

Memórias

do Prolij

1997 a 2015



Alcione Pauli
Aurea Cármen Rocha Lira

ISBN 978-85-8209-126-5

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

P327m Pauli, Alcione
Memórias do PROLIJ: 1997 a 2015 / Alcione Pauli, Áurea Cármen Rocha Lira. – Joinville: Ed. Univille, 2023.

184 p. : il.

ISBN: 978-85-8209-126-5.

1. Literatura infantojuvenil – História e crítica. 2. Incentivo à leitura. 3. Seleção de livros. 4. Extensão universitária. I. Lira, Áurea Cármen Rocha. II. Título.

CDD 809.89282

Elaborada por Rafaela Ghacham Desiderato – CRB-14/1437

**O conteúdo dos textos apresentados nesta
publicação é de inteira
responsabilidade de seus(suas) autores(as).**

Alcione Pauli
Áurea Cármen Rocha Lira

Memórias do Prolij

1997 a 2015

Joinville, SC
2023





EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ – MANTENEDORA

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURJ

Conselho de Administração
Presidente – Loacir Gschwendtner

Conselho Curador
Presidente – Rafael Martignago

ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA FURJ

Presidente
Alexandre Cidral

Vice-Presidente
Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo
José Kempner

Procuradora-Geral da Furj
Ana Carolina Amorim Buzzi

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

ÓRGÃO DELIBERATIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Conselho Universitário
Presidente – Alexandre Cidral

ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Reitor
Alexandre Cidral

Vice-Reitora
Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitora de Ensino
Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitor de Infraestrutura
Gean Cardoso de Medeiros

Diretor do Campus São Bento do Sul
Eduardo Silva

PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ – MANTIDA

Diretor Executivo
Marcelo Leandro de Borba



PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação Geral
Silvio Simon de Matos

Revisão
André Henrique de Marafigo
Marília Garcia Boldorini

Projeto Gráfico / Diagramação
Marisa Kanzler Aguayo

Capa
Letícia Rocha Lira Ávila

CONSELHO EDITORIAL

Membros internos (Univille): Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França • Prof. Dr. Silvio Simon de Matos • Prof. Dr. Daniel Westrupp • Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia • Profa. Dra. Denise Monique D. S. Mouga • Prof. Dr. Fabricio Scaini • Profa. Dra. Liandra Pereira • Dra. Denise Lemke Carletto • Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes

Membros externos: Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel (Univali) – Representante da Área das Ciências Humanas, Letras e Artes; Prof. Dr. Delcio Pereira (Udesc) – Representante da Área de Sociais Aplicadas; Profa. Dra. Jurema Iara Reis Belli (Udesc) – Representante da Área das Ciências Humanas, Letras e Artes

À Sueli de Souza Cagneti, pela alma lobateana no
resgate da grande lição: não duvidar de sonho nenhum!

Agradecimentos

À Letícia Rocha Lira Ávila, que na distante terra de Perrault e La Fontaine, mas a moldes tão prolifjianos, criou a capa desta obra.

*Quem roubou a roupa nova do Imperador? Boa dúvida!
O que sabemos é que sem Pierre Silveira o Prolij não teria a mesma roupagem. Foi dele a criação da identidade visual do programa, um entre tantos e tão diversos traços seus nesta história aqui narrada.*

“O nosso segredo é o Faz-de-Conta. Não há o que não se consiga quando o processo aplicado é o Faz-de-Conta. O nosso grande segredo é esse.”

(Monteiro Lobato)



Sumário

Prefácio: Uma retrospectiva amorosa.	11
Memórias do Prolij: 1997 a 2015	13
Hora da “despedida” I: retrospectiva.	122
Hora da “despedida” II: considerações finais	126
Um olhar sobre o Prolij	127
Depoimentos das ex-Reitoras da Univille Marileia Gastaldi Machado Lopes e Sandra Aparecida Furlan	138
Depoimentos de prolijianos e colaboradores	139
Alcione Pauli, Andréa Helena Beck da Silva Cadaval, Áurea Cármen Rocha Lira, Denise P. Heinz, Emaxsuel Roger Rodrigues, Ítalo Puccini, Luciane Piai, Maria Angelica Silva Baruffi, Pierre Silveira, Rafaela Macarena Meira Silveira, Rodrigo da Silva, Taiza Mara Rauen Moraes e Veronica Camilotti	
Referências	147
Anexos	150
ANEXO 1 – DOCUMENTOS OFICIAIS.	151
ANEXO 2 – <i>BANNERS</i>	160
ANEXO 3 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ) NA ITÁLIA	171
ANEXO 4 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ), CARLO COLLODI, MARIO VARGAS LLOSA E O MUNDO	175
ANEXO 5 – PAÍSES EM QUE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ) ATUOU	177

Currículo das autoras.....	178
Lista de figuras.....	179
Lista de quadros.....	183



Prefácio:

Uma retrospectiva amorosa

Sueli de Souza Cagneti ■

Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira, prolijianas de longa data, defensoras fervorosas dos princípios que nortearam o Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) da Universidade da Região de Joinville (Univille), amorosamente registraram aqui os passos prolijianos de 1997 a 2015.

O Prolij, conforme registros feitos pelas autoras, é um programa que nesses 18 anos adquiriu sua maioria graças a tantos pesquisadores vindos de Letras, Pedagogia e do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, como voluntários, bolsistas ou orientandos meus do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) ou da pós-graduação. Carrego desses tempos grande saudade. Foi bom revivê-los, lendo palavras de Alcione e Áurea.

Acredito que essa história, construída por meninos e meninas – que no Prolij também adquiriram sua maioria leitora, em razão da fidelidade com que permaneceram na Univille, participando das reuniões do programa semanalmente –, é narrativa fundamental para o mundo acadêmico, para os amigos da literatura, para professores dedicados à leitura literária na escola ou fora dela, para bibliotecários e mediadores de leitura. Alcione e Áurea, ao relatar pesquisas, atividades de extensão, convênios, viagens de estudo e de participação em grandes congressos internacionais, além das edições do Abril Mundo – que contaram com a participação de autores e teóricos da literatura infantojuvenil tanto do Brasil como do exterior –, mostrando o rosto de nosso país estampado nas obras para crianças e jovens, convidam o leitor deste livro/registo a repensar os caminhos que impulsionam verdadeiramente o “fazimento”, seu “desfazimento” e “abrimento” contínuo (como diria nossa Emília) da difícil tarefa, mas deliciosa, de se fazer leitor todo dia.

Ressalto ainda que a “abridura” e a “fechadura” da obra se fazem aos moldes proljianos, tanto pela convidativa capa, criada por Letícia Ávila, como pela frase final, emilianamente reconstruída pelas autoras – ainda proljianas de carteirinha: “Dissemos que escreveríamos as Memórias do Prolij e assim o fizemos. Se gostaram delas, muito bem. Se não gostaram, pílulas! Temos dito!”. Abro com elas caminho para lembrar Lobato mais uma vez, quando dizia que a grande coisa na vida era ser exceção, fugindo de todos os tipos de uniformização. Creio que foi o que o Prolij buscou fazer ao longo desses anos, e Alcione e Áurea aqui o demonstraram.

A essas duas sedentas e palpitantes leitoras/escritoras, o meu bis/ótimo pelo registro/relatório/memorial, que, encantada e milimetricamente, percorreu cada passo dado por tantos que foram tocados pela literatura infantil e juvenil, pesquisada e defendida pelo Prolij.



Memórias do Prolij: 1997 a 2015

O Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), com sede no andar térreo da biblioteca da Universidade da Região de Joinville (Univille), instituição localizada em Santa Catarina (Brasil), iniciou sua caminhada oficialmente em 1997, pelo trabalho de uma estudiosa com perfil lobateano e, portanto, além do seu tempo, a professora doutora Sueli de Souza Cagneti, que antes do Prolij prosseguia com outros projetos relacionados à área de sua atuação: sensibilização para a leitura do texto literário e levantamento de critérios para a seleção de textos para crianças e jovens.

Criado projeto específico para o seu nascimento, o Prolij foi oficializado em 6 de novembro de 1997 (anexo 1B) como um programa de literatura infantil e juvenil, tendo a colaboração da reitora da época, a professora doutora Marileia Gastaldi Machado Lopes, bem como o incentivo da professora doutora Mariluci Neis Carelli, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do período (ver anexo 1A).

Ao longo de quase duas décadas oficiais, no recorte deste memorial explicitadas, o Prolij trabalhou com a seleção de textos para crianças e jovens e com a criação e a experimentação de estratégias de leitura, tendo como laboratório a comunidade local: lares, hospitais, escolas, centros de educação infantil e espaços outros. Em 16 dos 18 primeiros anos do programa, aqui descritos, ele esteve sob a coordenação de sua idealizadora, a professora doutora Sueli de Souza Cagneti, que é mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Letras e Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), fez pós-doutorado na Itália, é membro votante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), pesquisadora do Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa das Universidades de Lisboa e escritora de estética da literatura infantil e juvenil e pedagogia da leitura, com vários livros publicados.

O Prolij sempre buscou, por meio do *ensino*, da *pesquisa* e da *extensão*¹, ser referência às questões que envolvem a literatura para crianças e jovens, trabalho de grande relevância em um país em que a competência leitora está muito aquém das expectativas. Assim, o programa aprofundou seus estudos, tendo como base pesquisas e discussões sobre livro, literatura e leitura, a fim de receber diferentes contribuições na reelaboração de estratégias do como ler pensando no que ler. As descobertas e os resultados das pesquisas foram compartilhados no blogue do Prolij (nesses 18 primeiros anos, com o aval dos integrantes do grupo), apresentados em seminários/congressos e publicados em periódicos, anais e livros, tais como os três volumes da Coleção Livro dos Livros – Série Resenhas do Prolij.

Dados do relatório final de 1997/1998 da pesquisa *Levantamento de critérios para seleção de textos para crianças e jovens* (CAGNETI, 1997 / 1998) mostram que se trabalhou com lançamentos infantis, infantojuvenis e juvenis, buscando estratégias para sua exploração com crianças e jovens das mais variadas condições sociais e escolares (colégios particulares, orfanatos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae, centros de recreação infantil e escolas públicas), utilizando, de forma significativa, releituras de contos clássicos, principalmente os de fadas. Nasceu, daí, a formação de blocos de histórias para análise e posterior trabalho nos espaços já selecionados para observação de sua recepção.

A seguir, no quadro 1, a listagem dos pesquisadores envolvidos nesse trabalho, bem como, na figura 1, trechos relevantes da conclusão do relatório da referida pesquisa²:

¹ Atividades de ensino: estágio e atividades de conclusão de curso; pesquisa: projetos de iniciação científica e projetos elaborados pela coordenadora do programa em conjunto com voluntários, os quais são alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação; extensão: contação de histórias, divulgação de resultados obtidos nas pesquisas em eventos ligados ao gênero, bem como resenhas e artigos das seleções feitas, por meios eletrônicos e pelas imprensas local e externa.

² Todo o memorial aqui proposto se pauta nos relatórios do Prolij, os quais nem sempre aparecerão assim especificados nas páginas adiante. A relevância de alguns foi critério para sua apresentação mais detalhada.

Quadro 1 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 1997/1998

Nome	Situação acadêmica	Local de aplicação da pesquisa
Andréa Helena Beck da Silva	Letras	Colégio dos Santos Anjos
Áurea Cármen Rocha Lira	Letras / pós-graduação	Colégio Cenecista José Elias Moreira
Claudiane de Carvalho	Estagiária / Letras	Centro de Educação para Jovens e Adultos/Multibras
Cleber Fabiano da Silva	4.º ano Letras / bolsista do Pibic	Colégio de Aplicação / Univille Ceri Adhemar Garcia
Ivan Carlos de Mello	Estagiário / Letras	Lar Abigail
Jean Freitas	Acadêmico / Letras	Sem aplicação e sem espaço determinado
Luciane Piai	Letras	Colégio dos Santos Anjos / Esquema Objetivo
Márcia Araújo	Estagiária / Letras	Lar de Meninos João de Paula
Maria Angelica da Silva Baruffi	Letras / pós-graduação	Apae
Maria Janete de Aviz	Estagiária / Letras	Ceri Vila Nova
Roselete Aviz de Souza	Letras / pós-graduação	Clínica Terapêutica Emiliana Grabowski
Rute Silva de Aviz	Egressa / Letras	Escola Municipal Dr. Hans Dieter Schmidt
Thais Marlow Armanini	5.º ano Letras / bolsista do Pibic	Lar Renascer / Colégio Machado de Assis

Pibic: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Ceri: centro de educação infantil³; Apae: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Fonte: Cagneti (1997/1998, p. 2, 58 e 59)

³ Antigo programa do município de Joinville, posteriormente substituído pelo Centro de Educação Infantil (CEI).

Figura 1 – Trechos do relatório do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolj), 1997/1998

Acreditando na importância da leitura em contraponto, cuja principal função é trabalhar com a não ingenuidade do leitor, a partir da relativização das idéias, em função dos diferentes pontos de vista dados a uma mesma temática, formaram-se blocos de leitura com os mais variados títulos, linguagens e enfoques em torno dos contos clássicos: **Os Três Porquinhos, João e Maria, Chapeuzinho Vermelho, o Patinho Feio e O Rei Sapo.**

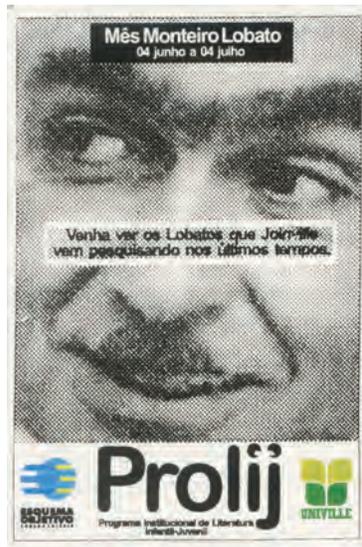
O que se pôde perceber a partir destas dinâmicas é que os textos, cujos significados maiores estabeleçam relação direta com a condição humana, falando diretamente com seus leitores, tinham um grau bem maior de aceitação. Por outro lado, alguns textos modernos e pós-modernos, cujo procedimento característico é a desconstrução destes significados originais, encontraram boa receptividade, uma vez que faziam sentido ao contrapor-se com os diferentes enfoques propostos.

Levantou-se, então, como aspectos a serem considerados na *seleção de textos para crianças e jovens* os seguintes itens: que o texto seja literário; que a leitura faça sentido no momento de sua apresentação (só neste aspecto os blocos de leitura já se justificam); que seus significados falem do homem e da sua condição; que lidem com o imaginário, o simbólico, a fantasia; que interfiram nos conceitos e verdades acabadas; que sugiram mais do que digam; que se utilizem das ilustrações como algo a ser lido também, cujos traços iluminem o texto em questão e não só o decoram; que possibilitem novas leituras não só da própria obra, como de outras que possam estar a ela ligadas intertextualmente, de forma explícita ou não.

Fonte: Cagneti (1997/1998)

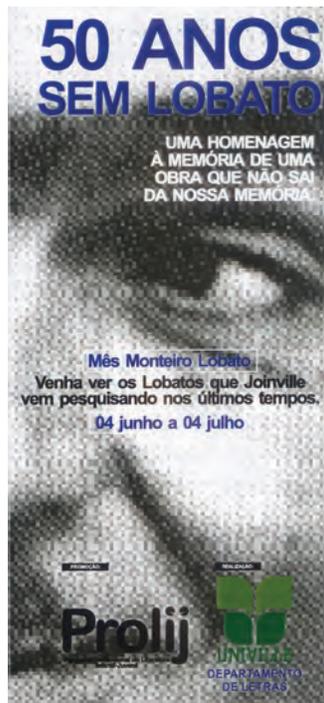
Importante acrescentar que, pelo cinquentenário de morte de Lobato, em 1998, a pesquisa mencionada redirecionou seus objetivos, buscando ler com os grupos envolvidos uma produção lobateana, *Reinações de Narizinho*, obra em torno de um século de existência, ficando claro que *literariedade* não precisa rimar com *contemporaneidade*. Conforme a pesquisa, “mesclaram-se *gêneros, épocas, estilos, intenções*, uma vez que foram trabalhados contos de fadas, cuja compilação data dos séculos XVII (Perrault), XVIII (Irmãos Grimm), XIX (Andersen)” (CAGNETI, 1997/1998). Também foram feitas releituras do Sítio do Picapau Amarelo pelos pesquisadores em seus espaços de atuação, chamando-se a comunidade acadêmica para participar das comemorações intituladas Mês Monteiro Lobato: Uma Homenagem à Memória que Não Sai da Nossa Memória. As figuras 2 e 3 trazem o selo comemorativo e o convite criado em forma de programação do evento (figura 4).

Figura 2 – Selo comemorativo Mês Monteiro Lobato



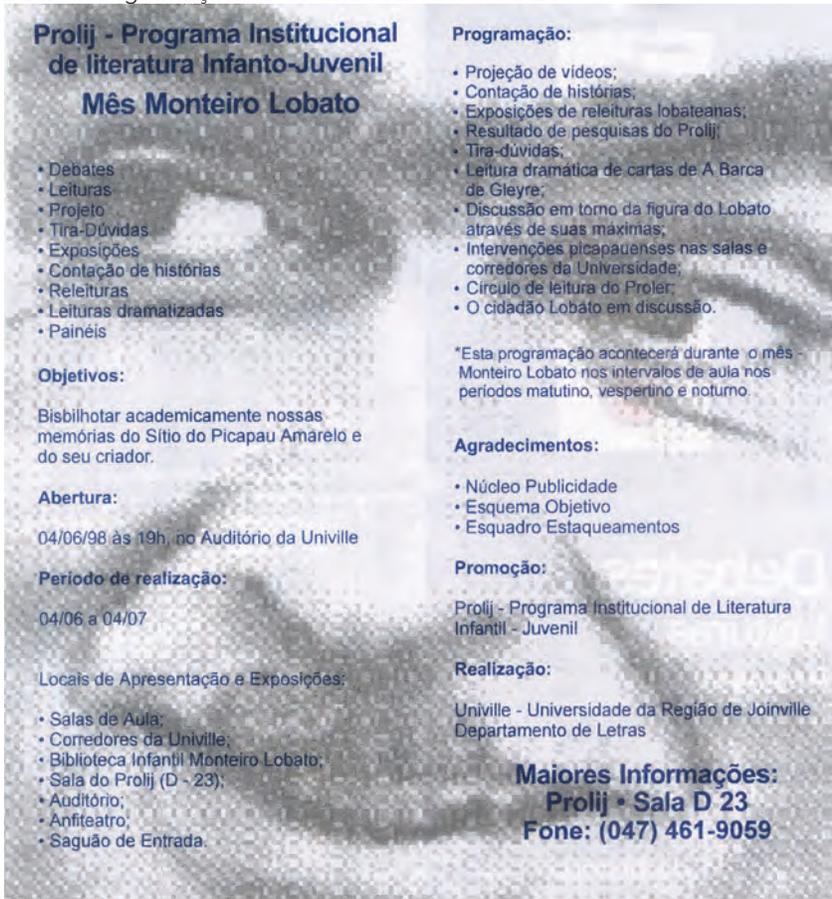
Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 3 – Convite do evento Mês Monteiro Lobato



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 4 – Programação do evento Mês Monteiro Lobato⁴



Prolj - Programa Institucional de literatura Infanto-Juvenil
Mês Monteiro Lobato

- Debates
- Leituras
- Projeto
- Tira-Dúvidas
- Exposições
- Contação de histórias
- Releituras
- Leituras dramatizadas
- Painéis

Objetivos:

Bisbilhotar academicamente nossas memórias do Sítio do Picapau Amarelo e do seu criador.

Abertura:

04/06/98 às 19h, no Auditório da Univille

Período de realização:

04/06 a 04/07

Locais de Apresentação e Exposições:

- Salas de Aula;
- Corredores da Univille;
- Biblioteca Infantil Monteiro Lobato;
- Sala do Prolj (D - 23);
- Auditório;
- Anfiteatro;
- Saguão de Entrada.

Programação:

- Projeção de vídeos;
- Contação de histórias;
- Exposições de releituras lobateanas;
- Resultado de pesquisas do Prolj;
- Tira-Dúvidas;
- Leitura dramática de cartas de A Barca de Gleyre;
- Discussão em torno da figura do Lobato através de suas máximas;
- Intervenções picapauenses nas salas e corredores da Universidade;
- Círculo de leitura do Prolj;
- O cidadão Lobato em discussão.

*Esta programação acontecerá durante o mês Monteiro Lobato nos intervalos de aula nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Agradecimentos:

- Núcleo Publicidade
- Esquema Objetivo
- Esquadro Estaqueamentos

Promoção:

Prolj - Programa Institucional de Literatura Infantil - Juvenil

Realização:

Univille - Universidade da Região de Joinville
Departamento de Letras

Maiores Informações:
Prolj • Sala D 23
Fone: (047) 461-9059

Fonte: arquivo pessoal das autoras

Relevante ressaltar que a coordenadora do Prolj, Sueli de Souza Cagneti, na condição de votante da FNLIJ, fundação esta que na época comemorava seu 30.º aniversário, trouxe para o programa a proposta do Concurso Uma Carta para Lobato, em parceria com a Bloch Educação. Tal proposta foi levada para divulgação pelos proljianos, nos seus espaços de atuação, e o estudante Thiago Fernando Lichfett, aluno da 6.ª série D do Colégio Cenecista José Elias Moreira, orientado pela professora Áurea Cármen Rocha Lira, foi um dos cinco vencedores do concurso (concorreu com 3.700 crianças) (figura 5), na categoria A Melhor Ilustração (figura 6).

⁴ Na programação do evento aparece a referência da primeira sala ocupada pelo Prolj: D23. Posteriormente, o programa foi relocado para a Biblioteca Universitária.

Figura 5 – Comunicado da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil sobre trabalho vencedor de concurso



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 6 – Trabalho vencedor de concurso da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil



Fonte: arquivo pessoal das autoras

O já mencionado concurso repercutiu na mídia: no jornal *A Notícia*, de 29 de março de 1999 (figura 7); no *Jornal do Elias*, de março de 1999; no jornal *Matéria-Prima*, de Taubaté (SP), terra de Lobato, de 2 a 9 de abril de 1999; e em entrevistas na Rádio Cultura (AM), no Programa Censura Livre, em 30 de março de 1999, e na Rádio Udesc Educativa (FM), no Programa Destaques, em 13 de abril de 1999.

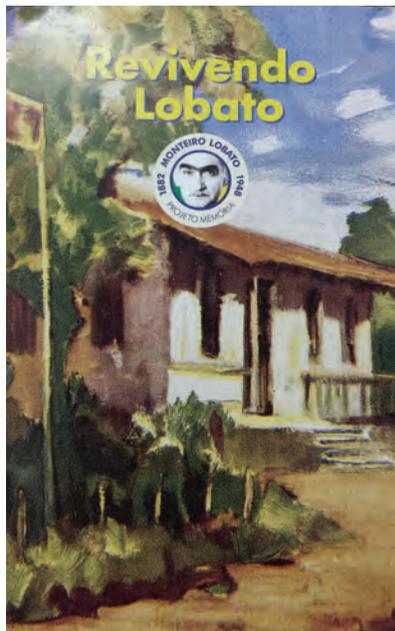
Figura 7 – Jornal *A Notícia* sobre vencedor de concurso da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil



Fonte: arquivo pessoal das autoras

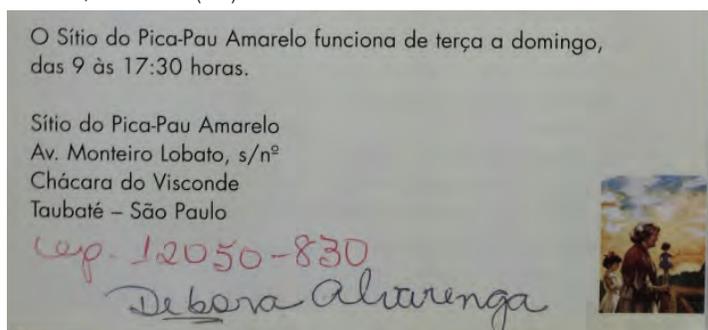
Das lembranças do Prolij, relacionadas mais diretamente a Lobato, consta uma viagem do grupo à cidade de Taubaté (9/10/1999 – 12/10/1999), onde o autor nasceu, em 1882, e passou sua infância. É lá, mais especificamente na casa em que residiu, que fica o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, conhecido como Sítio do Picapau Amarelo. Na visita ao local, os pesquisadores puderam conhecer o espaço interno/externo do museu, sob monitoria coordenada por Debora Alvarenga, além de participar de uma contação de história realizada pela personagem Tia Nastácia. Receberam folheto informativo sobre ele, ao final da visita (figuras 8 e 9).

Figura 8 – Frente do fôlder do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 9 – Fragmento do fôlder do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Nas figuras 10 e 11, temos o quintal do Sítio do Picapau Amarelo.

Figura 10 – Prolijiana Sueli com Marquês de Rabicó, no Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 11 – Prolijiana Áurea com Saci, no Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)



Fonte: arquivo pessoal das autoras

Dados retirados do relatório do Prolij de 1999 apresentam dois grupos que atuaram nesse programa, no decorrer daquele ano: o Grupo Reinações do Prolij (quadro 2), com um aluno bolsista, que trabalhou na pesquisa de Sueli de Souza Cagneti intitulada *Levantamento das produções contemporâneas para crianças e jovens que revisitam os contos clássicos: formação de blocos para leitura de contraste*; e o Grupo Lepariscos (quadro 3), que contribuiu com a seguinte pesquisa de iniciação científica: *A Poesia no Cotidiano Joinvilense*, de Eloisa Cristine Lopes dos Santos Cabral e Daniel Alberti. Esse trabalho realizado com poesia permitiu que fossem feitas leituras da cidade, pois usou diferentes espaços dela (banheiros, praças, bares, parques, cemitérios etc.) para o despertar da sensibilidade poética, mediante técnica adequada. Uma das conclusões do grupo foi a de que “poesia não se ensina, pois deve-se acordar para enxergá-la” (CAGNETI, 1999a).

Quadro 2 – Grupo Reinações do Prolij

Nome	Local de aplicação da pesquisa
Andréa Helena Beck da Silva	Colégio dos Santos Anjos
Andréa Silva Böge	Colégio dos Santos Anjos
Áurea Cármen Rocha Lira	Colégio Cenecista José Elias Moreira
Claudiane de Carvalho	Colégio Cenecista José Elias Moreira
Cleber Fabiano da Silva	Colégio de Aplicação / Univille
Eloisa Cristine L. dos Santos Cabral	Lar Abigail
Jean Freitas	Sem aplicação e sem espaço determinado
Luciane Piai	Colégio dos Santos Anjos / Esquema Objetivo
Maria Angelica Silva Baruffi	Apae
Maria Janete de Aviz	Ceri Vila Nova
Roselete Aviz de Souza	Escola Técnica Tupy

Fonte: Cagneti (1999b)

Quadro 3 – Grupo Lepariscos

Nome	Instituição que atua	Faixa de idade (anos)
Claudia Regina Pereira	Conjunto Educacional Governador Celso Ramos (1.º ano do 2.º grau)	14-16
Cleber Fabiano da Silva	Colégio de Aplicação (6.ª série)	11-12
Daniel Alberti	Colégio Nova Era (7.ª série)	
Eloisa Cristine Lopes dos Santos	Conjunto Educacional Governador Celso Ramos (2.º ano do 2.º grau)	15-16
Maritania de Camargo	Centro de Educação Infantil Estrela Cadente (1.ª, 3.ª e 4.ª séries)	5-7 9-11
Roselete Fagundes Aviz de Souza	Escola Técnica Tupy (7.ª série)	
Viviane de Cássia Romão	Colégio Estadual Olavo Bilac (5.ª série)	10-13

Fonte: Cagneti (1999b)

Além dos grupos mencionados, no ano de 2000 houve a criação de outro: o Pó de Pirlimpimpim, cuja lista de integrantes aparece no quadro 4.

Quadro 4 – Grupo Pó de Pirlimpimpim

Alcione Pauli
Alencar Schueroff
Célia Regina F. Stoll
Cláudia Regina Pereira
Daniel Alberti
Elton Jones dos Santos
Viviane de Cássia Romão

Fonte: Cagneti (2000)

Ainda sobre o ano de 2000, o quadro 5 traz alguns dados relevantes retirados do relatório do Prolij.

Quadro 5 – Dados relevantes do ano 2000

Data	Local	Atividade desenvolvida
Julho	Internet	Término do <i>link</i> do Prolij
Julho	Prolij	Início das atividades de pesquisa do grupo Reinações do Prolij, referente ao projeto coordenado pelas professoras Nadja de Carvalho Lamas Souza e Sueli de Cagneti intitulado <i>O Pós-Moderno e suas Imagens no Era Uma Vez...</i>
Julho	Undime SC, Secretaria do Município de Jaraguá do Sul	Compor, como coordenadora, uma comissão julgadora estadual do Prêmio Qualidade na Educação
Setembro	Colômbia	Participação da coordenadora do Prolij no 27.º Congresso Internacional da International Board on Books for Young People, realizado em Cartagena das Índias. Na ocasião, foi entregue o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Prêmio Nobel de Literatura Infantil, à escritora brasileira Ana Maria Machado
Novembro	Prolij	Criação de um livro de sugestões bibliográficas
Novembro/ dezembro	Informativo interno da Biblioteca Universitária	Publicação de resenhas feitas pelas pesquisadoras do Prolij Ramone Abreu Amado e Célia Regina F. Stoll

Fonte: Cagneti (2000)

A figura 12 mostra a visita (trocas, conversas e histórias) da coordenadora Sueli de Souza Cagneti à reserva indígena da Ilha do Bananal, no Tocantins.

Figura 12 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti na Ilha do Bananal (TO)

Fonte: Cagneti (2000)

Passando ao ano de 2001, merecem destaques os seguintes acontecimentos:

- Continuação da pesquisa *O pós-moderno e suas imagens no era uma vez...*, iniciada no ano anterior;
- Viagem da coordenadora Sueli de Souza Cagneti à Itália para cursar o pós-doutorado e realizar a pesquisa *La parola e la coscienza in Pinocchio e Emilia. C'era una volta un pezzo di legno... Era uma vez uma bonequinha de pano...* e integrar a Universidade de Perúgia (Università per Stranieri di Perugia) à Univille. Assumiu a coordenação do Prolij, interinamente, a professora Berenice Rocha Zabbot Garcia;
- Participação dos proljianos Alcione e Alencar no IX Seminário de Educação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, de 3 a 5 de dezembro daquele ano (figura 13);

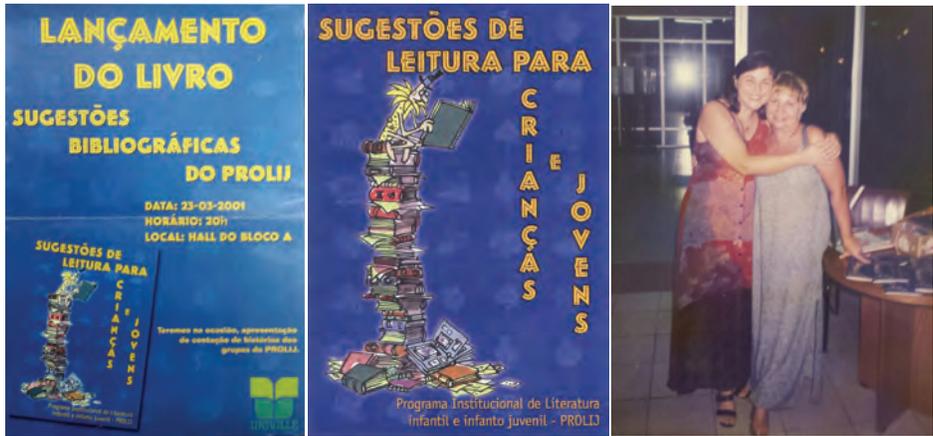
Figura 13 – Anais do IX Seminário de Educação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, 2001



Fonte: acervo do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolj)

- Lançamento, pelo programa, da brochura *Sugestões de leitura para crianças e jovens* (figura 14). Essa primeira publicação do Prolj teve o total de 50 exemplares, sendo reeditada e ampliada mais duas vezes, conforme figura 15;

Figura 14 – (A) Lançamento de brochura *Sugestões de leitura para crianças e jovens*, (B) sua capa (2001) e (C) foto de autoras



A

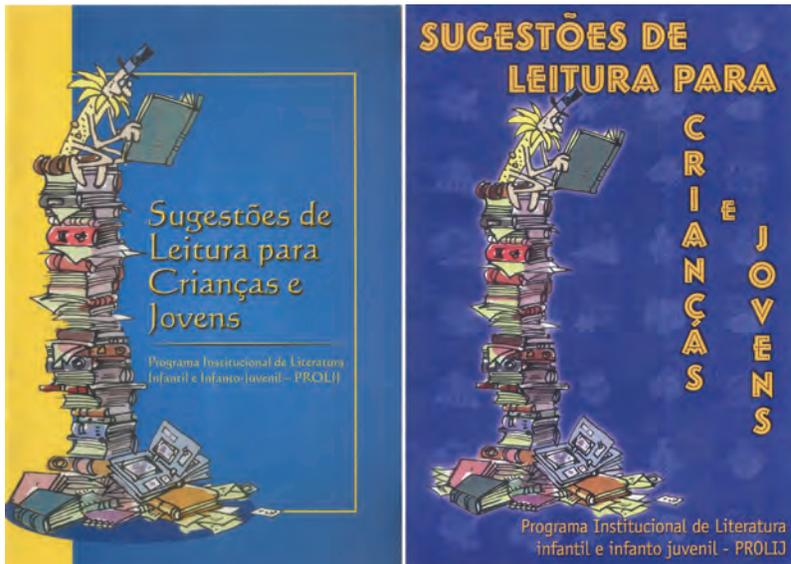
B

C

Fonte: arquivo pessoal das autoras

- Exemplares, na ordem respectiva, da segunda edição, com tiragem de 1.000 exemplares, e da terceira edição, com tiragem de 2.000 exemplares, esta última de 2003 (figura 15).

Figura 15 – Reedições da brochura *Sugestões de leitura para crianças e jovens*

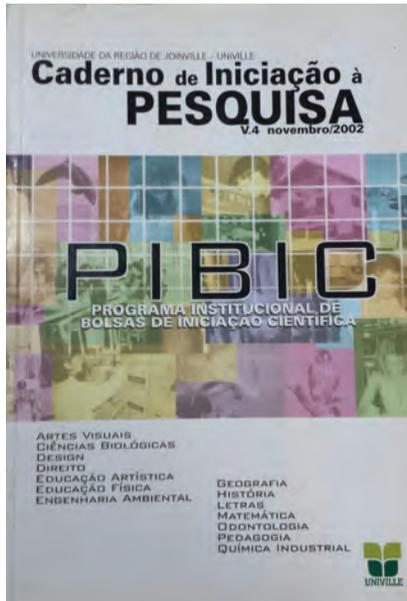


Fonte: arquivo pessoal das autoras

Dando prosseguimento ao relato das atividades proljianas no ano de 2002, vale ressaltar o seguinte:

- Pesquisadores que participaram do Prolij na época:
 - Grupo Reinações do Prolij: Alcione Pauli, Alencar Schueroff, Áurea Cármen Rocha Lira, Berenice Rocha Zabbot Garcia, Jean Freitas, Luciane Piai, Maria Angelica da Silva Baruffi, Nadja de Carvalho Lamas, Patricia Constâncio Werner e Sueli de Souza Cagneti;
 - Grupo Pó de Pirlimpimpim: Berenice Rocha Zabbot Garcia, Claudia Regina Pereira, Denise Ozório de Paula, Marilane Schatzman, Micheli Xavier Guerreiro, Ramone Abreu Amado e Sueli de Souza Cagneti.
- Parceria do Prolij com o Programa Institucional Arte na Escola: estudo sobre imagens foi feito sob a coordenação da professora doutora Nadja de Carvalho Lamas. Foram analisadas cerca de 300 obras no decorrer da pesquisa, de 2000 a 2002. Na ocasião, Sueli de Souza Cagneti estava desenvolvendo seus estudos para o pós-doutoramento na Università per Stranieri di Perugia, Itália. Logo, sua participação nesse processo foi realizada por meio de contatos periódicos via *e-mail*, teleconferência e ligações telefônicas;
- Participações: I Encontro Regional do Programa Institucional de Incentivo à Leitura (Proler), contação de história em várias escolas públicas/privadas e III Congresso Nacional de Reorientação Curricular, em Blumenau (SC);
- Publicações: entrevista e artigos no jornal *A Notícia*, bem como mais um artigo no *Caderno de Iniciação à Pesquisa*, da Univille, como ilustra a figura 16;

Figura 16 – *Caderno de Iniciação à Pesquisa*, de 2002



Fonte: acervo do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)

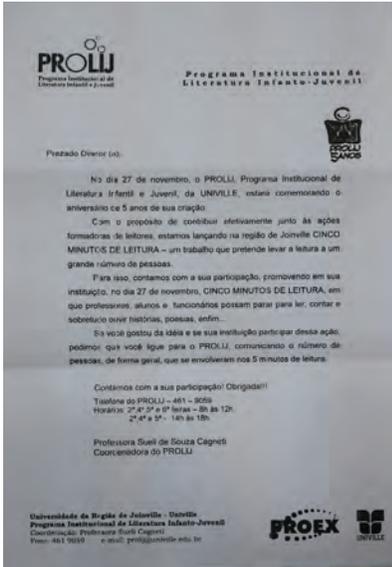
- Evento comemorativo dos 5 anos do Prolij (figuras 17 e 18).

Figura 17 – Aniversário de 5 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)

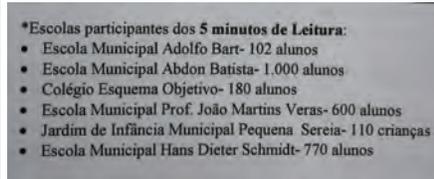


Fonte: Cagneti (2002)

Figura 18 – Ação alusiva aos 5 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): (A) carta-convite e (B) escolas participantes



A



B

Fonte: Cagneti (2002)

O ano de 2003 iniciou-se com a mudança de espaço: o Prolij passou a ocupar sala própria nas dependências da Biblioteca Universitária Coronel Alire Borges Carneiro (figura 19), “o que permitirá uma maior troca e atuação com e entre os seus usuários” (CAGNETI, 2003).

Figura 19 – Novo espaço do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Cagneti (2003)

Outro fato relacionado a esse período e ao mundo dos livros é que o programa firmou convênio com a Biblioteca Pública Prefeito Rolf Colin. Além do que já foi citado, outras questões marcaram o referido programa naquele ano, como se vê na figura 20.

Figura 20 – Questões relevantes do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em 2003

No final de 2003, ficou acordado um projeto em torno da obra "Aventuras de Pinóquio" de Carlo Collodi, com o PROACE "Programa Institucional de Artes Cênicas" continuando no seu objetivo de trabalhar interdisciplinarmente, comom já o vinha fazendo com o PIAE "Programa Institucional Arte na Escola".

Ficou bastante evidente também que a atuação do programa continua entrelaçando pesquisa, ensino e extensão, pois continua com seu grupo de pesquisadores voluntários Reinacões do PROLIJ, em permanente pesquisa estendendo suas descoberta aos espaços nos quais trabalham, sendo eles escolas, bibliotecas e secretarias de educação.

Por sua vez, a coordenação do PROLIJ orientou 09 TCC's no campo da leitura e da literatura infantil e juvenil, tendo obtido bons resultados.

No momento, o PROLIJ dá assessoria ao Campus de Piçarras – UNIVALI, para a implementação de um programa semelhante, tal qual já o havia feito com a PUC do Paraná.

Fonte: Cagneti (2003)

Passando ao próximo ano de atuação do programa, 2004, inicialmente, registra-se aqui que ele continuou sob a coordenação de Sueli de Souza Cagneti, tendo como pesquisadores os nomes listados no quadro 6.

Quadro 6 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), em 2004

N.	Nome do participante	Tipo de participação	Titulação	Procedência
1	Sueli de Souza Cagneti	Professora da Univille	Doutora	Univille
2	Alcione Pauli	Voluntária	Graduada	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
3	Andréa Sueli Oliveira	Voluntária	Graduada	Sociesc
4	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
5	Berenice Rocha Zabbot Garcia	Voluntária	Mestra	
6	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Graduado	Colégio Cenecista José Elias Moreira
7	Fábio Henrique Nunes	Aluno de graduação da Univille	Graduando	Univille
8	Ivanir Maciel Ortiz	Voluntária	Especialista	Prefeitura de Blumenau
9	Luciane Piai	Voluntária	Especialista	Prefeitura de Joinville
10	Marli Fátima Vick Vieira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
11	Miriam Aparecida da Rocha	Voluntária	Especialista	Sociesc
12	Patricia Constâncio Werner	Voluntária	Mestra	Furb
13	Ramone Abreu Amado	Voluntária	Graduada	Rede estadual de ensino

Furb: Universidade Regional de Blumenau

Fonte: Cagneti (2004, p. 2)

Entre as atividades realizadas pelo programa no referido ano, ou seja, 2004, merecem destaque:

- Lançamento do Prolij: terceira edição do livreto *Sugestões de leitura para crianças e jovens*, com nova tiragem de 500 exemplares;

- Estudos envolvendo as obras: *Pinóquio*, de Carlo Collodi; *Reinações de Narizinho*, de Lobato; *A cabeça bem-feita*, de Edgar Morin; e *Emílio*, de Jean-Jacques Rousseau;
- Divulgação no *Jornal do Elias e da FCJ*, com tiragem de 4.000 exemplares, de pesquisa do Prolij e do convênio entre Univille e Colégio Cenecista José Elias Moreira, estabelecido desde 1999;
- Participação no Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil, realizado em Presidente Prudente (SP), em agosto daquele ano, conforme figura 21.

Figura 21 – Prolijiana Áurea Cármen Rocha Lira apresentando-se em Presidente Prudente (SP)



Fonte: arquivo pessoal das autoras

No ano que se sucedeu, 2005, a composição do grupo sofreu alterações, tendo continuado, no entanto, sob a mesma coordenação, conforme quadro 7.

Quadro 7 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolj), 2005

N.º	Nome do participante	Tipo de participação	Titulação	Procedência
1	Sueli de Souza Cagneti	Professora da Univille	Doutora	Univille
2	Alcione Pauli	Voluntária	Graduada	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Graduado	Colégio Cenecista José Elias Moreira
5	Fábio Henrique Nunes	Aluno da graduação da Univille	Graduando	Univille
6	Ivanir Maciel Ortiz	Voluntário	Especialista	Prefeitura de Blumenau
7	Luciane Piai	Voluntária	Egressa	Colégio dos Santos Anjos
8	Mariléa Degan Bernart	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
9	Marli Fátima Vick Vieira	Voluntária	Especialista	Colégio Agrícola Senador Gomes de Oliveira

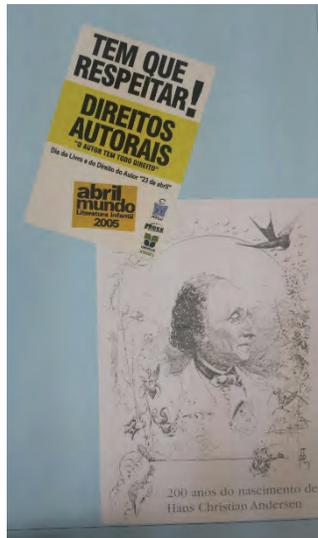
Fonte: Cagneti (2005, p. 2)

Outros pontos relevantes que constam do relatório daquele ano (p. 3-7, 11, 15, 16 e 25):

- Ampliação de parcerias com o Colégio dos Santos Anjos e com a Secretaria de Educação de Blumenau;

- Criação do *site* www.prolij.pro.br e sua manutenção periódica realizada pela prolijiana voluntária Marli Vick Vieira;
- O evento prolijiano sobre Hans Christian Andersen (figura 22; anexo 2C), que contou com mesa-redonda (390 pessoas presentes), comemoração do Dia Nacional do Livro Infantil (370 pessoas) e pedágio universitário pelo Dia do Livro e dos Direitos Autorais (1.615 pessoas);

Figura 22 – Abril Mundo alusivo aos 200 anos de nascimento de Hans Christian Andersen



Fonte: Cagneti (2005)

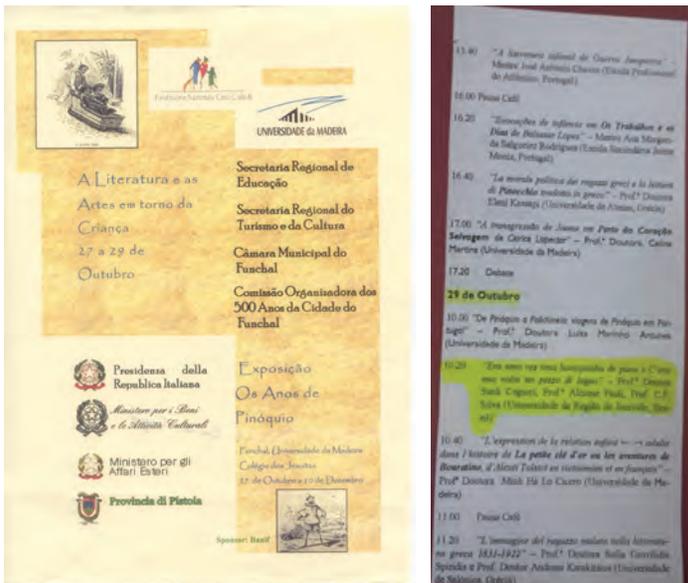
- Participação no evento internacional A Literatura e as Artes em Torno da Criança, para a apresentação da pesquisa *Era uma vez uma bonequinha de pano x C'era una volta un pezzo di legno*, evento ocorrido na Ilha da Madeira, Portugal (120 presentes) (figuras 23 e 24);

Figura 23 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti na Ilha da Madeira, Portugal



Fonte: Cagneti (2005)

Figura 24 – Programação do evento na Ilha da Madeira, Portugal



A

B

Fonte: Cagneti (2005)

- Divulgação do Prolij em programa de TV (Canal 20, de Sérgio Silva) e imprensa (jornais *Diário Catarinense*, 18 de abril de 2005; *A Notícia*, 5 e 27 de abril de 2005, bem como 1.º de maio de 2005; *Gazeta de Joinville*, 22 a 26 de setembro de 2005, sendo produzidos 133 mil exemplares no total).

O mesmo relatório de 2005 apresenta, na parte que o finaliza, importantes considerações, as quais foram reproduzidas na figura 25.

Figura 25 – Fragmento do relatório de 2005

Acredita-se que o Prolij, à medida que vem se consolidando enquanto programa institucional, vem consolidando também as diretrizes que o nortearam desde sua criação, fazendo extensão sempre pautada em suas pesquisas. Especialmente o grupo **Reinações do Prolij**, cujas características retratam o proceder do Programa como um todo, tem anualmente pesquisado questões relativas à leitura e à literatura infanto-juvenil e paralelamente estendido os resultados obtidos. Mesma atitude tem tido a coordenação do programa, junto ao Ensino, enquanto titular da disciplina de Literatura Infantil Juvenil no Curso de Letras, estendendo a seus alunos e orientandos as descobertas e constatações do Prolij.

Fonte: Cagneti (2005)

A exemplo do ano anterior, dados do relatório de 2006 apresentam nova configuração dos pesquisadores, exibida no quadro 8.

Quadro 8 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2006

N.º	Nome do participante	Tipo de participação	Titulação	Procedência
1	Sueli de Souza Cagneti	Professora da Univille	Doutora	Univille
2	Alcione Pauli	Voluntária	Graduada	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Graduado	Colégio Cenecista José Elias Moreira

Continua...

Continuação do quadro 8

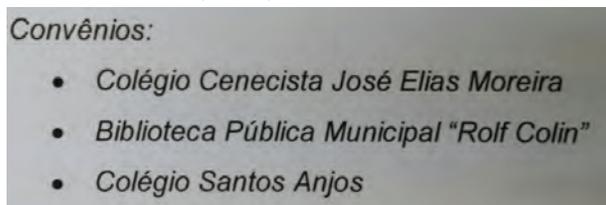
N.º	Nome do participante	Tipo de participação	Titulação	Procedência
5	Débora Raquel Wanke	Aluna de graduação da Univille	Graduanda	Univille
6	Emaxsuel Roger Rodrigues	Bolsista de Pibic	Graduado	Univille
7	Ivanir Maciel Ortiz	Voluntária	Especialista	Prefeitura de Blumenau
8	Luciane Piai	Voluntária	Especialista	Colégio dos Santos Anjos
9	Marcilene Machado	Voluntária	Graduada	Univille
10	Mariléa Degan Bernart	Voluntária	Mestra	Iesville
11	Natália Caroline Schramm	Voluntária	Graduada	Univille

Iesville: Instituto de Ensino Superior de Joinville

Fonte: Cagneti (2006)

Todavia, foram mantidos convênios firmados em anos anteriores, conforme figura 26.

Figura 26 – Lista de parcerias (2006)

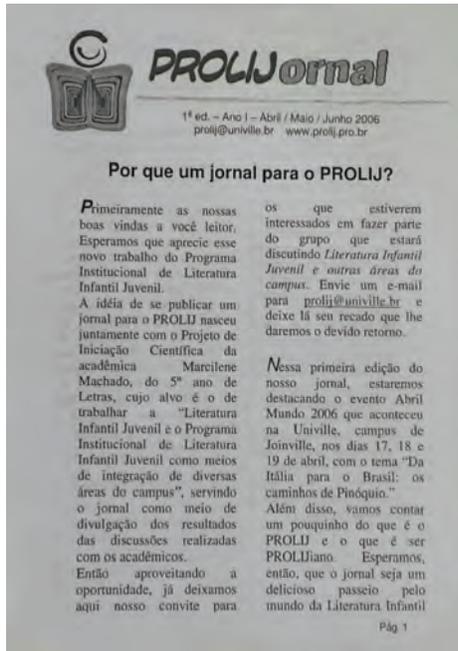


Fonte: Cagneti (2006)

Destacam-se, nesse ano, algumas atividades que tiveram forte impacto na comunidade, não apenas na acadêmica:

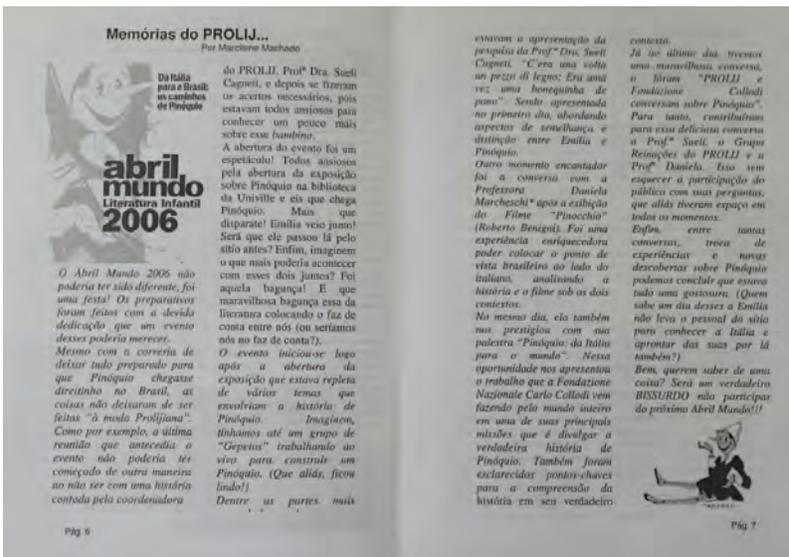
- Evento Abril Mundo 2006 – Da Itália para o Brasil: os Caminhos de Pinóquio (figuras 27, 28 e 29; anexo 2D);

Figura 27 – Capa do jornal sobre o evento do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em 2006



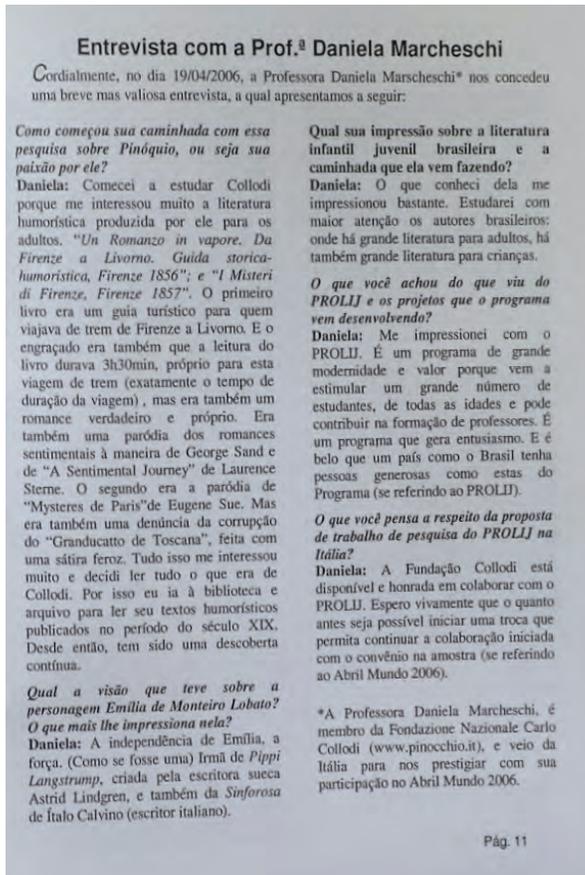
Fonte: Cagneti (2006)

Figura 28 – Depoimento sobre o Abril Mundo 2006



Fonte: Cagneti (2006)

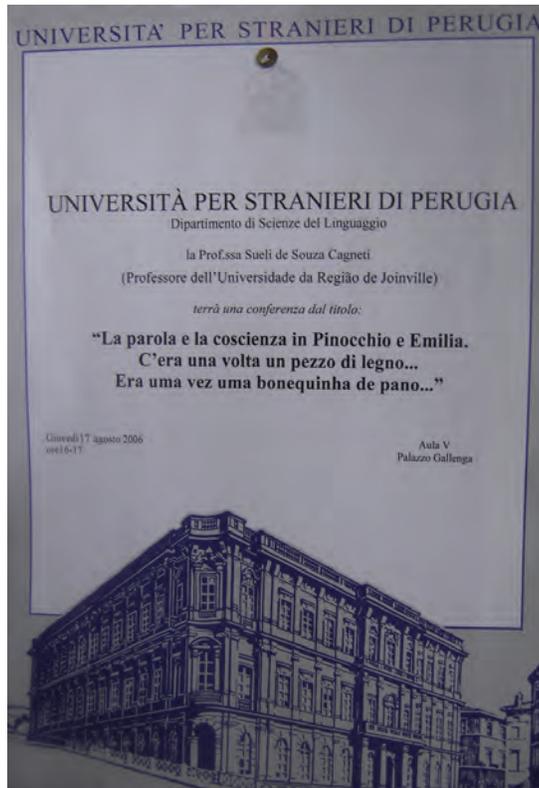
Figura 29 – Entrevista com a professora Daniela Marcheschi



Fonte: Cagneti (2006)

- Apresentação da pesquisa de pós-doutorado realizada pela coordenadora do Prolj, Sueli de Souza Cagneti, em Perúgia, conforme o cartaz da Università per Stranieri de Perugia (figura 30). A referida pesquisa teve repercussões no Brasil e no exterior, como se pode exemplificar com a atual edição italiana, com prefácio de Mario Vargas Llosa, da história de Pinóquio (*Le Avventure di Pinocchio: storia di un burattino*, da Edizione Nazionale delle Opere di Carlo Lorenzini, que consta do anexo 4), na qual há citação feita ao Prolj;

Figura 30 – Trabalho de pós-doutorado de Sueli de Souza Cagneti



Fonte: Cagneti (2006)

- A convite da Fundação Nacional Carlo Collodi (figura 31), participação de prolijianos no curso Carlo Collodi: Vita e Opere nell'Italia dell'Ottocento (anexo 3A), em Collodi, Itália, acompanhando a coordenadora Sueli de Souza Cagneti. Esse convite foi feito pela participação da representante/presidente da Fundação Nacional Carlo Collodi, a professora doutora Daniela Marcheschi (anexo 3B);

Figura 31 – Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi, Itália



Fonte: Fondazione Nazionale Carlo Collodi (2015)

- Discussão de obras, entre elas, *Pedagogia profana*, de Jorge Larrosa; *Pinocchio: le avventure di un buratino*, de Carlo Collodi; e *Tempo de histórias*, de Daniel Munduruku;
- Apresentação da coordenadora Sueli de Souza Cagneti, juntamente com a prolijiana Alcione Pauli, no 30.º Congresso do International Board on Books for Young People (IBBY), em Macau, China;
- Aumento do acervo do programa, por meio de doação de 49 obras e 15 revistas. No decorrer do ano foram emprestados 153 títulos;
- Criação do Prolj na Unidade São Francisco do Sul da Univille (figura 32; anexo 2A).

Figura 32 – Informativo sobre o Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), em São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Cagnetti (2006)

Passa-se, agora, ao ano de 2007. São apresentados, inicialmente, os quadros dos grupos (primeiramente o Prolij em Joinville e, depois, em São Francisco do Sul) (quadros 9 e 10), bem como os convênios vigentes naquele ano (figura 33) e seus eventos e cursos (figura 34).

Quadro 9 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em Joinville, 2007

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Graduada	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
2	Alencar Schueroff	Voluntário	Graduado	Colégio Bom Jesus

Continua...

Continuação do quadro 9

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Instituto Aprender
5	Débora Raquel Wanke	Bolsista de Pibic	Acadêmica	Univille
6	Geórgia de Souza Cagneti	Voluntária	Graduada	Univille
7	Janice Mattei	Voluntária	Especialista	Sociesc
8	Luciane Piai	Voluntária	Graduada	Prefeitura de Joinville / Colégio dos Santos Anjos
9	Mariléa Degan Bernart	Voluntária	Mestra	lesville
10	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille

Fonte: Cagneti (2007)

Quadro 10 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em São Francisco do Sul (SC), 2007

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille
2	Alcione Pauli	Voluntária	Graduada	Biblioteca pública de Joinville
3	Andréa de Oliveira	Voluntária	Especialista	Biblioteca pública de São Francisco do Sul
4	Giliane V. de Souza	Voluntária	Acadêmica	Univille
5	Gilvana Menslin Oliveira da Maia	Voluntária	Especialista	Centro Municipal de Educação Infantil Sonho Feliz

Continua...

Continuação do quadro 10

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
6	Kateuscia Pereira Bonfin	Voluntária	Acadêmica	Univille
7	Liliana Anézia Filgueiras	Voluntária	Especialista	Secretaria Municipal de São Francisco do Sul
8	Leonézia Pavanello	Voluntária	Especialista	Escola Municipal Doutor Rogério Zattar
9	Maria de Lourdes Montemor Picheth	Voluntária	Especialista	Escola Municipal Doutor Rogério Zattar
10	Maria José Ancelmo Filus	Voluntária	Acadêmica	Univille
11	Maria Rosina Sobral Maciael dos Santos	Voluntária	Acadêmica	Univille
12	Valdinéia Pereira Alves	Voluntária	Acadêmica	Univille

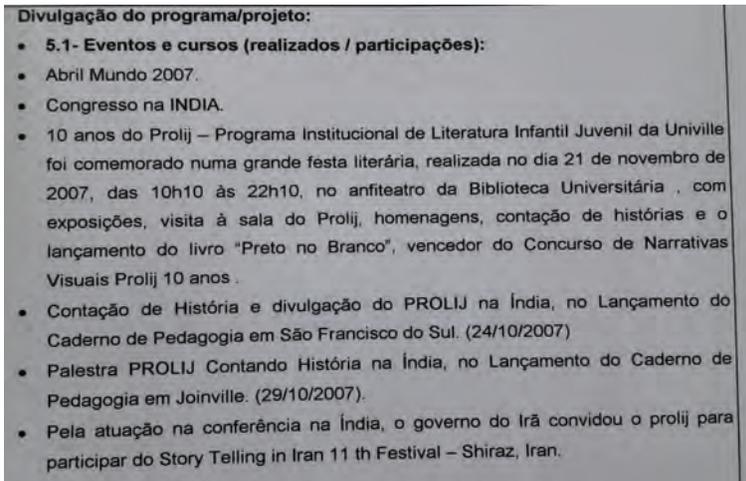
Fonte: Cagneti (2007)

Figura 33 – Lista de parcerias (2007)**Convênios:**

- * Colégio Cenecista José Elias Moreira
- * Biblioteca Pública Municipal "Rolf Colin"
- * Colégio Santos Anjos
- * Fundazione Carlo Collodi

Fonte: Cagneti (2007)

Figura 34 – Eventos e cursos

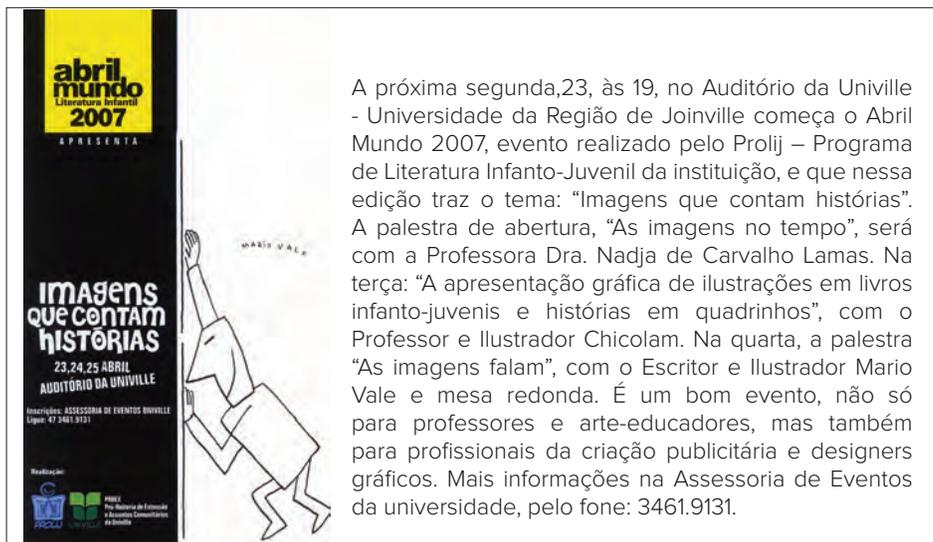


Fonte: Cagneti (2007)

Na sequência, detalhes de alguns dos eventos destacados anteriormente:

- Abril Mundo 2007 (figura 35; anexo 2E);

Figura 35 – Evento prolijano de 2007 Imagens que contam histórias, em Joinville (SC)



Fonte: Cidade Cultural (2007)

Folheto seguido de imagem de proljianos apresentando parte da pesquisa do pós-doutorado de Sueli de Souza Cagneti, na International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia (figuras 36, 37, 38 e 39);

Figura 36 – Frente do folheto da International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia



Fonte: Cagneti (2007)

Figura 37 – Verso do folheto da International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia



Fonte: Cagneti (2007)

Figura 38 – International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia

INTERNATIONAL CONFERENCE ON STORYTELLING
FOR PEACE AND CULTURAL INTEGRATION AND THE READING HABIT IN CHILDREN
NEW DELHI, SEPTEMBER 17-19, 2007

Conference Organizer
Association of Writers and Illustrators for Children
Nehru House
Zia-Ul-Maqab
New Delhi-110 002, India
Tel: int-91-11-23311095, int-91-11-23310979-74
E-mail: awi@booksforchildren.com

INTERNATIONAL CONFERENCE ON STORYTELLING TO PROMOTE PEACE, CULTURAL INTEGRATION AND THE READING HABIT IN CHILDREN
NEW DELHI
NEW DELHI, SEPTEMBER 17-19, 2007

ACHIEVEMENTS

- AWIC founded, 1981
- Library Project launched in 1981. Won IBBY/Asala Reading Promotion Award, 1991
- International Lecturers, 1989
- Exhibition, "words and colors go together" held at Bologna Book Fair, 1992
- AWIC Library Project launched, 1993
- National Seminar on Panchtantra, 1997
- 26th IBBY Congress held at New Delhi in 1996. Theme: "Peace Through Children's Books"
- Indo-Australian Seminar and Exhibition on Picturebooks, 2001
- Exhibition of Picture Books from India and SAARC countries in Vienna, 2002
- Distributed books in earthquake hit Gujarat 2001 to Tsunami hit areas in India
- National Seminar on Storytelling in 2002
- International Children's Book Day, 2005
- Poster and message
- National Convention on Children's Libraries
- Asian Conference on Storytelling to Promote Reading habit in children in 2005
- AWIC Publication
Alphabet books, Illustrated Hindi Dictionary, Mat Nayi Kitab, Mystery Stories & Once Upon a Time etc.

For more information see Contact Conference Organizer
Association of Writers and Illustrators for Children
4 Bhambha Road Zia-Ul-Maqab, New Delhi - 110002, India Tel: int-91-11-23311095

INTERNATIONAL CONFERENCE ON STORYTELLING
FOR PEACE AND CULTURAL INTEGRATION
TO PROMOTE THE READING HABIT IN CHILDREN
Sept. 17, 18, 19 - 2007
At India Habitat6 Centre
New Delhi
India

Association of Writers and Illustrators for Children, IBBY
New Delhi, India

INTERNATIONAL CONFERENCE ON STORYTELLING
TO PROMOTE PEACE, CULTURAL INTEGRATION AND THE READING HABIT IN CHILDREN
NEW DELHI, SEPTEMBER 17-19, 2007

Fonte: arquivo pessoal das autoras

Figura 39 – Apresentação na International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia



Fonte: arquivo pessoal das autoras

- Comemoração dos 10 anos do programa (figuras 40, 41 e 42);

Figura 40 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) festeja sua primeira década⁵ em 2007



Fonte: arquivo pessoal das autoras

⁵ No anexo 1C, encontra-se o histórico detalhado dos 10 anos do Prolij.

Figura 41 – Concurso prolijiano de narrativas visuais⁶

INSCRIÇÕES ABERTAS

PROJ
UNIVILLE
PROJ
Proj - Melhorar de Educação e Assessoria Comunitária da Univille

**Programa Institucional de Literatura Infanto-juvenil PROLIJ
Concurso “Imagens que contam histórias”**

Regulamento

Os trabalhos inscritos neste concurso devem ser exclusivamente narrativas visuais (livros sem texto verbal, nos quais as Imagens é que contam a história), ficando a critério do concorrente a escolha do tema.

Cada autor pode inscrever apenas um trabalho inédito contendo no máximo 15 páginas e de dimensões não superiores a 19 x 22 cm ou 22 x 22 cm.

A narrativa visual deverá ser entregue em CD e uma cópia impressa em envelope fechado no PROLIJ - UNIVILLE, assinada apenas com o pseudônimo do autor. Dentro do envelope, o candidato deverá anexar um envelope menor, também fechado e identificado, externamente, pelo pseudônimo, contendo os dados pessoais do participante (nome, RG, CPF, idade, profissão, endereço, CEP, cidade, estado, telefone e endereço eletrônico). Serão automaticamente desclassificados os trabalhos que permitam qualquer tipo de identificação do autor.

O prazo de inscrição será no período de 10/05 a 31/08 de 2007. Para as inscrições enviadas pelo correio, vale a data de postagem.

Julgamento e divulgação dos vencedores:

A comissão julgadora será composta por especialistas indicados pelo PROLIJ.
A avaliação levará em conta critérios como:

- 1 - originalidade
- 2 - coerência na linguagem
- 3 - contemporaneidade

Premiação:

O trabalho vencedor será publicado como livro. O autor firmará contrato com a Editora que lhe garantirá os direitos autorais da obra.

- A forma de publicação ficará a critério da editora.
- É vetada a participação dos pesquisadores do PROLIJ.
- O resultado do concurso será anunciado no dia 06 de novembro, por ocasião do aniversário de 10 anos do Prolj.

Fonte: arquivo pessoal das autoras

⁶ A capa do livro vencedor do concurso está no anexo 1D.

Figura 42 – Alguns integrantes do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) comemoram os 10 anos deste



Fonte: arquivo pessoal das autoras

- Prolij apresentou-se em evento de contação de história na cidade de Shiraz, Irã, em dezembro de 2007 (figura 43).

Figura 43 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em evento no Irã

Prolij/Univille representa o Brasil em evento no Irã.

O Prolij - Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille participou como convidado da América Latina do “Story Telling in Iran 11 th festival”, evento realizado na cidade de Shiraz, no Irã, de 18 a 21 de dezembro. A professora Dra. Sueli Cagneti, coordenadora do Prolij, apresentou o workshop “The brazilian wordless books in discussion”. O workshop teve também a participação dos professores e membros do Prolij Cleber Fabiano da Silva e Alencar Schueroff, interpretando Pinóquio e Visconde de Sabugosa. Ambos foram ainda contadores de histórias durante o evento. O evento reuniu 9 países. O Brasil foi representado pelo Prolij/Univille.

Fonte: Cidade Cultural (2008c)

Este memorial avança para 2008, ano em que o Prolij teve como integrantes os pesquisadores dos quadros 11 e 12 e contou com a participação das bolsistas de extensão Janicléia da Silva Passos e Renata Maia.

Quadro 11 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2008/I

N.º	Nome do participante	Titulação / tipo de participante	Procedência
1	Alcione Pauli	Mestra / voluntária	Univille
2	Alencar Schueroff	Graduado / voluntário	Colégio Positivo
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Especialista / voluntária	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Cleber Fabiano da Silva	Mestre / voluntário	Curso e Colégio Exathum
5	Charlotte Eloise Gonçalves Pires	Acadêmica / bolsista de Pibic	Univille
6	Débora Raquel Wanke	Acadêmica / bolsista de Pibic	Univille
7	Janice Mattei	Especialista / voluntária	Sociesc
8	Luciane Piai	Graduada / voluntária	Prefeitura de Joinville / Colégio dos Santos Anjos
9	Mariléa Degan Bernart	Mestra / voluntária	Iesville
10	Silvio Leandro da Silva	Graduado / voluntário	Colégio Bom Jesus / Colégio Machado de Assis
11	Sueli de Souza Cagneti	Doutora / coordenadora	Univille

Fonte: Cagneti (2008)

Quadro 12 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2008/II

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille
2	Alcione Pauli	Voluntária	Mestranda	Univille
3	Andréa de Oliveira	Voluntária	Mestranda	Univille
4	Claudia Monteiro Roque	Voluntária	Especialista	Prefeitura de Joinville
5	Giliane V. de Souza	Voluntária	Acadêmica	Univille
6	Gilvana Menslin Oliveira da Maia	Voluntária	Especialista	Centro Municipal de Educação Infantil Sonho Feliz
7	Kateuscia Pereira Bonfin	Voluntária	Acadêmica	Univille
8	Leonézia Pavanello	Voluntária	Especialista	Escola Municipal Doutor Rogério Zattar
9	Maria de Lourdes Montemor Picheth	Voluntária	Especialista	Escola Municipal Doutor Rogério Zattar
10	Maria José Ancelmo Filus	Voluntária	Acadêmica	Univille
11	Maria Rosina Sobral Maciael dos Santos	Voluntária	Acadêmica	Univille
12	Rosane Feliski	Voluntária	Especialista	Escola Básica Municipal Ida Beatriz Brunato de Camargo
13	Valdinéia Pereira Alves	Voluntária	Acadêmica	Univille

Fonte: Cagneti (2008)

Destaca-se, do relatório de atividades de 2008, o apontado na figura 44:

Figura 44 – Atividades de relevância

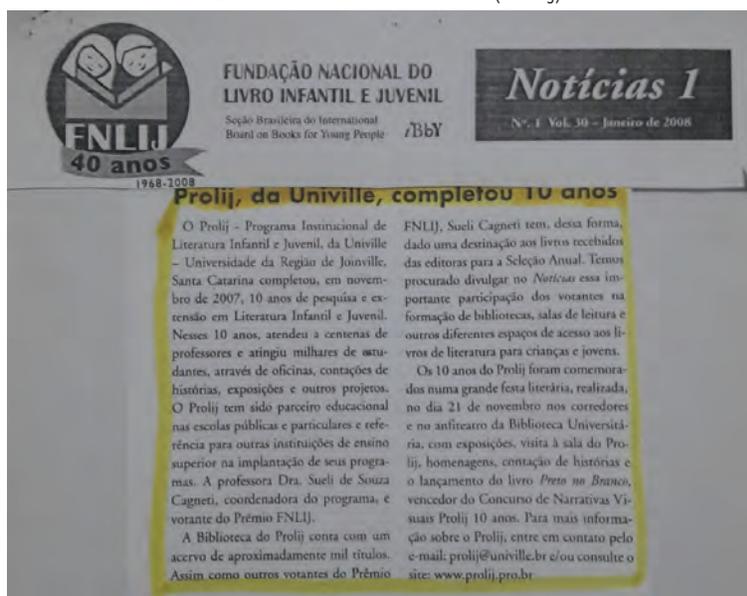
- Eventos e cursos (realizados / participações)**
- PROLIJ, juntamente com o Departamento de Letras, apresentou a Palestra "PROLIJ NO IRÃ" no dia 23 de abril.
 - Inauguração da Estação da Memória no dia 24 de abril, e contação de histórias nos dias 26 e 27 de abril de 2008.
 - Semana da Comunidade em São Francisco no dia 11 de agosto, e em Joinville, nos dias 13 e 14 de agosto.
 - Dia das Crianças. 12 de outubro, no Teatro Juarez Machado.
 - PROLIJ e a Biblioteca Pública realizaram um Sarau Itinerante no Auditório da UNIVILLE.
 - PROLIJ recebeu a visita do CEI Lírio do Campo e do CEI Espaço Encantado.
 - Ampliar a Biblioteca do PROLIJ, através de doações.
 - Organizar a Biblioteca do PROLIJ.

Fonte: Cagneti (2008)

Detalhes de alguns momentos expressivos do programa ao longo de 2008:

- Publicação em rede nacional sobre os 10 anos do Prolij (figura 45), feita pela FNLIJ, com sede no Rio de Janeiro (RJ), da qual a coordenadora do Prolij Sueli de Souza Cagneti participa como votante;

Figura 45 – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil divulga os 10 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Jornal da FNLIJ (2008)

- Inauguração da Estação da Memória, em Joinville, em abril de 2008 (figura 46);

Figura 46 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em evento da antiga estação ferroviária de Joinville, a Estação da Memória (A e B)



Fonte: (A) Arquivo pessoal das autoras; (B) Cidade Cultural (2008b)

- Sarau itinerante, na Univille, para comemoração do Dia Nacional do Livro, realizado em parceria entre Prolij e Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin (figura 47);

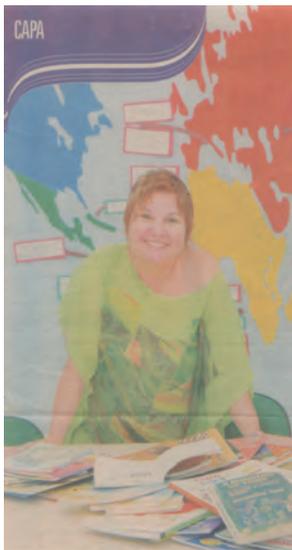
Figura 47 – Parceria entre Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) e Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, 2008



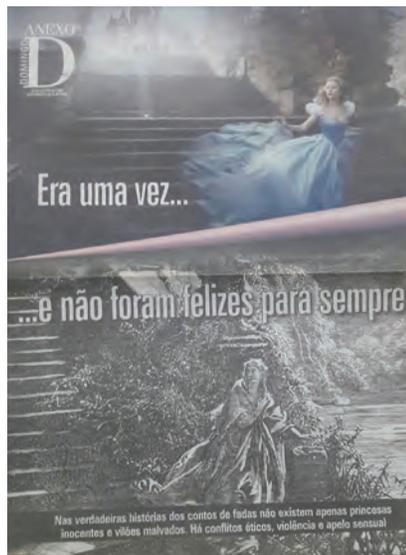
Fonte: A Notícia, 29 de outubro de 2008 (p. 9)

- Publicação da coordenadora Sueli, no jornal *A Notícia*, comentando sobre os contos de fadas (Figura 48);

Figura 48 – (A) Coordenadora do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) no Anexo, do jornal *A Notícia* / (B) capa do suplemento



A



B

Fonte: A Notícia, 22 de junho de 2008

Além dos referidos destaques, no ano de 2008 também se realizou o Abril Mundo 2008, cuja temática foi Literatura em Todas as Formas. Segue material sobre o evento na figura 49 (anexo 2F), publicado no blogue *Cidade Cultural*.

Figura 49 – Arte de divulgação do Abril Mundo 2008

sexta-feira, 11 de abril de 2008



abril**mundo**

LITERATURA EM
TODAS
AS FORMAS **2008**

UNIVILLE - São Francisco do Sul

Oficinas, Debates 28, 29, 30 Abril

LITERATURA | LITERATURA INFANTIL

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO



PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE LITERATURA INFANTIL, JUVENIL
E ADULTA

PATROCÍNIO



UNIVILLE



EJA



PETROBRAS

Literatura em todas as formas. Atenção, povo da área de Letras!!!; Teoria da Literatura, Literatura, Design Gráfico, Escritores e Ilustradores! O Prolij - Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille promove nos dias 28, 29 e 30 de abril, o “Abril Mundo”, evento literário realizado há quatro anos, em Joinville, e que é dirigido a professores, estudantes e a especialistas e sempre traz temas atuais da crítica e da produção literária. No ano passado foram debatidas as narrativas de imagens. Nesse “Abril Mundo 2008”, realizado pela primeira vez na unidade da Univille de São Francisco do Sul, o tema será “Todas as formas”. Para essa edição do evento, os palestrantes convidados são: Guto Lins (Escritor, Ilustrador e Designer Gráfico) com o tema “Quando a imagem fala!” e os professores de Literatura Alencar Schueroff, com o tema: “Poesia: pé de passagem; e Cleber Fabiano da Silva, com: “Contos de Fadas: ritos e mitos da condição humana”. Na programação, além das palestras, várias oficinas e mesa-redonda. As inscrições podem ser feitas pelo fone: (47) 3442.2577.

Fonte: Cidade Cultural (2008a)

Dando prosseguimento aos registros, passamos ao ano de 2009 (figura 50).

Figura 50 – Destaques prolijianos

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PROLIJ tem sua história marcada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2009 o programa realizou o evento literário **Abril Mundo 2009**, no qual o programa estendeu à comunidade acadêmica e não acadêmica, estudos e pesquisas relevantes a respeito da literatura infantil e juvenil. Este evento a programação contou com a palestra da Prof^a Dra Luisa Antunes Marinho Paolinelli da Universidade da Madeira (Portugal), da escritora Maria Valeira Rezende e com oficinas de contação de histórias e resultados de estudos sobre literatura infantil e juvenil realizados pelos participantes do programa. Da mesma forma que no campo do Ensino, os resultados das pesquisas têm se estendido, principalmente, aos cursos de Letras e Pedagogia e Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille, cuja titular é a coordenadora do Prolij.

Fonte: Cagneti (2009)

A composição do grupo no ano de 2009 é apresentada no quadro 13.

Quadro 13 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2009

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Mestranda	Univille
2	Alencar Schueroff	Voluntário	Graduado	Colégio Positivo
3	Andréa de Oliveira	Voluntária	Mestranda	Univille
4	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
5	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Curso e Colégio Exathum
6	Débora Raquel Wanke	Voluntária	Graduada	Univille
7	Ítalo Puccini	Voluntário	Acadêmico	Univille
8	Janice Mattei	Voluntária	Especialista	Anhanguera

Continua...

Continuação do quadro 13

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
9	Luciane Piai	Voluntária	Graduado	Prefeitura de Joinville / Colégio dos Santos Anjos
10	Maria Lúcia Rodrigues	Voluntária	Mestranda	Univille
11	Rodrigo da Silva	Voluntário	Acadêmico	Univille
12	Silvio Leandro da Silva	Voluntário	Graduado	Colégio Bom Jesus / Colégio Machado de Assis
13	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille

Fonte: Cagneti (2009)

As bolsistas de extensão que atuaram naquele ano foram: Denise Pollnow Heinz, de Pedagogia, e Kamila Erbs, de Letras. Segue, ainda, na figura 51, listagem dos convênios vigentes na época.

Figura 51 – Convênios, 2009

Convênios:

- Colégio Cenecista José Elias Moreira- Joinville
- Biblioteca Municipal "Rolf Colin"- Joinville
- Colégio Santos Anjos- Joinville
- Fondazione Carlo Collodi- Collodi- Itália
- Fondazione Dino Terra- Lucca- Itália
- Universidade da Madeira- Ilha da Madeira - Portugal

Fonte: Cagneti (2009)

As atividades de relevância do referido ano, com publicações na mídia e destaque para alguns desdobramentos, foram:

- Parcerias firmadas entre Univille e instituições internacionais (figura 52);

Figura 52 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): parcerias pelo mundo

ANEXO
variedades cultura.lazer

Congresso faz a Capital dançar no compasso do tango

PÁGINA 2

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2009

Una buona NOTIZIA*

UNIVERSIDADE DE JOINVILLE E ACADEMIA DE BELAS-ARTES ITALIANA SERÃO PARCEIRAS EM PROJETOS

Itália está interessada na literatura brasileira

Não é só por divulgar o nome de Carlo Collodi fora da Itália que as instituições italianas se aproximaram de Sueli Cagneti. A Academia de Belas-arts Pietro Vanucci, a Fundação Dino Terra e a Fundação Carlo Collodi estão interessadas nas pesquisas sobre literatura brasileira. "Eles têm uma fascinação em especial pelos mitos e lendas indígenas", conta a professora.

Outro feitiço dos pesquisadores italianos são os livros infantis sem palavras. "É algo relativamente comum aqui no Brasil, que eles estão descobrindo agora. Já demonstraram o interesse de contratar ilustradores brasileiros para trabalhar em livros italianos", revela Sueli.

A partir de agora, pesquisas feitas na Univille sobre assuntos que interessarem às instituições italianas podem render bolsas de estudos na Europa. "Também enviaremos professores para participar de seminários na Europa, da mesma forma que acadêmicos italianos virão para Joinville", aponta Sueli.

Segundo a professora, para os acadêmicos italianos o Brasil não é mais apenas um celeiro de craques de futebol. "Eles respeitam nossa produção intelectual. Eles não enxergam mais o Brasil como o país do amanhã, mas como o país de hoje."

SEMELHANÇAS
Pinóquio por Enrico Mazzanti (1852-1910), o primeiro ilustrador de "As Aventuras de Pinóquio". O personagem de Collodi aproximou os dois países pelas mãos da estudiosa Sueli Cagneti. A mais recente pesquisa de Sueli é sobre o pequeno mentiroso e Emilia (imagens no alto), de Lobato, únicos bonecos da literatura que viram em gente

RODRIGO SCHWARZ
JOINVILLE
rodrigo.schwarz@univille.com.br

REPRODUÇÃO 01

REPRODUÇÃO 01

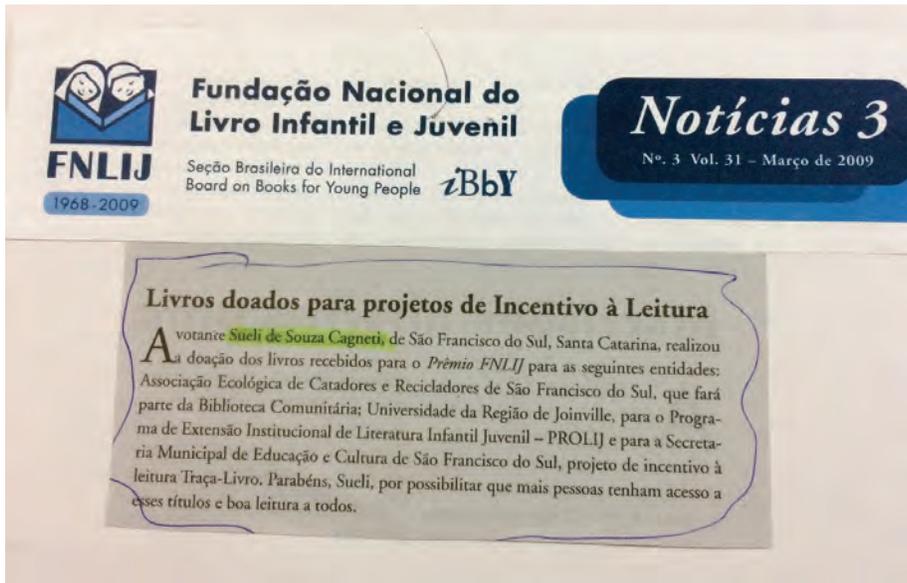
REPRODUÇÃO

*Uma boa notícia, em italiano.

Fonte: A Notícia (2009)

- Incentivo à leitura: a coordenadora Sueli de Souza Cagneti, via FNLIJ, realizou a doação de livros (figura 53);

Figura 53 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): solidariedade



Fonte: Jornal da FNLIJ (2009)

- Criação do *Blog do Prolij* (figura 54), com divulgação de evento do programa;

Figura 54 – Blogue do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Blog do Prolij. O Prolij – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil –, da Univille, agora tem um blog, o Blog do Prolij, que foi ao ar neste último fim de semana. Fica o convite pra você dar uma passadinha por lá.

Fonte: Cidade Cultural (2009)

- Divulgação e programação de evento (figura 55; anexo 2G).

Figura 55 – Abril Mundo 2009



Fonte: Cagneti (2009)

Desdobramentos do Abril Mundo 2009, mencionado anteriormente, bem como outros destaques:

- Participação da Universidade da Madeira, de Portugal, no Abril Mundo (figura 56);

Figura 56 – Professora doutora Luísa Marinho Antunes Paolinelli: palestra e convênio



Fonte: Cagneti (2009)

Avaliação da coordenadora do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Univille, sobre a palestra da professora doutora Luísa Marinho Antunes é apresentada na figura 57.

Figura 57 – Agradecimento do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Universidade da Região de Joinville (Univille)

Gostaria de agradecer, em nome do Programa de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade -MPCS da UNIVILLE, a sua intervenção para que acontecesse a excelente palestra sobre o Humor na Literatura, proferida pela ProF.Dra Luisa Marinho Antunes, durante os Colóquios Culturais, ocorrido em 25 de junho próximo passado na UNIVILLE. Acrescento que a qualidade da palestra foi elogiada por todos aqueles que estiveram presentes já que possibilitou novas reflexões acerca do patrimônio cultural, principalmente no que se refere às diferentes formas em que ele se apresenta. Essas parcerias são fundamentais para que possamos oportunizar a estudantes e comunidade em geral, o acesso à produção do conhecimento e ampliar as pesquisas interdisciplinares e internacionais.

ProF. Dra Sandra P.L. de Camargo Guedes
Coordenadora do MPCS-UNIVILLE

Fonte: Cagneti (2009)

- Concurso fotográfico realizado pelo Prolij (figuras 58 e 59);

Figura 58 – Regulamento “Criança lendo ou ouvindo histórias”

CONCURSO FOTOGRAFICO PROLIJ

Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil

UNIVILLE

**“CRIANÇA LENDO OU OUVINDO HISTÓRIAS”
REGULAMENTO**

As fotografias inscritas neste concurso cultural devem ser exclusivamente de crianças de 0 até 10 anos, lendo ou ouvindo histórias.

Cada participante pode inscrever até 02 (duas) fotos emleitas de dimensões iguais ou superiores a 15cmX21cm

A fotografia deverá ser entregue, mediante o pagamento de R\$ 5,00 para inscrição, em envelope fechado no PROLIJ - UNIVILLE, assinada apenas com o pseudônimo do autor

Dentro do envelope, o candidato deverá anexar um cd , contendo o arquivo da (s) foto(s) e um envelope menor, também fechado e identificado, externamente, pelo pseudônimo, contendo os dados pessoais do participante (nome, RG, CPF, idade, profissão, endereço, CEP, cidade, estado, telefone e endereço eletrônico). Serão automaticamente desclassificados os trabalhos que permitam qualquer tipo de identificação do autor.

Os direitos autorais da produção da foto e de uso de imagem de pessoas (criança), cenas ou objetos contidos na foto são de responsabilidade do inscrito no concurso. Ao inscrever-se, este autoriza automaticamente a exibição da foto na divulgação do resultado do concurso conforme este regulamento.

As inscrições serão de 22 de junho a 30 de setembro de 2009.

Julgamento e divulgação:

A comissão julgadora será o público que visitar a exposição, entre os dias 05 a 16 de outubro de 2009, durante as comemorações da semana da criança na Sala de Exposições, em frente à livraria Mdias, no campus Universitário UNIVILLE.

Premiação

A fotografia vencedora será publicada no site da UNIVILLE e no Blog do PROLIJ e o vencedor receberá como prêmio uma câmera digital.

A divulgação e premiação do concurso acontecerá no ABRIL/MUNDO 2010.

Endereço: PROLIJ (Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil) Biblioteca Universitária

UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville
R - Campus Universitário, s/nº, Bairro Bom Retiro, Cep 89 201 - 972
Joinville, SC, 47 3461 9059
proli@univille.br www.bloghoproli.blogspot.com

Fonte: Prolij/Univille (2009)

Figura 59 – 5.º lugar no concurso fotográfico

13
NOV
2009

Resultado do Concurso Fotográfico!

O concurso fotográfico “Criança lendo ou ouvindo histórias” foi um sucesso. Mais de quinhentas pessoas visitaram e votaram na melhor foto.

O vencedor será premiado com uma câmera digital que será entregue no evento Abril Mundo 2010, previsto para os dias 13, 14 e 15 de abril de 2010.

A comissão promotora do evento resolveu premiar os participantes que ficaram entre o segundo e quinto lugar com dois livros infantis que serão entregues na mesma ocasião.

Veja, na sequência, uma das fotos vencedoras!

5º Lugar

Autora: Ângela Cecilia Rocha
Profissão: Artesã
Cidade: Joinville / Santa Catarina

A photograph of a young girl with dark hair, wearing a red headband and a red shirt with a cartoon character, sitting on a toilet. She is holding an open book and looking down at it. She is wearing white pants and pink shoes. The background is a white bathroom wall.

Fonte: Prolij/Univille (2009)

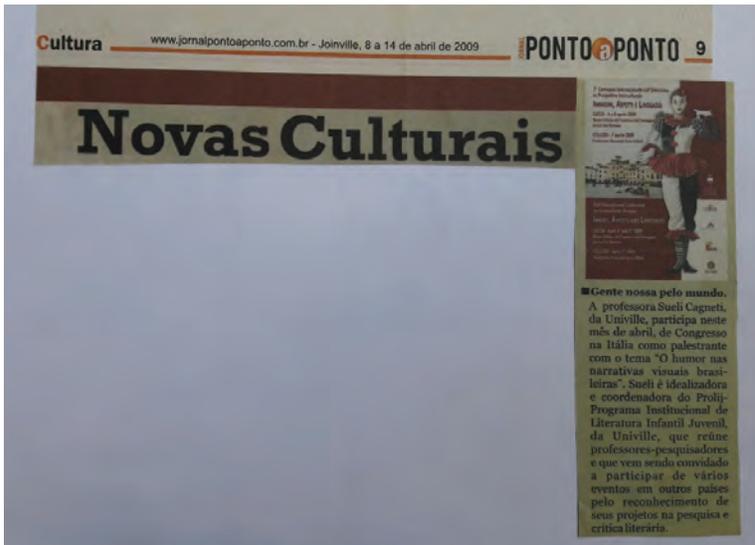
- Congresso na Itália, com participação da coordenadora do Prolij (figuras 60 e 61);

Figura 60 – Sueli de Souza Cagneti em evento internacional



Fonte: Cagneti (2009)

Figura 61 – Divulgação e fotos de evento em Lucca, Itália



A

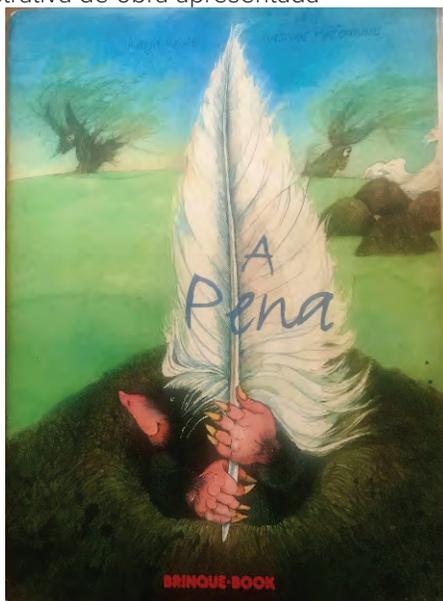


B

Fonte: Cagneti (2009)

- Prolij em Itapoá (SC) (23/9/2009): troca de ideias sobre literatura e educação (figura 62);

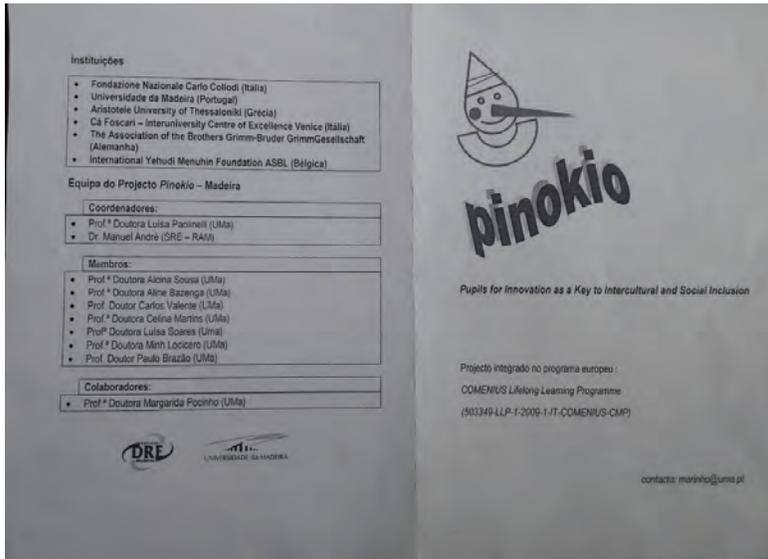
Figura 62 – Foto ilustrativa de obra apresentada



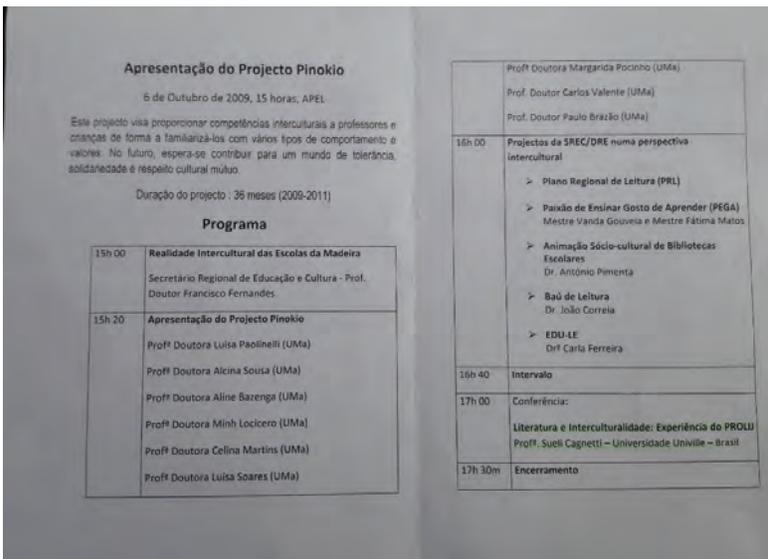
Fonte: Cagneti (2009)

- Conferência Literatura e Interculturalidade: Experiência do Prolij, proferida pela coordenadora do Prolij no Projecto Pinokio (figura 63).

Figura 63 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): evento em Portugal. (A) Fôlder; (B) parte interna



A



B

Fonte: Cagnetti (2009)

O programa, já no ano de 2010, passou a registrar seu relatório de maneira virtual. Segue o quadro 14, com a lista dos proljianos:

Quadro 14 – Pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2010

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Mestra	Univille
2	Alencar Schueroff	Voluntário	Mestrando	Colégio Positivo
3	Andréa de Oliveira	Voluntária	Mestra	Univille
4	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
5	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Curso e Colégio Exathum
6	Débora R. Wanke	Voluntária	Acadêmica	Univille
7	Ítalo Puccini	Voluntário	Acadêmico	Univille
8	Luciane Piai	Voluntária	Especialista	Prefeitura de Joinville
9	Maria Lúcia Rodrigues	Voluntária	Mestranda	Univille
10	Rodrigo da Silva	Voluntário	Acadêmico	Univille
11	Silvio Leandro da Silva	Voluntário	Especialista	Colégio Bom Jesus
12	Sonia Regina Reis Pegoretti	Voluntária	Mestranda	Univille
13	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille
14	Viviane de Cássia R. L. dos Santos	Voluntária	Graduada	Pós-Graduada em Contação de Histórias e Literatura Infantojuvenil, Aupex

Fonte: Cagneti (2010)

Convênios:

- Colégio Cenecista José Elias Moreira, Joinville;
- Biblioteca Municipal Prefeito Rolf Colin, Joinville;
- Colégio dos Santos Anjos, Joinville;
- Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi (Itália);
- Fondazione Dino Terra, Lucca (Itália);
- Universidade da Madeira, Ilha da Madeira (Portugal).

Atividades que merecem destaque, no referido ano:

- Participação do Prolij (28/3/2010) no evento A Literatura Infantojuvenil no Brasil e as Contribuições de Monteiro Lobato, realizado na cidade de São Francisco do Sul (SC), promovido pela Fundação Cultural do município (figura 64). Participaram 300 professores da rede municipal de ensino, além de estudantes dos cursos de Magistério e de Pedagogia;

Figura 64 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Cagneti (2010)

- III Congresso Internacional de Literatura Infantil, em Chaves, Portugal (15/5/2010) (figura 65). Proljianos participantes: Rodrigo da Silva, Andréa de Oliveira, Silvio Leandro da Silva, Alencar Schueroff, Sueli de Souza Cagneti e Áurea Cármen Rocha Lira. A proposta levada pelos integrantes mencionados foi “discutir a pós-modernidade na literatura para crianças e jovens, no sentido de como os temas essenciais do gênero vêm sendo tratados à luz desse pensamento” (CAGNETI, 2010);

Figura 65 – Congresso em Portugal



Fonte: Cagneti (2010)

- Abril Mundo 2010: A Literatura e a Cultura do Índio Brasileiro, evento cuja programação está na figura 66;

Figura 66 – Fôlder de evento prolijiano

abril mundo 2010

ALITERATURA E ACULTURA DO ÍNDIO BRASILEIRO

www.abrilmundo2010.com.br

16.17e18 JUN

Programação

16/06 19h30 - Audição Univille - Abertura do evento com a divulgação e premiação o vencedor do "Concurso de Fotografia de Crianças sendo ou ficando Indígenas".

2019 - Audição Univille - Palestra "Sobre mitos e outros afagos: conversa ao pé da fogueira sobre ato de educar(ter)" com Dr. Daniel Mundurucu - Presidente-Diretor do INEPRI - Secreto de Autógrafa com o palestrante

17/06 14h30 - Arreioleira da Biblioteca Universitária Univille -Tarde Alfabética com pesquisadores do Prolij

Alexsar Schuenff / Dieter Fabiano da Silva / Italo Puccini / Rodrigo da Silva / Luízendo da Silva

19h30 - Audição Univille - Palestra "Re-escrever o índio: o contributo alencariano em confronto com a imagem do indígena os romances portugueses de temática tropical", com Dra. Lúcia Antunes Marinho da Universidade da Madeira Portugal.

18/06 14h30 - Arreioleira da Biblioteca Universitária Univille - "Tarde Ilustrativa Da produção artística sobre a cultura indígena brasileira" Intervenientes: Msc. Genesem Luciano Salmea / Professor Gasarati Wanderley / Alziane Paoli

19h30 - Audição - "O certo guarani da Aldeia Coqueiros" a convite da profa. Dra. Dirce Bandeira - UNIVILLE.

Palestra "Territorialidades e interculturalidades na perspectiva da Educação Escolar Indígena no Brasil" com Msc. Genesem Luciano Salmea - Coordenador Geral de Educação Escolar Indígena do MEC.

Ficha de inscrição

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade/UF: _____

CEP: _____

Fone(s): _____

Email: _____

1) Na Univille (Associação de Estudantes - Bloco B, Sala 021 Fone: 471 3461-0964

2) Para fora da UNIVILLE (para inscrições fora da cidade) a ficha de inscrição do local a encaminhar por fax para: (47) 3461-0903

3) Retirar o pagamento por meio de depósito bancário Banco do Brasil Ag. 5214-0 Contar 130 0900 -

4) Entregar a ficha de inscrição para o caixa dentro do prazo de validade.

5) As inscrições serão analisadas e em qualquer caso, serão aceitas a sua sem o compromisso de depósito bancário, não sendo reembolsadas.

Salvador: R\$ 20,00 para participação em todas as atividades. Certificado de 10 horas

Porto Alegre: R\$ 20,00 para participação em todas as atividades. Certificado de 10 horas

R\$ 11,00 para participação apenas de todas as atividades. Certificado de 17 horas.

Fonte: Cagneti (2010)

O evento literário foi divulgado no principal *outdoor* institucional da Univille (figura 67; anexo 2H).

Figura 67 – Outdoor sobre o Abril Mundo 2010



Fonte: Cagneti (2010)

Ainda sobre o evento, ele ganhou espaço no Bisu (mural informativo da Univille que tinha como objetivo divulgar as atividades culturais de relevância da universidade) (figura 68), tamanha a sua projeção.

Figura 68 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) no Bisu



A



B

Fonte: Cagneti (2010)

A primeira noite do evento (16 de junho) contou com a participação de Daniel Munduruku, presidente-diretor do Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (Inbrapi), com a palestra *Sobre piolhos e outros afagos: conversa ao pé da fogueira sobre o ato de educar(se)* (figura 69). Outro nome de destaque foi o da professora doutora Luísa Antunes, que falou por pouco mais de uma hora, sobre *Re-escrever o índio: o contributo alencariano em confronto com a imagem do indígena nos romances portugueses de temática tropical*.

Figura 69 – Presidente-diretor do Inbrapi em evento prolijiano



Fonte: Cagneti (2010)

O evento encerrou com o mestre Gersem Luciano Baniwa, que refletiu, por pouco mais de uma hora, sobre *Territorialidades e interculturalidades na perspectiva da educação escolar indígena*.

Vale ressaltar que as atividades de pesquisa que culminaram no evento literário Abril Mundo 2010, envolvendo a temática *A literatura e a cultura do índio brasileiro*, contemplaram a comunidade não acadêmica e a acadêmica, de maneira especial a dos cursos de Letras e Pedagogia, bem como a do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Univille (especificamente em relação à pesquisa da prolijiana Alcione Pauli, *Era uma vez... O poder da floresta e a sabedoria das águas num lugar não tão distante*).

- O Prolij participou da 2.^a Viradinha Cultural (11/9/2010) (figura 70), organizada pela Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior, visando à socialização de atividades artísticas e culturais – artes visuais, literatura, dança e teatro – de grupos e pessoas da comunidade de Joinville e região.

Figura 70 – Prolijiana Alcione Pauli contando *Cadê*, de Guto Lins



Fonte: Cagneti (2010)

No ano seguinte, 2011, a composição do grupo sofreu poucas alterações, tendo continuado, no entanto, sob a mesma coordenação, conforme o quadro 15.

Quadro 15 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2011

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Mestra	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
2	Alencar Schueroff	Voluntário	Mestrando	UFSC
3	Amanda Correa da Silva	Bolsista do Pibic	Acadêmica	Univille
4	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
5	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Curso e Colégio Exathum
6	Ítalo Puccini	Voluntário	Graduado	Univille
7	Luciane Piai	Voluntária	Graduada	Prefeitura de Joinville

Continua...

Continuação do quadro 15

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
8	Maria Lúcia Rodrigues	Voluntária	Mestra	Univille
9	Silvio Leandro da Silva	Voluntário	Mestrando	Colégio Bom Jesus
10	Sonia Regina Reis Pegoretti	Voluntária	Mestranda	Univille
11	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille

Fonte: Cagneti (2011)

Os convênios firmados mantiveram-se:

- Colégio Cenecista José Elias Moreira, Joinville;
- Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Joinville;
- Colégio dos Santos Anjos, Joinville;
- Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi (Itália);
- Fondazione Dino Terra, Lucca (Itália);
- Universidade da Madeira, Ilha da Madeira (Portugal).

Conforme consta do relatório final do programa no ano vigente (CAGNETI, 2011), destacam-se os seguintes objetivos:

- Manter os encontros semanais no Prolij para analisar livros de teoria literária, educação e literatura infantil e juvenil;
- Atualizar o blogue do programa;
- Atender às solicitações de sugestão literária por faixa etária;
- Divulgar eventos culturais no mural e no blogue do Prolij;
- Ampliar a biblioteca do Prolij por meio de doações;
- Atender a comunidade acadêmica com empréstimo de material da biblioteca do Prolij;
- Participar de eventos relacionados à leitura e à literatura infantil e juvenil;
- Integrar orientações de mestrado nos projetos de pesquisa do Prolij;
- Desenvolver projetos de Pibic;
- Publicar o livro de resenhas do programa.

Como perfil do público-alvo do Prolij, temos: alunos do ensino

fundamental, professores, bibliotecários, atendentes de biblioteca, estudantes, universitários, escritores, pesquisadores voluntários e egressos dos cursos de Letras, Pedagogia, História e Artes Visuais. O público atingido pelo programa, em 2011, foi de 5.758 pessoas, as quais participaram de várias de suas programações e outros, entre elas a selecionada na figura 71.

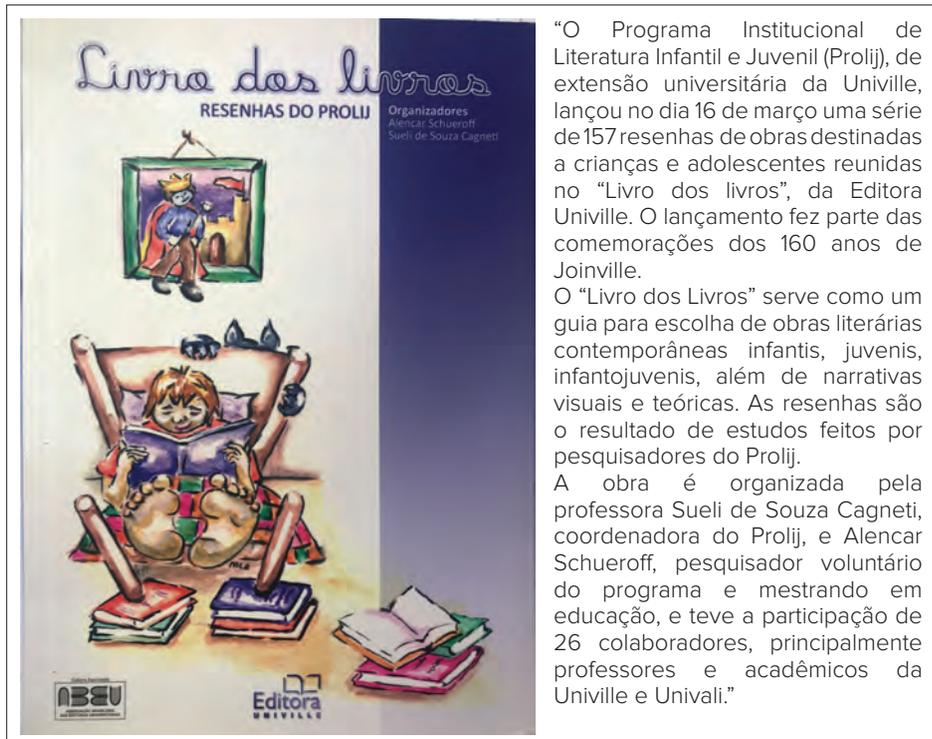
Figura 71 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti participa da revista *Crescer*



Fonte: Cagneti (2011)

- Lançamento do volume 1 do *Livro dos livros: resenhas do Prolij*, citado no site clicRBS (figura 72; anexo 2I), na coluna de Aldo Brasil. As figuras 73, 74 e 75 também mostram o lançamento;

Figura 72 – Publicação do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



“O Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil (Prolij), de extensão universitária da Univille, lançou no dia 16 de março uma série de 157 resenhas de obras destinadas a crianças e adolescentes reunidas no “Livro dos livros”, da Editora Univille. O lançamento fez parte das comemorações dos 160 anos de Joinville.

O “Livro dos Livros” serve como um guia para escolha de obras literárias contemporâneas infantis, juvenis, infantojuvenis, além de narrativas visuais e teóricas. As resenhas são o resultado de estudos feitos por pesquisadores do Prolij.

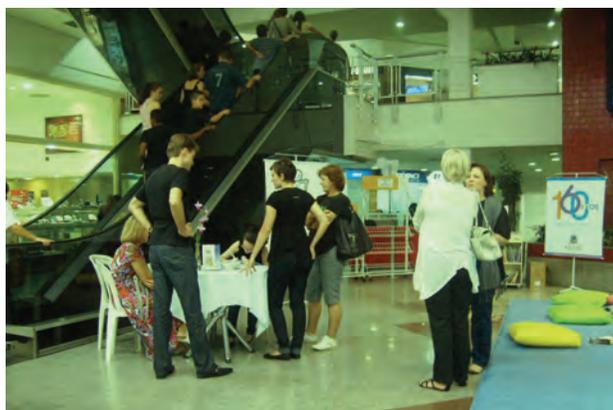
A obra é organizada pela professora Sueli de Souza Cagnetti, coordenadora do Prolij, e Alencar Schueroff, pesquisador voluntário do programa e mestrando em educação, e teve a participação de 26 colaboradores, principalmente professores e acadêmicos da Univille e Univali.”

Fonte: Brasil (2011)

Figura 73 – Lançamento da obra *Livro dos livros: resenhas do Prolij* no hall do Shopping Mueller, Joinville (SC)



A



B



C

Fonte: Cagneti (2011)

Figuras 74 – (A) Mais um lançamento do livro, na Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin; (B) os dois organizadores dessa obra, Sueli Cagneti e Alencar Schueroff, lendo *É um livro*, de Jane Smith



A



B

Fonte: Cagneti (2011)



B

Fonte: Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas do Inbrapi (2011)

- Palestra de Sueli de Souza Cagneti no II Seminário Jardim Poético da Educação (figura 77);

Figura 77 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na Festa das Flores



A



B

Fonte: Cagneti (2011)

- Defesa de dissertação de mestrado de mais duas prolijianas: Sonia Regina Reis Pegoretti (ver, na figura 78, a chamada de dissertação reproduzida) e Maria Lúcia Rodrigues, ambas sob orientação de Sueli de Souza Cagneti. A dissertação de Maria Lúcia, *A narrativa visual em livros no Brasil: histórico e leituras analíticas*, defendida em 8 de abril do ano do qual se faz menção aqui, 2011, abordou questões que já vinham sendo pesquisadas pela orientadora Sueli e, conseqüentemente, pelo Prolij, como é o caso da pesquisa *O pós-moderno e suas imagens no era uma vez*, estudo que envolveu análise de imagens, teve a colaboração de Nadja de Carvalho Lamas (do Curso de Artes Visuais da Univille) e foi mostrado ao mundo acadêmico em Brasília (DF), bem como no Congresso do *Internacional Board on Books For Young People* (IBBY), na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia, em 2000.

Figura 78 – Defesa de dissertação de mestrado da prolijiana Sonia Regina Reis Pegoretti



Fonte: Cagneti (2011)

Outro ano marcado por diversas atividades prolijianas foi o de 2012, ao qual se passa agora. Primeiramente, o destaque vai para os membros que compunham o programa, no quadro 16.

Quadro 16 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2012*

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Mestra	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin

Continua...

Continuação do quadro 16

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
2	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
3	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Associação Catarinense de Ensino
5	Evandro Gruber	Voluntário	Acadêmico	Univille
6	Geórgia de Souza Cagneti	Voluntária	Mestranda	Istituto Universitario di Mediazione Linguistica di Perugia e Università dei Saponi (correspondente)
7	Luciane Piai	Voluntária	Mestranda	Prefeitura de Joinville
8	Luís Camargo	Voluntário	Doutor	Editora FTD (correspondente)
9	Maria Lúcia Costa Rodrigues	Voluntária	Mestra	Escola de Artes Fritz Alt, Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior
10	Silvio Leandro da Silva	Voluntário	Mestrando	Colégio Machado de Assis
11	Sonia Regina Reis Pegoretti	Voluntária	Mestra	Univille
12	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille
13	Viviane de Cássia R. L. dos Santos	Voluntária	Graduada	Pós-Graduada em Contação de Histórias e Literatura Infantojuvenil, Aupex

*Nome dos bolsistas de extensão / cursos: Ana Paula Kinas Tavares / Letras, Eduarda Corrêa / Letras (até agosto), Walter Murilo Ziebarth (agosto/setembro) e Juliana Stolf (a partir de setembro).

Fonte: Cagneti (2012)

Os convênios, anteriormente citados, conforme a listagem a seguir, desde 2008, foram mantidos:

- Colégio Cenecista José Elias Moreira, Joinville;
- Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Joinville;
- Colégio dos Santos Anjos, Joinville;
- Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi (Itália);
- Fondazione Dino Terra, Lucca (Itália);
- Universidade da Madeira, Ilha da Madeira (Portugal).

Metas para o programa de acordo com o ano de vigência:

- Promover um encontro anual para discutir literatura infantil e juvenil;
- Manter os encontros semanais no Prolij para analisar livros de teoria literária, educação e literatura infantil e juvenil;
- Atualizar o blogue do programa;
- Atender às solicitações de sugestão literária por faixa etária;
- Divulgar eventos culturais no mural e no blogue do Prolij;
- Ampliar a biblioteca do Prolij por meio de doações;
- Emprestar à comunidade acadêmica o material da biblioteca do Prolij;
- Fornecer à comunidade acadêmica atividades de extensão;
- Participar de eventos relacionados à leitura e à literatura infantil e juvenil;
- Integrar orientações de mestrado aos projetos de pesquisa do Prolij;
- Desenvolver projetos de Pibic;
- Continuar o projeto do professor coordenador;
- Reorganizar e aprimorar o cadastro do acervo da biblioteca do Prolij.

Breve apanhado de uma das marcas do programa, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:

No ano de 2012, o programa realizou o evento literário *VII Abril Mundo 2012 – A Literatura Africana e Afro-Brasileira*, no qual estendeu à comunidade acadêmica e não acadêmica, estudos e pesquisas relevantes a respeito do tema africanidade. A programação desse congresso contou com as palestras do escritor Dr. Reginaldo Prandi, do ilustrador, escritor e design gráfico Maurício Negro e da Prof.^a Dr.^a Marina de Mello e Souza, bem como com oficinas de Cleber Fabiano da Silva, Sonia Regina Reis Pegoretti, Maria Lúcia Costa Rodrigues, Reginaldo Prandi, Silvio Leandro da Silva, Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira. Também abriu, pela primeira vez no *Abril Mundo*, espaço para

comunicações de pesquisadores da área, publicando em seguida os *Anais do VII Abril Mundo 2012 – A Literatura Africana e Afro-Brasileira*. Da mesma forma que no campo do Ensino, os resultados das pesquisas têm se estendido, principalmente, aos cursos de Letras e Pedagogia e ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE, cuja titular é a coordenadora do PROLIJ. As análises das produções mais recentes da Literatura Infantil Juvenil e de obras teóricas referentes a essa temática, feitas pelo grupo *Reinações do PROLIJ*, resultam nas resenhas que vêm sendo postadas no blogdoprolij.blogspot.com, sendo que as relacionadas à Literatura Africana e Afro-Brasileira foram esse ano publicadas no segundo volume (com duas edições) da coleção *Livro dos Livros – Resenhas do PROLIJ*, pela Editora da Univille, livro esse coordenado pela Prof.ª Dr.ª Sueli de Souza Cagneti (grifos do original).

Na figura 79, o Prolij aparece como referência mundial na sua área.

Figura 79 – Jornal *Notícias do Dia*, coluna “Plural”: Prolij em foco



Fonte: Cagneti (2012)

Evento proljiano fez repercutir as raízes brasileiras, conforme a figura 80.

Figura 80 – Repercussão do Abril Mundo: jornal *A Notícia* de 15 de abril de 2012



A



B

A seguir, na figura 81, um dos dez *outdoors* espalhados pela cidade por ocasião do VII Abril Mundo (2012), divulgando o evento (anexo 2J).

Figura 81 – *Outdoor* do VII Abril Mundo 2012



Fonte: Cagneti (2012)

O mestre e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) (à direita, ponta da mesa, na figura 82), professor titular também da USP e autor de mais de 30 livros, incluindo obras de sociologia e literatura infantojuvenil, Reginaldo Prandi, ministrou a palestra de abertura no VII Abril Mundo, com a temática *Herança africana: concepção de tempo, vida e mundo*.

Figura 82 – Mesa do VII Abril Mundo 2012



Fonte: Cagneti (2012)

O encerramento do VII Abril Mundo 2012 contou com a participação da doutora Marina de Mello e Souza, professora de História da África na USP –, graduada em Ciências Políticas, mestra em História da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista na área de cultura africana e afro-brasileira, com a palestra *A construção de memórias e identidades afro-brasileiras* (figura 83).

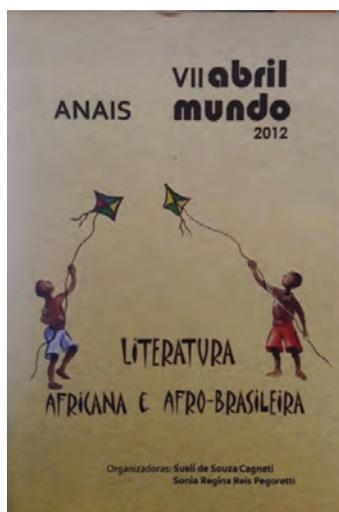
Figura 83 – Palestra da doutora Marina de Mello e Souza



Fonte: Cagneti (2012)

O evento resultou em um livro de anais que contribui com futuras pesquisas sobre a temática africana e afro-brasileira (figura 84).

Figura 84 – Anais do VII Abril Mundo 2012



Fonte: Cagneti (2012)

Outros destaques de 2012:

- Divulgação do lançamento do volume 2 de *Livro dos livros: resenhas do Prolij*, com a temática literatura africana e afro-brasileira (figura 85);

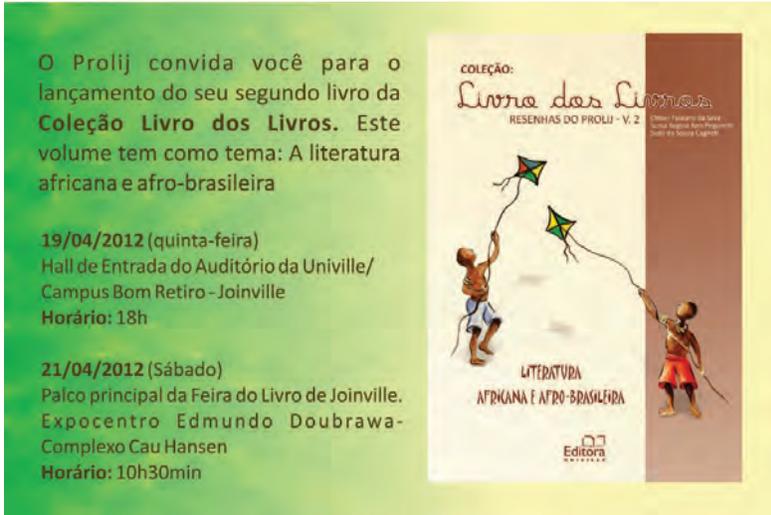
Figura 85 – *Livro dos Livros* no jornal *A Notícia* de 21 de abril de 2012



Fonte: Cagneti (2012)

- Lançamento do volume 2 de *Livro dos livros: resenhas do Prolij*, na nona edição da Feira do Livro de Joinville (figura 86);

Figura 86 – Convite de lançamento do livro do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Cagneti (2012)

- Encontro de Leitores Votantes FNLIJ, no Rio de Janeiro, em 24 e 25 de maio de 2012 (figura 87). Vale lembrar que a coordenadora do Prolij Sueli de Souza Cagneti é membro e votante da FNLIJ desde 1993;

Figura 87 – Votantes da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 2012



Fonte: Cagneti (2012)

A exemplo de anos anteriores, a coordenadora Sueli Cagneti continuou sendo jurada da lista dos 30 Melhores Livros Infantis do Ano da revista *Crescer* 2012 (figura 88);

Figura 88 – Certificado da coordenadora Sueli de Souza Cagneti de jurada dos 30 Melhores Livros Infantis do Ano da revista *Crescer* 2012



Fonte: Cagneti (2012)

- Festa das Flores comemorou, no Armazém Cultural Midas, os 15 anos do Prolij (figura 89);

Figura 89 – III Seminário Jardim Poético da Educação



Fonte: Cagneti (2012)

Como desdobramento dos estudos sobre africanidade, o Prolj organizou uma viagem de estudos a Maceió (AL), que culminou com a visita ao Parque Memorial Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, União dos Palmares (AL) (figura 90).

Figura 90 – Parque Memorial Quilombo dos Palmares, Serra da Barriga, União dos Palmares (AL)



A



B

Fonte: Cagneti (2012)

No Parque Memorial Quilombo dos Palmares existe um espaço sagrado, como se pode observar na figura 91.

Figura 91 – Gameleira sagrada



Fonte: Cagneti (2012)

Tendo como rumo, a partir daqui, o ano de 2013, os objetivos para o programa retomaram os de 2012. Diferiram-se deles apenas estes que seguem, de acordo com o relatório da época:

- Promover uma exposição comemorativa que reflita a literatura infantil e juvenil;
- Manter os encontros quinzenais no Prolij, para analisar livros de teoria literária, educação e literatura infantil e juvenil;
- Atualizar o blogue e o perfil do programa no Facebook.

Vale ressaltar que o departamento ao qual o programa estava vinculado era o de Letras e Pedagogia. A coordenação do Prolij continuava sob responsabilidade de Sueli de Souza Cagneti, e o grupo era composto de bolsistas de extensão, os quais estão arrolados a seguir, bem como seus respectivos cursos:

- Ana Paula Kinas Tavares, do curso de Letras (até fevereiro);
- Juliana Stolf, de Letras (até fevereiro);
- Lilian Miranda Godoy, de Pedagogia (a partir de março);
- Rafaela Macarena Meira Silveira, de Educação Física (a partir de março).

Na composição do quadro de proljianos, merecem destaque ainda os voluntários apontados no quadro 17.

Quadro 17 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2013

N.	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Voluntária	Mestra	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin
2	Ana Paula Kinas Tavares	Voluntária	Acadêmica	Univille
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Cleber Fabiano da Silva	Voluntário	Mestre	Associação Catarinense de Ensino
5	Lilian Miranda Godoy	Bolsista do Pibid	Acadêmica	Univille
6	Luciane Piai	Voluntária	Mestranda	Prefeitura de Joinville
7	Luís Camargo	Voluntário	Doutor	Editora FTD (correspondente)
8	Maria Lúcia Costa Rodrigues	Voluntária	Mestra	Escola de Artes Fritz Alt, Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior
9	Silvio Leandro da Silva	Voluntário	Mestrando	Colégio Machado de Assis
10	Sonia Regina Reis Pegoretti	Voluntária	Mestra	Univille
11	Sueli de Souza Cagneti	Coordenadora	Doutora	Univille
12	Thays Ribeiro Freitas	Voluntária	Graduada	
13	Viviane de Cássia R. L. dos Santos	Voluntária	Graduada	Rede municipal de ensino e Colégio dos Santos Anjos

Pibid: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

Fonte: Cagneti (2013b)

Convênios:

- Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Joinville;
- Colégio dos Santos Anjos, Joinville;
- Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi (Itália);
- Fondazione Dino Terra, Lucca (Itália);
- Universidade da Madeira, Ilha da Madeira (Portugal).

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

O PROLIJ continuou sua história marcada pela forte união entre ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2013, o programa realizou o evento (exposição) *15 anos do PROLIJ*, no qual estendeu à comunidade, acadêmica e não acadêmica, estudos, pesquisas, publicações e imagens relevantes a respeito dos projetos desenvolvidos durante toda a sua trajetória. Na programação dessa exposição, houve contação de histórias dos pesquisadores Cleber Fabiano da Silva, Silvio Leandro da Silva e Alcione Pauli. Da mesma forma que no campo do Ensino, os resultados das pesquisas se estenderam, principalmente, aos cursos de Letras e Pedagogia e ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE, do qual a coordenadora do PROLIJ ainda orientava dois mestrandos que eram prolijianos voluntários. As análises das produções mais recentes da Literatura Infantil Juvenil e de obras teóricas referentes a essa temática, feitas pelo grupo *Reinações do PROLIJ*, resultaram em resenhas postadas no blogdoprolj.blogspot.com, sendo que aquelas sobre Literatura Africana e Afro-Brasileira foram, naquele ano, para a terceira edição do segundo volume da *Coleção Livro dos Livros – Resenhas do PROLIJ*, publicado pela Editora da UNIVILLE, tendo como autores os prolijianos Cleber Fabiano da Silva, Sonia Regina Reis Pegoretti e Sueli de Souza Cagneti. O programa venceu também o Edital de Cultura Municipal – SIMDEC, para publicação do terceiro volume da *Coleção Livro dos Livros – Resenhas do PROLIJ – Literatura Indígena*, pela Editora da UNIVILLE, livro de autoria dos prolijianos Alcione Pauli, Cleber Fabiano da Silva e Sueli de Souza Cagneti (CAGNETI, 2013b).

Outras atividades de relevância do referido ano foram:

- Projeto de extensão desenvolvido em parceria entre o Prolij e a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), mais especificamente o Grupo de Terceira Idade Voo Livre. O programa da Univille realizou encontros quinzenais/planejamento de atividades, de março a dezembro de 2013, com o objetivo de trabalhar autores de literatura africana. Detalhes dessas atividades podem ser conferidos no registro da figura 92, bem como nos quadros 18 e 19.

Figura 92 – Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): relatório de extensão

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE
COORDENADORIA DE EXTENSÃO

UDESC
Universidade do Estado de Santa Catarina

RELATÓRIO FINAL DE EXTENSÃO

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS		
Título da Ação: UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE - UNIT – PROJETO VOO LIVRE		
Área Temática de Enquadramento Institucional da Ação de Extensão (Escolher uma área)		
<input type="checkbox"/> Área 1 – Comunicação	<input type="checkbox"/> Área 5 – Meio Ambiente	
<input type="checkbox"/> Área 2 – Cultura	<input type="checkbox"/> Área 6 – Saúde	
<input checked="" type="checkbox"/> Área 3 – Direitos Humanos/Justiça	<input type="checkbox"/> Área 7 – Tecnologia/Produção	
<input checked="" type="checkbox"/> Área 4 – Educação	<input type="checkbox"/> Área 8 – Trabalho	
Equipe envolvida: PROLIJ – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL		
Tipo	Nome	E-mail
1. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 2. MEMÓRIAS	Coordenadora Sueli Cagnel Participantes: 1. Alcione Paull, 2. Cleber Fabiano da Silva 3. Silvío Leandro da Silva, 4. Ana Paula Kinas Tavares, 5. Áurea Carmem Lira 6. Luciane Plai, 7. Sonia Regina Reis Pegoretti, 8. Thays Ribeiro Freitas	Prolij@univille.net
Falturas-chave: (Deverão ser 4 palavras, sendo uma delas Extensão Universitária)		
1. Extensão universitária	2. Memórias	3. Leitura
		4. Educação de jovens e adultos
Número de Pessoas atingidas: 55		
Período de abrangência da ação de extensão: de março a dezembro de 2013		
Descrição das principais atividades desenvolvidas: O Projeto teve como foco o trabalho sobre cultura e suas trajetórias dentro da literatura, com predomínio para literatura africana. As atividades que faziam a retrospectiva das memórias de cada um tiveram grande repercussão no grupo durante todo o ano letivo, trazendo pontos positivos no incentivo a leitura e a descoberta de um novo mundo literário. Assim como a percepção de novas culturas e linguagens. As atividades eram desenvolvidas quinzenalmente intercalando terças e quintas feiras no horário das 10h às 11h 30m.		

Quadro 19 – Calendário do Projeto Voo Livre, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): 2.º semestre

Horários	Datas	Prolijianos
10h40–12h	13/8	Alcione e Silvio Leandro
10h40–12h	29/8	Alcione
10h40–12h	10/9	Áurea e Thays
10h40–12h	26/9	Alcione
10h40–12h	8/10	Luciane
10h40–12h	24/10	Luciane
10h40–12h	5/11	Alcione
10h40–12h	26/11	Alcione

Fonte: Cagneti (2013b)

A figura 93 traz registros de dois momentos do desenvolvimento do trabalho: contação de história pela prolijiana Alcione para os participantes do Projeto Voo Livre durante a Semana da Comunidade (figura 93A) e discussão de obra de temática africana lida com o grupo de terceira idade pela prolijiana Áurea (Figura 93B).

Figura 93 – Prolijianas no Projeto Voo Livre



A



B

Fonte: Cagneti (2013b)

Os prolijianos que participaram do projeto anteriormente descrito, realizado por meio do convênio Prolij/Univille e Voo Livre/Udesc, receberam certificados comprobatórios de sua aplicação, como está exemplificado na figura 94.

Figura 94 – Certificação de proljiana no Projeto Voo Livre: (A) frente; (B) verso



A

PARCEIROS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
Ginásio de Esportes UDESC - CCT	Educação Física	Carla Werlang Coelho
Biblioteca Pública de Joinville	Arte Poética	Marinaldo Silva e Silva, Rita de Cássia Alves e Eliane de Quadra Correa
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior	Coral	Luiz Gonzaga da Silva Junior
UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville	PROLIJ – Projeto de Literatura Infante Juvenil	Sueli de Souza Cagneti
Departamento de Química UDESC - CCT	Projeto da Química	Professora Maria da Graça Moraes Braga Martins
Diversos	Palestras	Jurema Iara Reis Belli
Alunos da UDESC-CCT	Informática Básica	Lorena de Lara e Tiago Santos

Registrado no livro DQMC no. 001, folha 44, sob no. 372/2013, Joinville, 05 de dezembro de 2013. Assinatura:

B

Fonte: Cagneti (2013b)

- Convite de lançamento do livro *Leituras em contraponto: novos jeitos de ler*, da coordenadora do Prolij Sueli de Souza Cagneti, obra que traz, entre outros, diversos artigos de prolijianos orientados pela autora (figuras 95 e 96);

Figura 95 – Lançamento de livro de Sueli de Souza Cagneti


Programação
23 Cultural
Joinville - SC

Lançamento de Livro
Leituras em contraponto: Novos jeitos de ler



“Ser um verdadeiro leitor, no mundo contemporâneo, não é ser mero repetidor, mas aquele que recria o texto lido.”

Participe do lançamento de *Leituras em contraponto: Novos jeitos de ler*.

Primeira obra de Sueli Cagneti, publicada por Paulinas, apresenta uma coleção de artigos resultantes de descobertas literárias e suas múltiplas possibilidades de exploração em sala de aula, advindas da pesquisa com diferentes grupos de leitores.

Autora: Sueli de Souza Cagneti, professora, pesquisadora e escritora sobre a estética da literatura infantojuvenil e a pedagogia da leitura. É mestre em Letras pela UFSC, doutora em Letras e Literatura Portuguesa pela USP e fez pós-doutorado na Itália.

Público-alvo: Estudantes de Pedagogia, professores, escritores, ilustradores e interessados.

Data:	06 de maio (segunda-feira)
Horário:	às 19h30
Gratuito	

Informações e inscrições:
Tel. (47) 3027-2509
E-mail: promojoinville@paulinas.com.br

Contamos com a sua presença!



Local: Paulinas Livraria
Rua Dr. João Collin, 119 – Centro – Joinville (esquina com a Rua XV de Novembro)

Fonte: Cagneti (2013b)

Figura 96 – Divulgação de livro de Sueli de Souza Cagneti no jornal *A Notícia*

Wom/Literatura

Obra estimula o contraponto

Livro da professora Sueli Cagneti será lançado hoje na Livraria Paulinas

A literatura infantojuvenil é tema do livro de "Leitura em Contraponto: Novos Jeitos de Ler", de Sueli de Souza Cagneti, que será lançado hoje em Joinville. A professora e coordenadora do Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil (Prolij) da Univille reúne 11 artigos apresentados em congressos e publicados em revistas e edições especializadas. Muitos dos textos são de autoria de Sueli em parceria com orientandos.

Os artigos foram produzidos a partir de 1997 e são resultados de pesquisas que a professora desenvolveu analisando o aspecto do texto, das imagens, até a produção gráfica do produto final de obras de Monteiro Lobato e Hans Christian Andersen, além de outros

autores com produções mais contemporâneas, como Marina Colasanti, Ana Maria Machado e Sérgio Capparelli.

"Apesar de ter ficado pronto há menos de um mês, já existe uma grande procura de professores", comemora Sueli. Segundo ela, o grande mérito da publicação é estimular leituras com contrapontos. "O bom leitor é aquele que compara o que leu com outros textos", reflete.

Este é o oitavo livro de Sueli, que também assina "Livro que te Quero Livre" (1996), ganhador do prêmio de melhor ensaio do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). A coordenadora do Prolij tem outra obra engatilhada para este ano. Em setembro, ela lança "Diálogo Brasil-

África", resultado de pesquisas dentro do programa da Univille.

O lançamento de "Leitura e Contraponto" será na Livraria Paulinas, mesma editora que publicou a coletânea. O encontro com a autora e sessão de autógrafos estão marcados para as 19h30. A autora prevê outro lançamento em Curitiba, ainda sem data definida.

+ **O QUÊ:** lançamento do livro "Leituras em Contraponto: Novos Jeitos de Ler", de Sueli de Souza Cagneti. **QUANDO:** hoje, às 19h30. **ONDE:** Livraria Paulinas, rua 15 de Novembro, 119, esquina com a rua Dr. João Colin, Centro. **QUANTO:** entrada gratuita. O livro custa R\$ 16.



AUTORA

Sueli é coordenadora do Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil (Prolij) da Univille

**SAIBA
MAIS**

"Leituras em Contraponto: Novos Jeitos de Ler", de Sueli de Souza Cagneti. Editora Paulinas, 96 páginas, R\$ 16.

Fonte: Cagneti (2013b)

Para comemorar mais uma etapa de sua trajetória, o Prolij organizou atividades culturais, conforme a figura 97 (anexo 2K).

Figura 97 – Convite alusivo aos 15 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Cagneti (2013b)

Foi feita divulgação dos 15 anos do Prolij no Bisu – painel informativo das atividades de relevância –, da Univille (figura 98). No ano em questão (2013), esse painel ficava exposto nos corredores da universidade; atualmente, ele é feito de forma eletrônica.

Figura 98 – Bisu da Universidade da Região de Joinville (Univille)





dia 9

Prolij: 15 anos nas entrelinhas

A exposição "Retrospectiva dos 15 anos do Prolij" compartilha com todos e comemora a história dos 15 anos da Programação Institucional de Literatura Infantil e Juvenil da Univille (Prolij). Desde o Seminário de Comandantes até hoje, mais de 230 ex-estudantes puderam participar de reuniões de Conselho de Pedagogia, conhecer a trajetória do Prolij com a exposição da coleção dos livros de Literatura Infantil, do trabalho nas oficinas com o personagem Prologo, e especial de viagem de 2007 para New York, na Itália, as fotos publicadas, as cartas que vestiram seus integrantes e as imagens que marcaram o programa.

Formado por integrantes estagiários, o programa iniciou em 1996. Uma viagem de estudos marcou os 15 anos do Prolij em novembro de 2012. O aniversário 15 de novembro, em Joinville no Paraná (PR), Dia 21 de outubro a 25 de novembro, são profissões participaram da viagem, parte das ações de conclusão da pesquisa em literatura infanto-juvenil e atividades em um campo aberto com os querubins, vivenciando na prática as técnicas desenvolvidas.

O Prolij abre o seu "baú da memória" e volta em seu blog a série "15 anos em imagens". O objetivo poderá lembrar a literatura infanto-juvenil marcantes do projeto. "Não queremos brincar com o público, mostrar o nome de experiências de 15 anos de atividades. Além de despertar o interesse dos estudantes em fazer parte da história univille", afirma o coordenador do projeto Sueli Cagneti. O grupo do Prolij se reúne todos os quatro meses das 19h às 22h30.

Por meio de oficinas e palestras voltadas à comunidade, os professores das escolas públicas da cidade aproximam a prática pedagógica em relação à literatura para aplicação em sala de aula. "A linguagem da imagem é bastante discutida nesses encontros, pois os crianças interpretam muito mais por um símbolo ou elemento e a literatura infantil necessita dessas ilustrações que desenvolvem a imaginação", explica Sueli.



Resenhas que viram livros

O trabalho do grupo Prolij tem ajudado na produção de obras adequadas para a utilização com as crianças em salas de aula. São realizadas análises das obras produzidas nos últimos anos, selecionando-as e orientando-as. O número de resenhas tornou-se grande a ponto de resultar em dois volumes da "Coleção Livro das Crianças: Resenhas do Prolij". Serão, portanto, discutidas os livros tanto literários, quanto informativos e técnicos, quanto à linguagem, à abordagem temática, visando ao desenvolvimento e avaliação por tanto tempo discutidas e que, em mãos dos professores, podem ser utilizados", explica a professora Sueli Cagneti, coordenadora do Prolij. Além disso, o Prolij já publicou três edições de livros "Sugestões de leitura para as crianças".



Bienal da literatura infantil

O Prolij também realiza, desde 2005, o seminário Abril Mundo que pretende dedicar um momento para a partilha das descobertas e ideias produzidas com a comunidade infanto e juvenil. A partir de 2016, o seminário ganhará amplitude e passará a ser Bienal. O 7º Abril Mundo Literatura Infantil 2012, que ocorreu de 15 a 20 de abril, trouxe da Literatura Africana e Afro-brasileira o livro por direito de discussão e universo das literas infantis e infanto-juvenis capazes de contribuir em ações com o tempo, identificando-se e selecionando-se de modo a estabelecer critérios de qualidade.

JOINVILLE - SÃO FRANCISCO DO SUL

0800 643 9003 | 47 3461 9003

SÃO BENTO DO SUL

47 3631 9120





Fonte: Cagneti (2013b)

Exposição Prolij 15 Anos, no *hall* da Biblioteca Universitária (figura 99). A figura 99D contempla algumas integrantes do programa.

Figura 99 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na Semana da Comunidade



A



B



C



D

Fonte: Cagneti (2013b)

No ano de 2014, o Prolij encerrou uma primeira etapa muito significativa de sua existência, com a despedida da coordenadora que o idealizou, Sueli de Souza Cagneti, tendo em vista sua aposentadoria na Univille, tornando-se, assim, professora sênior da casa. No programa mencionado, recebeu a carinhosa titulação de Professora/Prolijiana Emérita (figura 100).

Figura 100 – Homenagem para Sueli de Souza Cagneti



A

B

Fonte: Garcia (2014)

Dando continuidade aos nomes que compunham o programa no referido ano, em relação ao quadro de bolsistas de extensão e seus respectivos cursos, temos:

- Lilian Miranda Godoy, do curso de Pedagogia (até fevereiro);
- Rafaela Macarena Meira Silveira, de Educação Física;
- Carolina Reichert, de Letras (a partir de março).

Além de uma nova coordenação, assumida pela professora doutora Berenice Rocha Zabbot Garcia, o Prolj apresentou também em 2014 diversos novos componentes em seu grupo⁷, os quais são listados no quadro 20, bem como suas respectivas titulações e a forma de participação:

⁷ A listagem dos componentes do grupo segue a sequência original do relatório, a qual não obedece à ordem alfabética.

Quadro 20 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2014

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Professora pesquisadora	Mestra	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin/Univille
2	Berenice Rocha Zabbot Garcia	Coordenadora	Doutora	Univille
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira
4	Luciane Piai (até julho de 2014)	Voluntária	Mestranda	Prefeitura de Joinville
5	Sueli de Souza Cagneti	Voluntária	Doutora	Fundadora do Prolij e Prolijiana Emérita
6	Leonardo da Rosa	Acadêmico	Acadêmico	Univille/Letras
7	Karine Mendes	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
8	Sianny Susa Garcete	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
9	Israel Calebe Dorneles	Acadêmico	Acadêmico	Univille/Letras
10	Laís Moraes Amorim	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
11	Karina Wetzel Lischka	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
12	Tatiana Wetzel Lischka	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
13	Camila Zoellner	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
14	Carolina Reichert	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
15	Carolina Romano	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
16	Lutricia Monti	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras

Continua...

Continuação do quadro 20

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
17	Cymara Scremin	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
18	Nicole de Medeiros Barcelos	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
19	Dafne Beatrice	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Direito
20	Patrícia Toniote	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Psicologia
21	Deisy Adair Coelho	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras

Fonte: Garcia (2014)

Com relação aos convênios que foram mantidos, estão:

- Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Joinville;
- Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi (Itália);
- Fondazione Dino Terra, Lucca (Itália);
- Universidade da Madeira, Ilha da Madeira (Portugal).

Entre as atividades que merecem ênfase e que foram desenvolvidas no ano sobre o qual aqui se debruça, como desdobramentos de ações prévias, temos:

- Convite e lançamento do volume 2, *Literatura africana e afro-brasileira*, da obra ampliada/atualizada da coleção *Livro dos livros: resenhas do Prolij* (figura 101A). Concomitantemente ao lançamento desse livro, realizou-se a 66.ª defesa de dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade: *O silêncio grita, a mão negra acena e a invisibilidade persiste*, da prolíjiana Luciane Piai, sob orientação de Sueli de Souza Cagneti (figuras 101B e 101C);

Figura 101 – (A) Reedição do *Livro dos livros: resenhas do Prolij*; (B e C) defesa de dissertação



A



B



C

Fonte: Garcia (2014)

- Convite para acadêmicos participarem de novos grupos do Prolij (1: Leitura e contação de história; 2: Estudo de leitura e discussão) (figura 102). Foi mantido o foco das questões trabalhadas, ainda que por novos olhares, visto estar o programa em nova fase e coordenação;

Figura 102 – Novos grupos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Garcia (2014)

- Exposição do Prolij na Semana da Comunidade (agosto de 2019) (Figura 103);

Figura 103 – Estande de Letras do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Garcia (2014)

- Grupo de leitura e contação de história para a comunidade acadêmica e não acadêmica na Semana da Comunidade (figura 104);

Figura 104 – Contaçon de história



Fonte: Garcia (2014)

- Convite para o lançamento do terceiro volume da coleção *Livro dos livros: resenhas do Prolij*, com a temática literatura indígena (figuras 105 e 106);

Figura 105 – Convite de lançamento de obra do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)

O Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil da Univille, Prolij, convida para o lançamento do 3º volume da coleção Livro dos Livros

03 de novembro (segunda-feira)
Local: UNIVILLE - Unidade Centro
Sala: B114
Endereço: Ministro Calógenas, 439 - Centro
Hora: 19h30

04 de novembro (terça-feira)
Local: Biblioteca Pública Municipal de Joinville
Endereço: Comandante Eugenio Lepper, 60 Centro
Hora: 15h

Apoio: Patrocínio:

Fonte: Garcia (2014)

Figura 106 – Autoras no lançamento de obra do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



A

B



C

Fonte: Garcia (2014)

O ano de 2015 encerra o período a que se propôs estas memórias e, a exemplo de 2014, também são destacados os desdobramentos de ações prévias, visto eles marcarem uma primeira etapa do programa. Assim, tendo por base o relatório institucional, como se fez nos anos anteriores, listam-se, primeiramente, os objetivos que nortearam tal período, os quais mantiveram a estrutura de trabalho desenvolvida pelo Prolij, e depois os participantes daquele ano (quadro 21):

- Promover um evento comemorativo/reflexivo dos 18 anos do Prolij;
- Manter os encontros quinzenais no Prolij, para analisar livros de teoria literária, educação e literatura infantil e juvenil;
- Atualizar o blogue e o perfil do programa no Facebook;
- Divulgar eventos culturais no mural, no Facebook e no blogue do Prolij;
- Ampliar a biblioteca do Prolij por meio de doações;
- Atender a comunidade acadêmica com atividades de extensão e com

- empréstimo de material da biblioteca do Prolij;
- Participar de eventos relacionados à leitura e à literatura infantil e juvenil;
- Reorganizar e aprimorar o cadastro do acervo da biblioteca do Prolij;
- Organizar uma publicação para registro das memórias do Prolij⁸.

Quadro 21 – Lista de pesquisadores e de bolsistas de extensão do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2015

Nome da bolsista de extensão / curso:

Rafaela Macarena Meira Silveira / Educação Física

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
1	Alcione Pauli	Professora pesquisadora	Mestra	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin/Univille
2	Berenice Rocha Zabbot Garcia	Coordenadora	Doutora	Univille
3	Áurea Cármen Rocha Lira	Voluntária	Especialista	Colégio Cenecista José Elias Moreira (até abril, quando de sua aposentadoria)
4	Sueli de Souza Cagneti	Voluntária	Doutora	Fundadora do Prolij e Prolijiana Emérita
5	Sianny Susa Garcete	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
6	Laís Moraes Amorim	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
7	Karina Wetzel Lischka	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
8	Tatiana Wetzel Lischka	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Artes Visuais
9	Carolina Reichert	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
10	Cymara Scremin	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras

Continua...

⁸ A referida publicação das memórias do Prolij é a obra aqui materializada.

Continuação do quadro 21

N.º	Nome do participante	Tipo de participante	Titulação	Procedência
11	Nicole de Medeiros Barcelos	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
12	Dafne Beatrice	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Direito
13	Patrícia Toniote	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Psicologia
14	Tatiana Pastre	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Letras
15	Melissa Aparecida Ferreira de Souza	Acadêmica	Acadêmica	Univille/Pedagogia
16	Dino Cataldo	Acadêmico	Acadêmico	Univille/ Administração

Fonte: Garcia (2014)

Para finalizar as memórias nesse ano de 2015, como mencionado anteriormente, listam-se, na sequência, as atividades de relevância do período:

- Contação de história na 13.ª Feira do Livro de Joinville, em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, no dia 15 de abril de 2015. Na figura 107, a professora e prolijiana Alcione Pauli no palco principal, montado no Expocentro Edmundo Doubrawa;

Figura 107 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na 13.ª Feira do Livro de Joinville



Fonte: Garcia (2015)

- Divulgação do 1.º Encontro de Contadores de Histórias do Vale do Paraíba (Ecohvale), do qual participou a prolijiana Alcione Pauli, conforme figura 108;

Figura 108 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) no 1.º Encontro de Contadores de Histórias do Vale do Paraíba



Fonte: Garcia (2015)

- Contação de histórias no Centro de Educação Infantil Cachinhos de Ouro, em Pirabeiraba, distrito do município de Joinville, no dia 17 de abril de 2015;
- Convite do Abril Mundo 2015 (figura 109), divulgado no perfil do programa no Facebook. A arte dele é de autoria da acadêmica voluntária Karina Wetzel Lischka, e a elaboração do convite foi realizada pela acadêmica bolsista Nicole de Medeiros Barcelos.

Figura 109 – Convite do Abril Mundo 2015



Fonte: Garcia (2015)

Também foi elaborado, pelo setor de comunicação institucional da Univille, um convite do Abril Mundo 2015 para divulgação via *mailing* interno da instituição (figura 110);

Figura 110 – Convite interno do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Garcia (2015)

- Exposição de materiais no Abril Mundo 2015, no *hall* da Univille, de 22 a 24 de abril de 2015 (figura 111), com sorteio de *kits* da coleção *Livro dos livros: resenhas do Prolij* no último dia do evento;

Figura 111 – Retrospectiva histórica do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



Fonte: Garcia (2015)

- Lançamento do livro *Trilhas literárias indígenas para a sala de aula*, de Sueli de Souza Cagneti e Alcione Pauli, no 17.º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no dia 16 de junho de 2015 (figura 112).

Figura 112 – Lançamento de livro no 17.º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens



A



B

Fonte: Garcia (2015)

Nova divulgação do lançamento do mesmo livro, *Trilhas literárias indígenas para a sala de aula*, na Livrarias Curitiba de Joinville, no dia 3 de setembro de 2015 (figura 113);

Figura 113 – Lançamento com autógrafos, na Livrarias Curitiba de Joinville (SC)



Fonte: Garcia (2015)

- Palestra *Literatura e Direitos Humanos: interfaces*, ministrada por Sueli de Souza Cagneti, no VI Colóquio das Licenciaturas (Clic), da Univille, sob o tema “Educação e Direitos Humanos: o direito de ter direitos”, no dia 1.º de setembro de 2015 (figura 114);

Figura 114 – Palestra no VI Colóquio das Licenciaturas



Fonte: Garcia (2015)

- Convite de aniversário de 18 anos do Prolij e 47 anos do curso de Letras, elaborado pelas acadêmicas Karina Wetzel Lischka (voluntária) e Nicole de Medeiros Barcelos (bolsista), o qual serviu de base para *minidoor* exposto na Univille (figura 115). O evento do referido convite foi realizado no dia 20 de novembro de 2015, no Auditório da Reitoria, como bem registra a figura 115, com proljianos de

diferentes momentos do programa presentes na ocasião, assim como as coordenadoras antiga e atual, respectivamente, Sueli de Souza Cagneti (de 1997 a 2014) e Berenice Rocha Zabbot Garcia (de 2014 até os atuais dias). Nadja de Carvalho Lamas, coordenadora do Programa Institucional Arte na Escola, que participou, entre outros, de pesquisa do programa, foi a mediadora da solenidade.

Figura 115 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) 18 anos



A

B



C

Fonte: Garcia (2015)

Hora da "despedida" I: retrospectiva

As prolijianas Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira participaram da condução da cerimônia de aniversário (Prolij/Letras), na qual foi apresentada uma retrospectiva dos momentos que formaram tanto o Prolij quanto o curso de Letras.

Seguem alguns dados apresentados naquela noite sobre o Prolij, bem como homenagem a Sueli de Souza Cagneti, em um segundo bloco.

O programa tem hoje na sua história caminhada que ultrapassa o cenário nacional, onde atuou, por exemplo, em Campinas (1997), Brasília e Tocantins (2000), Ouro Preto (2001), Presidente Prudente (2004), Blumenau (2002 e 2003) e São Francisco do Sul (a partir de 2006, teve uma unidade funcionando lá). No exterior, o programa deixou suas marcas: Cuba (1999), Colômbia (2000), Portugal (2005 e 2010), China (2006), Itália (2006 e 2009), Índia (2007), Irã (2007) e México (2009).

Dezenas de voluntários fizeram parte do Prolij nesses 18 anos (1997 a 2015), especialmente egressos da graduação e alunos dos cursos de Letras e Pedagogia (alguns para estudos de conclusão de curso), bem como mestrandos em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille. Essas pessoas possibilitaram que os ideais prolijianos atingissem milhares de crianças, jovens e adultos.

Alguns grupos atuaram no programa: o Pó de Pirlimpimpim, o Reinações do Prolij e o Lepariscos, sendo o Reinações o que mais tempo permaneceu, criado em 1997. Até 2015, o Prolij contava com grupos de leitura e contação de histórias.

Pensando em partilhar as descobertas e os estudos prolijianos com as comunidades interna e externa, o programa lançou, em 2005, o Abril Mundo (abril por ser o mês do nascimento de Andersen e Lobato). A cada edição, um tema de relevância para a literatura infantil e juvenil era trabalhado. Assim:

- 2005: Hans Christian Andersen;*
- 2006: Da Itália para o Brasil: os caminhos de Pinóquio;*
- 2007: Imagens que contam histórias;*
- 2008: Literatura em todas as formas;*
- 2009: Contar histórias multiplica a gente;*

- 2010: *A literatura e a cultura do índio brasileiro*;
- 2012: *A literatura africana e afro-brasileira*.

Entre as produções do Prolij, destaca-se o livro-catálogo intitulado Sugestões de Leitura para Crianças e Jovens (publicado em 2001, reeditado em 2002 e 2004) e a coleção Resenhas do Prolij: Livro dos Livros (com resenhas de livros de qualidade, as quais foram primeiramente divulgadas via blogue). Vale ressaltar que algumas dessas publicações foram realizadas por elas terem vencido editais de cultura municipal – Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (Simdec). Portanto, recursos advindos dali.

Pesquisas do referido programa, por seus desdobramentos, transformaram-se em trabalhos de conclusão de curso (TCCs), monografias, artigos científicos e dissertações de mestrado (algumas dissertações viraram livros). Parcerias foram feitas com colégios, Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Fondazione Nazionale Carlo Collodi e Fondazione Dino Terra (ambas da Itália), bem como com a Universidade da Madeira (Portugal).⁹

Segue um fragmento da homenagem à Sueli de Souza Cagneti, escrito e lido pela prolijiana Áurea Cármen Rocha Lira:

Atualmente, o Prolij está escrevendo suas memórias, das quais sempre fará parte a emérita professora doutora Sueli de Souza Cagneti, a quem dirijo estas últimas palavras: Emília e Pinóquio foram unidos em seus estudos de pós-doutorado por sua condição de bonecos que viraram gente; nós, voluntários do Prolij, também nos tornamos muito mais gente (no sentido de ter nossa humanidade despertada) com a sua contribuição, pela qual sempre lhe agradeceremos. Desses nossos voos, ficará conosco a criança viva, sobre quem já dizia Lobato: “A criança é um ser onde a imaginação predomina em absoluto, o meio de interessá-la é falar-lhe à imaginação”. E, de tanto nos falar à imaginação, professora Sueli, o Prolij se transformou de programa na sala da Biblioteca Universitária, onde está situado, a um pedaço de nossas almas.¹⁰

A homenagem, anteriormente mencionada, foi conduzida por ilustre representante lobateana, como nos mostra a figura 116.

⁹ O texto e os dados foram mantidos originais conforme a comunicação no evento em questão.

¹⁰ Excerto da comunicação original realizada no evento.

Figura 116 – Emília: mestra de cerimônia



Fonte: Garcia (2015)

No mencionado evento, Sueli Cagneti, na condição de “Prolijiana Emérita ++” (assim carinhosamente chamada pelos proljianos) e professora sênior da Univille (cursos de Letras e Pedagogia), lançou, em parceria com Alcione Pauli, o livro *Trilhas literárias indígenas: para a sala de aula* e proferiu a palestra *O olhar contemporâneo sobre a importância das culturas afro e indígena na nossa literatura*, ambos sobre assuntos amplamente pesquisados nos últimos anos no Prolij sob sua coordenação (figura 117).

Figura 117 – Lançamento da obra *Trilhas literárias indígenas: para a sala de aula* e palestra *O olhar contemporâneo sobre a importância das culturas afro e indígena na nossa literatura*



Fonte: Garcia (2015)

Para finalizar a comemoração, houve a ilustre participação da companhia Dionisos Teatro com a peça Playback, resgatando memórias afetivas do Prolij (figura 118).

Figura 118 – Companhia Dionisos Teatro



Fonte: Garcia (2015)



Hora da "despedida" II: considerações finais

Vanguarda, pioneirismo e protagonismo marcam vários passos dados pelo Prolij no período aqui descrito, 1997 a 2015. Sabe-se que o Prolij foi um programa que nasceu muito próximo do momento em que a Fundação Educacional da Região de Joinville (Furj) virava Univille, contribuindo de forma decisiva para a consolidação da universidade que o acolheu, tendo em vista as parcerias e os convênios firmados com instituições de ensino nacionais e internacionais.

No âmbito da literatura infantil e juvenil, proposição maior desse programa, que se tornou uma referência na sua área, os trabalhos desenvolvidos (pesquisas, congressos, seminários etc.) colaboraram muito com os estudos que envolvem, entre outros, a narrativa verbal e a visual, contrapontos entre histórias, a literatura africana, a afro-brasileira e a indígena, resultando em publicações (físicas ou não) organizadas pelo próprio programa ou por espaços nos quais ele atuou, como, por exemplo, em Joinville, Blumenau, São Francisco do Sul, Curitiba, Campinas, Brasília, Tocantins, Ouro Preto, Presidente Prudente, Cuba, Colômbia, Portugal, China, Itália, Índia, Irã e México.

Os feitos do Prolij (1997-2015), aqui transformados em memórias, conectam o presente ao passado, servindo tal legado de inspiração à própria universidade, que precisa estar sempre se reinventando/atualizando, bem como a outros espaços em que a cultura do livro e a da literatura se façam presentes. Revisitar o já feito, proposta aqui concretizada, facilita/fundamenta novos passos que podem e devem ser dados em direção à promoção da leitura, por meio da qual perpassa a construção da identidade dos espaços que a fomentam.

“Respeitável público, até logo. Dissemos que escreveríamos as Memórias do Prolij e assim o fizemos. Se gostaram delas, muito bem. Se não gostaram, pílulas! Temos dito!”¹¹

¹¹ Prolijianas Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira, invocando Lobato, em seu trecho final de *Memórias da Emília*.

Um olhar sobre o Prolij

Entrevista com Sueli de Souza Cagneti (S)

Entrevistadora: Áurea Cármen Rocha Lira (A)
Praia Brava, Itajaí (SC), Brasil, 9/12/2016

Breve Biografia

Catarinense da bucólica Corupá, nascida em 6 de novembro de 1949, Sueli de Souza Cagneti foi embalada, pequenina, pelas histórias da avó materna e, mais tarde, pelos livros proporcionados pelos pais e pela biblioteca do colégio em que fez as séries iniciais, o Colégio São José. Assim, tornou-se, muito cedo, professora primária, enveredando-se por esse caminho há 50 anos, nos quais publicou oito livros, um com o prêmio da Associação Paulista de Críticos Teatrais APCA, de melhor ensaio, e o Selo Sala de Leitura. É mestra em Letras pela UFSC (1988), doutora em Letras e Literatura Portuguesa pela USP (1994) e fez pós-doutorado na Itália (2006), levando suas pesquisas a estados do Brasil, assim como a China, México, Cuba, Irã, Índia, Portugal, Colômbia, entre outros. É professora sênior da Univille, onde trabalhou por 28 anos e idealizou o Prolij, do qual foi coordenadora por 16 anos. É crítica e consultora literária, além de votante da FNLIJ desde 1993.

A: É um prazer imenso poder entrevistá-la, visto estarmos eu e Alcione Pauli escrevendo sobre as memórias do Prolij, fato que está diretamente relacionado à sua pessoa. Para começar, o que fez com que optasse pelo caminho das letras?

S: Cresci entre livros, revistas e histórias; minha avó materna contava muitas histórias para seus netos. Meu pai, músico profissional, que nos levou a transformar a radiola em um altar, tamanho o gosto desenvolvido pelas boas músicas que ali eram tocadas (letras de primeiríssima), também se preocupava com a leitura das filhas, fazendo assinatura de revistas infantis, enquanto minha mãe, por ser professora em uma cidade pequena, sempre que viajava para as reuniões de professores comprava livros infantis para nós e, para ela, geralmente clássicos, o que servia de exemplo. Meu avô materno, já na década de 1950, assinava a revista O Cruzeiro, que era das melhores da época. Assinava também alguns

jornais, fazendo questão de compartilhar com os netos muitos dos artigos que considerava acessíveis e relevantes. Além disso, fui privilegiada por poder estudar as séries iniciais em um colégio de freiras, o qual dispunha de um acervo significativo de literatura infantil na sua biblioteca, que eu compulsivamente devorei por completo, isso tantas décadas atrás. Pensar que, ainda hoje, alguns colégios não têm biblioteca... Bem, já tendo me tornado leitora, estudei as séries finais do ensino fundamental, o antigo ginásio, em um internato de freiras, onde abusei da biblioteca. Dali para frente, ninguém mais me segurou. Como comecei a lecionar muito cedo (17 anos), quando ainda estava terminando o antigo curso normal, percebi que eu priorizava nas aulas a questão da leitura, do uso da palavra, das músicas, dramatizações, buscando sempre a interpretação dos alunos ao usar textos, sendo eles literários ou não. Estava se traçando aí o meu caminho para as letras/literatura.

A: A introdução da disciplina de Literatura Infantil nos cursos de Letras e Pedagogia, na Univille, também está ligada à sua pessoa, correto? Em que(ais) ano(s) isso se deu e de que forma?

S: Para poder justificar o fato de eu ter sido chamada para fazer parte do corpo docente da Furj, precisaria contextualizar a minha vivência profissional e acadêmica da década de 1980. Fui professora de Língua Portuguesa do Colégio de Aplicação da Univille (na época Furj), de 1981 ao fim de 1983, explorando de forma um tanto inédita a questão da literatura com os adolescentes. Tendo sido privilegiada pelo conhecimento e pela possibilidade de aplicar a metodologia Freinet, nesse colégio, eu criei situações de exploração da literatura, em sala, conforme essa metodologia. Isso me permitiu aproximar escritores infantis e juvenis dos alunos, pois eu os levava para ver os desdobramentos da leitura de suas obras feitos pelos adolescentes. Esses autores divulgaram tais resultados, incentivando-me a pesquisar/ampliar/divulgar essa minha condução leitora, de maneira especial o catarinense Werner Zotz. Tal incentivo me levou a fazer o mestrado em Literatura, com a intenção de trabalhar esse assunto na minha dissertação. Como o programa do mestrado não permitiu que eu fizesse essa pesquisa no curso por pensar que o assunto se voltava mais para a área da educação, eu narrei essa experiência em *Livro que te quero livre*, feito em parceria com o próprio escritor Werner Zotz, livro este que foi publicado em 1986, pela Nórdica (RJ), e que ganhou o prêmio de melhor ensaio da APCA, além do Selo Sala

de Leitura¹². Paralelamente a isso, a então mulher de Zotz, Iolita Cunha, proprietária da Livraria Xereta, voltada ao público infantil e juvenil, em Joinville, abriu e estruturou naquele espaço, juntamente com seu marido, um curso de literatura infantil especialmente para professores, no qual eu trabalharia. A partir da segunda edição do curso, começaram a aparecer convites para que eu fizesse esse mesmo trabalho em outras cidades de Santa Catarina e, posteriormente, em outros estados do Brasil. Como eu dava continuidade ao mestrado em Literatura na UFSC, mesmo não tendo podido explorar o assunto que era de meu interesse, como um tema que virou livro, continuei insistindo para que eu pudesse fazer a minha pesquisa na literatura infantil e juvenil, embora essa linha ainda não fosse contemplada pelo programa. Foi então que, a duras penas, consegui um orientador da literatura e uma coorientadora da linguística para levar a cabo o meu intento. Assim, nasceu a minha dissertação, *A inventividade e a transgressão nas obras de Lobato e Lygia: confronto*. Foi esse meu envolvimento em diferentes campos com a literatura infantil e juvenil que fez com que o então diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville, o professor David Tarcísio Balsanelli Vegini, da Furj (atual Univille), ainda em 1988, me convidasse para criar e ministrar a disciplina de Literatura Infantil no curso de Letras. Anos mais tarde, essa mesma disciplina foi inserida na grade curricular do curso de Pedagogia.

A: Professora Sueli, a senhora é considerada também a idealizadora do Prolij, da Univille. De onde tirou a ideia desse programa?

S: Com a transformação da fundação (Furj) em universidade (Univille), abriu-se a possibilidade de os professores exercerem atividades não somente de ensino, mas também de extensão e pesquisa. Então, em 1996, eu apresentei o projeto de extensão Sensibilização para a Leitura e, em 1997, o projeto de pesquisa “Levantamento de critérios para seleção de textos para crianças e jovens”, nos quais se agruparam alunos e professores voluntários, bem como pesquisadores de iniciação científica (Pibic), oportunidade que se abriu também com a transformação acadêmica ocorrida. Quando da elaboração e aprovação desse último projeto, a então pró-reitora Mariluci Neis Carelli me sugeriu que eu o ampliasse para que seu objetivo maior fosse a criação de um núcleo ou de um programa de literatura infantil e juvenil. Uma vez aprovado pelo Cepe, Conselho de

¹² Esse livro encontra-se hoje em sua terceira edição pela editora Letras Brasileiras, de Florianópolis (SC).

Ensino, Pesquisa e Extensão, em 6 de novembro de 1997, oficializou-se o Prolij, Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil, do qual fui coordenadora por 16 anos.

A: O Prolij nasceu para ser projeto de extensão e depois ganhou vida própria. Como? Lembra-se de alguma pesquisa que tenha corrido o mundo?

S: Sim. No momento em que fazíamos a pesquisa “Levantamento de critérios para seleção de textos para crianças e jovens”, criou-se estratégia de leitura que consistia em formar blocos de textos em torno das fábulas *A formiga e a cigarra* e *O lobo e o cordeiro*¹³ e dos clássicos infantis *Chapeuzinho Vermelho*, *Cinderela*, *O príncipe sapo* e *O patinho feio*. Essa estratégia criada levou-me a apresentar o bloco em torno do clássico *Cinderela* no Congresso Lectura 99, em Havana, Cuba. A apresentação contou com a presença do pesquisador voluntário Cleber Fabiano da Silva, na condição de meu orientando. Antes disso, vale lembrar que em 1998 o Prolij fez um mês de homenagem ao cinquentenário de morte de Monteiro Lobato. Marcados que fomos pela figura de Emília e pela obra de Lobato, nasce o grupo *Reinações do Prolij*, o qual agregava alunos, pesquisadores de Pibic, egressos de Letras e/ou Pedagogia e, mais tarde, orientandos meus do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade. O *Reinações*, ao longo de sua existência (15 anos), teve alterações na sua composição por conta da entrada/saída de seus componentes, mas vale salientar que vários pesquisadores se mantiveram fiéis a ele até o seu término, ocorrido no fim de 2013¹⁴, quando de minha saída do programa, em função de estar me aposentando. O referido grupo, ao longo de sua existência, caminhou ombro a ombro com sua coordenadora na execução de seus projetos de pesquisa que foram aprovados pela Univille, estendendo seus resultados à comunidade, por meio de suas respectivas escolas e espaços de atuação (Apae, Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, Lares Abigail, Meninos João de Paula e Abdon Batista, entre

¹³ Material esse que acabou se transformando em livro, escrito por mim, em parceria com a prolíjiana Áurea Cármen Rocha Lira, e publicado em 2018 pela Livraria Paulinas.

¹⁴ Por mais cinco anos, duas componentes do extinto *Reinações*, Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira, autoras deste livro, deram continuidade ao programa, objetivando, entre outros, organizar a festa dos 18 anos dele, bem como escrever esse *Memórias do Prolij: 1997 a 2015*. A participação de Áurea Cármen Rocha Lira nesse programa será encerrada após a conclusão da etapa final prevista pelas duas mencionadas prolíjianas, ou seja, o livro de memórias.

outros), bem como apresentando esses resultados em congressos no mundo acadêmico nacional e também em países tais como Colômbia, México, Índia, Irã, Portugal, China, Itália.

A: Na década de 1990, a professora foi chamada para ser votante da FNLIJ. Como avalia o convite e de que forma ele foi importante para o Prolij?

S: Eu recebi o convite bastante lisonjeada, uma vez que a FNLIJ busca para o seu quadro de votantes referências na área de literatura infantil e juvenil, nos diferentes estados do país. Representar Santa Catarina nesse grupo seletivo é para mim de tamanha importância que continuo votante até os dias de hoje, já com confirmação para a seleção anual de 2018. O trabalho gratuito dos votantes em relação à FNLIJ como organização não governamental é compensado pelo recebimento da produção anual do gênero, o que significa receber em sua casa um número entre 500 e 800 títulos que contemplam as 18 categorias sobre as quais incidem os votos. Naturalmente, esse trabalho ao longo de mais de duas décadas contribuiu para a minha atualização pessoal no campo da literatura infantil e juvenil. Além disso, colaborou para que não somente os meus alunos tomassem conhecimento das novidades do mercado editorial, como principalmente os proljianos, que auxiliavam na seleção dos melhores títulos, estendendo esse seu conhecimento às comunidades acadêmica e extra-acadêmica, por meio da escrita de resenhas para o blogue do Prolij. Importante lembrar ainda que o material do blogue acabou resultando na publicação de três livros da coleção *Livro dos livros: resenhas do Prolij*. Da mesma forma que outros votantes, costumo doar cerca de 90% dos livros recebidos para orfanatos, bibliotecas escolares e outros espaços destinados à leitura. Daí a boa parte do acervo literário proljiano ter sido constituído das minhas doações, entre eles jornais da FNLIJ que atualizavam a mim e aos pesquisadores voluntários e orientandos acerca do cenário literário infantil e juvenil mundial.

A: As pesquisas do Prolij tiveram desdobramentos além-fronteira. Recordar-se de algum que possa citar/comentar?

S: Acredito que a pesquisa de maior relevância, nesse aspecto, tenha sido a que comparou Pinóquio e Emília, por serem os únicos personagens bonecos no mundo que se transformam em gente em razão de serem seres falantes, podendo assim, por meio da linguagem, evoluírem enquanto consciência. O que significava ser gente para a Itália do século XIX e para o Brasil no século XX foi amplamente explorado pelos proljianos em diferentes espaços, transformando em discussão prática e artística aquilo

que descobri histórica e teoricamente. Os seus desdobramentos além-fronteira deram-se especialmente na Itália, onde o grupo de prolijianos foi agraciado com um curso de 20 horas na Fundação Nacional Carlo Collodi e na apresentação dessas personagens em confronto em outras cidades da Toscana, como Péscia e Lucca. Essa ida resultou no fechamento de convênio do Prolij com a Fundação Carlo Collodi e a Fondazione Dino Terra. Além disso, em 2006, quando da minha conferência de pós-doutoramento na universidade em que estive vinculada, em Perúgia, os prolijianos não apenas tiveram a possibilidade de assistir a ela, como também de fazer relatos de suas experiências com base na temática. Essa mesma atividade rompeu fronteiras, trazendo para a Univille, via Prolij, a conselheira permanente da Fundação Carlo Collodi, a professora Daniela Marcheschi, para o Abril Mundo 2006, que teve como centro das discussões a figura de Pinóquio. Um desdobramento que merece ainda ser referendado é a apresentação sobre o Pinóquio, em congresso, na Ilha da Madeira, feito por mim e dois prolijianos, que resultou no convênio firmado entre a Universidade da Madeira e a Univille. Esse convênio permitiu o intercâmbio de professores das duas universidades, entre os quais estão a vinda da professora Luísa Paulinelli¹⁵ para o Abril Mundo 2010 e a ida da coordenadora do Prolij para a participação em banca de mestrado e para proferir palestra na Ilha da Madeira. Essa experiência ainda foi levada por mim e pela prolijiana Alcione Pauli ao Congresso do IBBY (International Board on Books for Young People), na China, realizado na cidade de Macau. Em congresso na Índia, foram apresentadas três experiências feitas em torno dessa mesma pesquisa, o que, dada a repercussão de nossas exposições, resultou em um convite do governo do Irã para a participação em um congresso de contadores de história. O convite ressaltava que a coordenadora do Prolij poderia ser acompanhada por dois componentes do grupo Reinações, o que realmente aconteceu, tendo sido considerado um dos grandes momentos do referido evento.

A: O Prolij, sob sua coordenação, permaneceu 16 anos. Hoje, chega a 19. O que deseja para esse seu filho?

S: Que esse meu “filho” (como o designa você, minha entrevistadora)

¹⁵ O apoio incondicional no intercâmbio, no acompanhamento e na divulgação das pesquisas prolijianas pelas professoras citadas, Daniela Marcheschi (Itália) e Luísa Paolinelli (Portugal), foi de fundamental importância para o reconhecimento de nossas pesquisas em muitos países, além de suas origens.

continue a descobrir o mundo na mais ampla acepção dessa palavra, por meio dos livros destinados a crianças, adolescentes e jovens¹⁶. Que esse meu “filho”, hoje, já com a maioridade completada, continue rompendo barreiras do mais próximo ao mais longínquo ser interessado pela literatura infantil e juvenil. Por fim, que ele possa dar aos seus novos integrantes, sob nova coordenação, as mesmas alegrias que concedeu tanto a mim quanto aos que estiveram sob a minha coordenação a cada encontro semanal. Afinal, se trabalhar literariamente é colocar a alma ao sol, que foi o que tantas vezes fizemos em conjunto, que esse gozo estético continue sendo vivido prolizantemente.

A: Obrigada, professora Sueli, por ter nos concedido a entrevista, a qual vai compor página preciosa do livro de memórias do Prolij.

¹⁶ Não acredito em fazer extensão sem antes ter feito pesquisa. O que estender sem antes pesquisar?

Entrevista com Berenice Rocha Zabbot Garcia (B)

Entrevistadoras: Alcione Pauli e Áurea Cármen Rocha Lira (A/A)
Joinville (SC), Brasil, 11/12/2017

Breve Biografia

Graduada em Letras pela Univille (1982), mestra em Letras pela Universidade Federal do Paraná (2000) e doutora em Educação – Psicologia da Educação pela PUC-SP (2012). Foi docente da educação básica de 1978 a 2003. Em 1999, ingressou no ensino superior. Atualmente, é vice-coordenadora do curso de Letras e professora titular da Univille, ministrando aulas de Introdução à Teoria Literária, Literatura Infantil Juvenil, Análise de Material Didático e Filologia Portuguesa. É professora colaboradora do Mestrado em Educação. Tem experiência comprovada, desde 2002, em atividades de extensão universitária, tendo exercido cargo de assessora e chefe de Extensão e de pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários. Atualmente, coordena o Centro de Inovação Pedagógica, da Univille, e o Prolj.

A/A: Atualmente, a senhora coordena o Prolj, da Univille, o qual tem duas décadas de existência, e trabalha com a literatura e seus desdobramentos. Professora Berenice, nessa seara, como foi sua história com os livros e a leitura?

B: Minha história começa na infância, período em que tive os primeiros contatos com obras de Lobato por intermédio de minha mãe, Dona Juracy. Aos 10 anos, eu já conhecia *Reinações de Narizinho*, *Caçadas de Pedrinho*, *Viagem ao céu* e todas as personagens dessas histórias. Como não havia o sítio na TV, minha imaginação era povoada por imagens bem diversas das que tive a oportunidade de ver quando a Rede Globo trouxe o sítio para sua programação. Desde muito cedo, também, conheci os contos de fadas clássicos... Quase todos! Sempre gostei de escrever e, já aos 15 anos, decidi ser professora. Aos 16, já estava na sala de aula com crianças do então jardim de infância. Todos os dias, contava ou lia histórias para elas. Em 1979, decidi entrar para o curso de Letras e, depois disso, nunca mais me afastei da leitura e da literatura. Em 1982, iniciei minha carreira na educação básica e, em 1999, na educação superior, agora como professora do curso de Letras, no qual estou até os dias de hoje. Por todos os espaços por que passei e passo, há sempre um diálogo com as letras e a literatura; não sei viver sem literatura e música. São minha forma de estar no mundo, ser parte dele e perceber quem eu sou nesse espaço provisório.

A/A: Quando e como começou sua relação com o Prolij?

B: Em 1999, quando ingressei na Univille, a professora Sueli Cagneti fez o convite para que eu coordenasse o programa, enquanto ela realizava seu pós-doutoramento. Conduzi, à época, o programa e os grupos que havia para pesquisa e extensão, orientando acadêmicos em trabalhos de conclusão de estágio (TCEs) e trabalhos de conclusão de curso (TCCs), bem como Pibics e Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibexs), todos vinculados ao programa. Foi uma experiência muito boa.

A/A: As pesquisas do programa tiveram desdobramentos além-fronteira. Na sua percepção, tais estudos repercutem, ainda hoje, no programa e/ou na universidade? Em caso afirmativo, de que forma?

B: O que foi construído nesses 20 anos está presente na memória do Prolij e em sua permanência como programa institucional de extensão. As publicações, frutos de pesquisa dos grupos, chegam às escolas, universidades e espaços alternativos de educação, demonstrando o importante papel das atividades desenvolvidas pelo Prolij. Para os cursos de Letras e Pedagogia, os desdobramentos foram ainda maiores, pois o que era discutido nos grupos chegava de forma direta a esses cursos em que a professora Sueli Cagneti e a professora Alcione Pauli ministravam aulas. Nos dias de hoje, os espaços continuam abertos, e o diálogo é constante. As bolsistas do programa atuam de forma efetiva nos cursos, preparando intervenções que vão desde a contação de história até monitoria de aulas. Importante lembrar da participação dos grupos do programa em eventos nacionais e internacionais e dos vários convênios firmados e que, em parte, ainda são mantidos com a Univille. Novas parcerias vêm sendo construídas e vão trazer bons frutos para a extensão e a pesquisa do programa. Assim, com novas ações surgindo a cada ano, com participação de estudantes dos cursos de licenciaturas e o ingresso crescente de estudantes de outros cursos, com possibilidades de criação, para 2018, de novo grupo de pesquisa e demais iniciativas que venham para o desenvolvimento dos objetivos do Prolij, a marca do programa continuará forte, pois a sua presença é indelével.

A/A: O Prolij permaneceu 16 anos sob a coordenação de Sueli de Souza Cagneti, a idealizadora do programa. Hoje, ao completar 20 anos e estar sob sua coordenação, a professora é a pessoa mais indicada para falar sobre ele, projetos, diretrizes etc. Poderia discorrer a respeito?

B: Desde 2014, quando assumi a coordenação do programa, as atividades

do Prolij têm, como sempre, se apoiado nos pilares da universidade, enfatizando o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, temos buscado propiciar momentos de reflexão crítica e de aprofundamento nas questões que permeiam a literatura infantil e juvenil por meio de ações como oficinas, contação de história, lançamentos de livros, eventos, artigos, resenhas no blogue do Prolij, ações em outras mídias sociais e contribuições com parceiros solidificados. Atualmente, o Prolij conta com uma série de projetos vinculados, alguns novos e outros mantidos, estes últimos implantados na coordenação anterior. Projetos mantidos:

- **Blogue do Prolij:** Funciona por meio da plataforma Blogspot, é alimentado semanalmente com resenhas (de voluntários do Prolij e acadêmicos de Letras) e com as demais atividades realizadas pelo programa;
- **Resenhas do Prolij:** Visam fomentar a reflexão e a discussão sobre a literatura infantil e juvenil com base na leitura crítica de obras do gênero, com vistas à criação de resenhas publicadas em âmbito digital;
- Também foram mantidos da gestão anterior e estão sendo alimentados: Facebook do Prolij, a biblioteca do programa e o seu mural.

Projetos que tiveram continuidade, mas com reformulações:

- **Grupo de Leitura e Contação de Histórias:** Ativo desde 2014, o grupo tem se renovado a cada ano, transformando-se pela própria mudança dos seus membros. Desde o começo, porém, tem se reunido quinzenalmente, nas quintas-feiras, para discutir suas impressões literárias sobre as diversas leituras realizadas em grupo e para estudar estratégias de como apresentar ou ler as obras analisadas, sempre com vistas à promoção da reflexão de como, o que, por que, para que e para quem ler;
- **Grupo de Leitura e Discussão:** Também fundado em 2014, o grupo encontra-se quinzenalmente para discutir a literatura, seus elementos e manifestações, objetivando a aproximação da obra literária por meio da discussão. Desde sua origem, o grupo tem se apropriado principalmente de obras de teoria literária e de literatura para discutir as veredas pelas quais caminham os leitores, compreendendo as muitas entradas possíveis para o texto literário, sobretudo da literatura infantil e juvenil.

Projetos novos:

- **Clube do Conto:** É um clube de discussão literária que visa fomentar, no espaço universitário, a discussão sobre obras clássicas e contemporâneas, todas em forma de conto, com vistas à transformação do espaço acadêmico em também um espaço de fruição literária;
- **Correio Literário:** Dissemina a leitura por meio da distribuição gratuita de livros para crianças e jovens, pela ação de “carteiros” – estudantes de Letras e Pedagogia – que estão vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e que já têm contato com a sala de aula;
- **Liberte um Livro:** O projeto tem como principal objetivo incentivar a leitura entre os membros da comunidade que circula diariamente nos espaços do *Campus Bom Retiro*, da Univille, em que foram instaladas nove caixas, resignificando esses não lugares, antes caminhos de passagem, em lugares, pela literatura e linguagem. Dessa forma, o projeto institui uma forma de biblioteca livre, em que os leitores deixam e retiram livros quando e por que quiserem, promovendo uma troca de experiências leitoras entre os participantes. Para que o fluxo de livros não pare, o programa alimenta as caixas com novos volumes periodicamente e ainda conta com a contribuição da comunidade para também deixar seus livros nelas. Todas as obras são originárias de doações;
- **Liberte um Poema:** Surgido primeiramente em intervenção de uma turma de Letras na aula da professora Rosana Mara Koerner, realizada em 2016, agora em 2017 o Prolij adotou a ideia do Liberte um Poema e hoje o promove em parceria com o Departamento de Letras. O projeto, assim, visa à disseminação da leitura de obras poéticas curtas, principalmente poemas, por intermédio de três gaiolas instaladas no *Campus Bom Retiro*, em que se podem deixar ou retirar esses textos e transformar, de alguma forma, a passagem das pessoas que cruzam por esses lugares.

Além do que foi anteriormente relatado, há duas pesquisadoras remanescentes do grupo *Reinações do Prolij*, Áurea Cármen Rocha Lira e Alcione Pauli, às quais cedi esta entrevista, que no momento estão debruçadas sobre as memórias do programa, desde sua criação aos festejos dos seus 18 anos, pesquisa que resultou neste livro.



Depoimentos das ex-Reitoras da Univille Marileia Gastaldi Machado Lopes e Sandra Aparecida Furlan

“Como reitora da Univille, durante o período de implantação do Prolij (na época Furj), procurei ressaltar os pilares de construção da universidade: a pesquisa, o ensino e a extensão. Assim, o referido programa de literatura poderia ser estendido à comunidade escolar tanto da rede pública quanto da privada. Como leitora, que sempre fui, vi na literatura um grande apoio ao professor e a qualquer pessoa. Com mais professores aderindo ao programa, teríamos mais escolas, mais alunos e maior escolaridade, bem como teria cumprido a universidade sua função.”

Professora doutora Marileia Gastaldi Machado Lopes,
ex-Reitora da Univille
Joinville, 6 de julho de 2018.

“O Prolij é um belíssimo exemplo de como fazer ensino com pesquisa e com extensão e motivo de orgulho para nossa universidade. Ao mesmo tempo que proporciona ao acadêmico a oportunidade de aprender fazendo e de participar de redes nacionais e internacionais de pesquisa, desenvolvendo seu senso crítico e criativo, permite-lhe experimentar a possibilidade de contribuir para a transformação da realidade de crianças e jovens pela leitura.”

Professora doutora Sandra Aparecida Furlan,
Reitora da Univille na ocasião
Joinville, 11 de outubro de 2018.

Depoimentos de prolijianos e colaboradores

Uma hipótese do que é o Prolij

Entre vários estudos, conclusões, desconsiderações, leituras, viagens e contrapontos, tive o privilégio de, no Prolij/Univille, participar de muitas descobertas literárias. Tarefa difícil é declarar, em poucas palavras, tantas vividas. Meu primeiro destaque é a experiência de personificar a famosa “boneca gental” do autor Monteiro Lobato, Emília. Com ela – e com a criadora do programa, a professora doutora Sueli de Souza Cagneti –, viajei e viajamos por inúmeros espaços formais e não formais em Joinville, em outras cidades de Santa Catarina, pelo Brasil e pelo mundo. Com Emília, pude apresentar um fragmento dos estudos brasileiros realizado pela professora Cagneti. Assim, conheci, pelos olhos da boneca, Portugal, Itália, China, Índia e México. Da mesma forma, esses lugares conheceram um pouco da literatura brasileira por meio do colorido, criativo, inventivo e apuradíssimo autor Monteiro Lobato.

Parar no tempo para rememorar os ocorridos é saudoso... Há uma impressão de que muitas das pesquisas ficam ali pedindo: me mencione, me escreva, me marque... Todas foram muito especiais. Havia uma unidade entre elas, como em As mil e uma noites; as pesquisas iam por si mesmas acontecendo uma depois da outra. Com os estudos científicos, tínhamos como rito ouvirmos, no início de cada encontro, histórias que às vezes eram sem ou com o propósito de pesquisar. Para além daquela tarefa, era um momento de escutaaaaar. Momento lindo e único. Mesmo grávida, não deixei de frequentar as reuniões; não queria perder o momento de escutaaaaar. Quando minha filha nasceu, nos primeiros dias, fui ao encontro de uma das belezas que guardo com muita vivacidade na memória: meu bebê, com dias, ao partilhar do mágico escutaaaaar, largou o seio materno e olhou para também escutaaaaar a história que estava acontecendo pela voz da professora doutora Sueli de Souza Cagneti.

AlcEmília, Marquesa de Três Estrelinhas

Alcione Pauli

Dezembro de 2017

Desde que comecei a dar aulas para crianças, a literatura infantil sempre foi a minha menina dos olhos, mas o meu mergulho mais profundo na literatura infantil se deu em 1998, quando o Prolj começou a fazer parte da minha história.

De 1998 ao ano 2001, quilômetros e quilômetros de leitura, descobertas e encantamento foram percorridos dentro da pequena sala do Prolj.

*Naqueles anos me mudei para os livros de Lobato, de maneira especial para *Reinações de Narizinho*. Conheci e explorei inúmeras produções literárias contemporâneas para crianças e jovens que revisitavam os clássicos e participei do projeto de pesquisa *O pós-moderno e suas imagens* no era uma vez.... Cada um desses encontros proporcionou novos olhares, diferentes saberes e deixou gosto de quero mais. Todo esse repertório me possibilitou ser multiplicadora dessa paixão.*

Já dizia nosso Andersen brasileiro: “Literatura é cachaça. Vicia. A gente começa com um cálice e acaba pau d’água de cadeia”. Isso se aplica, perfeitamente, a quem leu, ouviu, sentiu e respirou literatura pelos livros de Lobato e de tantos outros autores que frequentavam nossas reuniões.

A Sueli de Souza Cagneti, grande mentora desse programa, e a todos os meus amigos do Prolj, o meu muito obrigada!

Uma vez proljiana, para sempre proljiana.

Andréa Cadaval
Setembro de 2017

O Prolj sempre foi o meu Sítio do Picapau Amarelo: espaço democrático para a gostosa partilha/fruição da leitura. Nesse processo, Lobato, Andersen, Irmãos Grimm, Perrault, bem como tantos grandes, foram amigos incansáveis de nossas pesquisas, projetos e outros, levando-nos a repensar/reformular o mundo, tão sedento da magia que é própria da literatura. Nesse programa/sítio, sempre esteve presente Dona Benta, na doce pessoa da professora doutora Sueli de Souza Cagneti, que, ao contribuir com sua vasta experiência na área, frequentemente deixou claro que viver a leitura é, antes de tudo, amar as pessoas na diversidade do seu estar no mundo.

Áurea Cármen Rocha Lira
Setembro de 2017

Formação e transformação

Na minha graduação em Pedagogia, conheci a literatura infantil e o Prolij.

As aulas ministradas pela professora Sueli Cagneti foram um marco na minha formação, pois a descoberta de uma literatura pensada para as crianças me fez refletir sobre o universo infantil e as suas descobertas.

O Prolij surgiu como uma oportunidade de estar na universidade, trabalhar e vivenciar novas experiências na minha formação, mas foi muito mais do que isso. Senti-me tocada por toda a paixão que emana das pessoas que se dedicam à literatura infantil. Fui transformada e pude levar comigo, para a minha prática profissional com as crianças, muito do que vivi e senti no tempo que passei no Prolij.

Denise Heinz

Dezembro de 2016

Dizem que o tempo enfraquece a memória, e não lembro bem se foi por convite, sorteio ou votação, mas nos anos de 2005 e 2006 estive mergulhado em literatura para crianças – pequenas e grandes – com o grupo Reinações do Prolij. E foi um tempo de devorar livros, tantos livros, que ainda mastigo alguns até hoje. Minha memória vai até as reuniões, as conversas, as conversas nas reuniões e aquele amadurecer em conjunto que, por vezes, a literatura permite. Minha memória vai até mais longe: na nossa viagem à Itália, com Pinóquio e Emília e um bolo de chocolate transatlântico que nos alimentou em uma daquelas tardes em que eu dormia acordado. Desses tempos, tendo a compreender que o que dizem sobre memória talvez esteja equivocado, e o tempo nem tem tantos poderes assim. Ela, a memória, disfarçada entre livros, palavras, pensamentos, é quem dá poder ao tempo. Fortalecidos, tempo e memória podem desembrulhar outras forças vivas contidas na palavra saudade. Mas falar em saudades do tempo de Prolij seria redundância.

Emaxsuel Roger Rodrigues

Maio de 2017

Ao participar do grupo Reações do Prolij, por dois anos, senti-me renovado literária, emocional e psicologicamente, em função de uma convivência marcada por um intenso compartilhar de experiências vividas – nos livros e fora deles. Foram momentos dos quais me recordo com admiração e saudade, acompanhando, desde então à distância, as constantes publicações dos proljianos, incomparáveis na produção e disseminação do saber literário infantil e juvenil.

Ítalo Puccini
Maio de 2017

Eu sou uma das proljianas que tiveram o privilégio e a oportunidade de permanecer nesse programa por 18 anos, desde o projeto piloto, em 1996, até o término do grupo noturno, em 2014. Expressar em palavras todo esse período não é tarefa fácil; abrange mais que pesquisa, ensino e extensão. Envolve sentimentos, convivências e aprendizados.

Primeiramente, quero falar da criadora do Prolij, a professora doutora Sueli de Souza Cagneti, que nos proporcionou um momento mágico todo início de nossas reuniões, quando uma história era escolhida, com delicadeza, para nos surpreender – e sempre nos surpreendia. Penso que esse pequeno detalhe, durante as reuniões, contagiou e nos impulsionou para todas as quartas-feiras marcarmos presença. Saudades desses instantes literários que só uma excelente professora e contadora de história, com um livro de qualidade, pode oferecer.

Quantas(os) pesquisadoras(es) passaram pelo grupo, quantas pessoas foram atingidas pelas nossas pesquisas. Nossos projetos de pesquisa eram inovadores e certos quando saíam da sala do Prolij e partiam para a extensão. Nos primeiros dias de aplicação, já se percebia a contribuição significativa que fazia na vida das crianças, dos adolescentes, dos jovens e dos adultos. Os livros de qualidade literária têm esta finalidade, de ir além do texto verbal e visual, ao ser proporcionada uma leitura das bordas e das entrelinhas. Despertam o senso crítico, a profundidade do texto e um olhar apurado para a vida.

As palavras de Ondjaki¹⁷, em Os transparentes, vêm ao encontro dessas reflexões: “Um homem é feito do que planifica e do que vai sentindo. De correntes de ferro que o prendem ao chão e de correntes de ar que lhe atravessam o corpo em ecos de poesia. Verdade e urgência [das anotações do autor]”.

¹⁷ ONDJAKI. **Os transparentes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 192.

Finalizo clamando: Tanto enxergamento! Tantos voos, decolagens e aterrissagens! Tamanha criticidade! Quantas reflexões!

Uma vez prolijiana, é para sempre.

Às vezes grito, esperneio, por que tamanha visão?

Sinceramente, pretendo, aos poucos, ser uma mulher invisível.

Luciane Piai

Março de 2017

Os encontros do grupo, na Univille, muito enriqueceram o meu trabalho em sala de aula, pois, com as trocas de experiências, descobríamos que a literatura faz um trabalho global na aprendizagem.

Maria Angelica Silva Baruffi

Março de 2017

A vanguarda no Abril Mundo

Minha relação mais intensa e direta com o Prolij foi ao colaborar na criação de ações de divulgação do Abril Mundo, por vários anos. Eu ficava impressionado como aquele grupo de professores pesquisadores conseguia estar tão à frente a cada edição, na definição dos temas e de seus palestrantes, com conteúdo tão atual, às vezes visionário no contexto da linguagem, como em edições sobre a narrativa visual e a literatura indígena, ainda tão carentes de debates no Brasil, na época. Foi um prazer e um aprendizado, pois inevitavelmente participei de todas as plenárias. Vida longa ao Prolij.

Pierre Silveira,

publicitário, editor de cultura, professor

Março de 2017

O Prolij é um programa maravilhoso que faz as pessoas sonharem acordadas no meio da literatura, aproximando-as da leitura e da escrita.

Tive a oportunidade de conhecer o Prolij ainda quando criança. Foram tantos livros, tantas contações de história... Pelo Pinóquio e Emília (meus ídolos na infância) me encantei e também pelos livros, graças ao

trabalho dos prolíjianos. Para melhorar, tive o privilégio de trabalhar no Prolij durante a faculdade, quando pude conhecer ainda mais o programa e as pessoas que ajudaram a acrescentar a literatura em minha vida.

Que o programa continue contando histórias, apresentando a boa literatura às pessoas e encantando a todos por onde passa com a essência que só o Prolij tem.

Rafaela Macarena Meira Silveira

Maio de 2017

Tudo teria sido um talvez

Falar do Prolij para mim não é só expor um relato da participação em um programa de pesquisa, mas, e principalmente, contar de um momento e de um lugar fundamentais à minha vida pessoal e profissional. São muitas as histórias. Histórias de vidas e de livros.

Há uns anos, quando deixei o grupo para mudar de vida e de cidade, lembro-me de um pequeno bilhete que deixei na sede do programa, na Univille, no qual expunha minha gratidão ao Prolij, bem como a importância que ele me havia dado nos dois anos em que estive lá. Não me recordo mais do texto na íntegra, mas em poucas palavras dizia que, não fossem o programa e o envolvimento com a pesquisa e com a professora Sueli Cagneti, talvez eu tivesse apenas passado pela universidade. Talvez concluído o curso de Letras. Talvez tivesse sido professor. Tudo teria sido um talvez.

Não fossem as idas, nas quartas-feiras, a nossas reuniões, eu seria outro em diversos aspectos: outro leitor – com a sensibilidade da minha amiga (o tempo permite chamá-la assim) Sueli, eu seria um leitor talvez crítico, talvez atento, mas jamais sensível.

Não fossem as idas àquela sala, que tinha uma energia contagiante... Só quem esteve lá sabia o que era ir embora e tentar dormir depois. Tarefa impossível, dada a euforia com que as discussões, as risadas, os planos, as alegrias e também as tristezas eram compartilhados.

Sobre tudo conversávamos. Sobre tudo discutíamos. Sobre tudo sofriamos. E com muito pouco nos alegrávamos. Obviamente a gente discordava. Natural, aliás. E brigava também. Mas, como uma família, a hora do lanche chegava, os sorrisos se abriam e ao final estava tudo bem.

Aquele grupo era uma família. Formado por uma mãe intelectual e por filhos-irmãos-amigos, que tinham de ser repreendidos às vezes. Afinal, tínhamos de entregar a resenha do livro lido, apresentar o capítulo do texto estudado, entregar o artigo que precisava ser enviado.

Depois de tudo pronto, era hora de preparar as malas. Minha primeira viagem à Europa foi com o Prolij. Inesquecível. Meu primeiro congresso. Meu primeiro artigo publicado em anais de um congresso internacional. Quanta euforia. Quanto receio. E que sucesso. Tenho recordações e gratidão enorme por aquele momento, que estará em minha lembrança para sempre.

Tenho a certeza de que meus alunos foram outros, porque eu estive no Prolij. Minhas aulas não teriam sido as mesmas sem eu ter passado por aí (para mim, é um lugar que existe sempre).

Fui um prolijiano que passou rapidamente por lá. Que recebeu mais do que deixou. E sou grato por terem me aceitado assim. Grato à minha querida Sueli, por ter me aceitado como um orientando meio desorientado e me permitido descobrir pelos caminhos dos livros o caminho da vida.

Hoje, ando por caminhos diferentes. Profissionalmente, longe da literatura, mas sempre próximo dela, próximo do livro. Sempre com o texto. Sempre pronto a fazer uma leitura sensível. Eu não estou mais diariamente com as personagens, mas a Emília, o Lobato, a Lygia Bojunga, os contos, o Pinóquio e tantos outros, e principalmente tudo o que eles significam, estão em mim e para sempre. Eu sou aquilo que li e leio. E, olha, como eu li nesse Prolij. E como li coisas boas por lá.

Sei que hoje o programa está na memória. Fisicamente, não existe mais. Mas, enquanto lecionarmos, discutirmos, lermos, o Prolij existirá em cada um de nós que um dia passou por lá. Obrigado sempre!

Rodrigo da Silva

Maio de 2017

O Prolij completa 20 anos delineando uma trajetória de inserir na cartografia nacional a Univille como uma universidade comunitária que tem como eixo a leitura. As ações de contação de história e de produção de resenhas críticas literárias são disseminadas entre os professores agentes de leitura, numa sociedade cuja rede de bibliotecas e livrarias não atende às demandas de sua população. Inicialmente, o grupo liderado

pela professora Sueli de Souza Cagneti produziu e publicou catálogos de sugestões de leitura, projeto que avançou para uma coleção, Livros dos livros: resenhas do Prolij, em três volumes, cumprindo sua parcela na construção de uma política leitora brasileira.

Taiza Mara Rauen Moraes

Coordenadora do Programa Institucional de
Incentivo à Leitura (Proler), Univille
Dezembro de 2016

Foi uma sorte e um privilégio conviver com esse grupo de extensão.

Leitores sensíveis e perspicazes que, sob a liderança da nossa querida doutora, Sueli de Souza Cagneti, levaram à Univille a literatura infantojuvenil e, para várias partes do mundo, a Emília de Monteiro Lobato. Ficava encantada quando assistia às apresentações da nossa boneca, vivida por Alcione Pauli, porque a nossa Emília foi a mais Emília de todas as que conheci, até mesmo daquela televisionada.

Convites foram muitos. Para registrar os trabalhos no Brasil e no exterior, não encontrei outra forma que a de desenhar um grande mapa-múndi¹⁸ na sala onde nos reuníamos e pintar, de diferentes cores, os países visitados, para que não ficassem apenas em papéis, pôsteres e fotos.

Verônica Camilotti

Março de 2017

¹⁸ Anexo 5.



Referências

A NOTÍCIA. Joinville, 22 jun. 2008. Anexo.

A NOTÍCIA. Joinville, 29 out. 2008, p. 9.

A NOTÍCIA. Joinville, 25 fev. 2009. Anexo.

BRASIL, Aldo. Univille lança livro de resenhas. **clícRBS**, 2011. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/aldobrasil/2011/03/21/univille-lanca-livro-de-resenhas/?topo=77>. Acesso em: 2 abr. 2019.

CAGNETI, Sueli de Souza. **Leituras em contraponto**: novos jeitos de ler. São Paulo: Paulinas, 2013a.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Levantamento de critérios para seleção de textos para crianças e jovens**. Joinville: Univille, 1997/1998.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de pesquisa**: a poesia no cotidiano joinvilense. Pesquisadores: Daniel Alberti e Eloisa Cristine Lopes dos Santos Cabral. Joinville: Univille, 1999a.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 1998**. Joinville: Univille, 1998.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 1999**. Joinville: Univille, 1999b.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2000**. Joinville: Univille, 2000.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2001**. Joinville: Univille, 2001.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2002**. Joinville: Univille, 2002.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2003**. Joinville: Univille, 2003.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2004**. Joinville: Univille, 2004.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2005**. Joinville: Univille, 2005.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2006**. Joinville: Univille, 2006.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2007**. Joinville: Univille, 2007.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2008**. Joinville: Univille, 2008.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2009**. Joinville: Univille, 2009.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2010**. Joinville: Univille, 2010.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2011**. Joinville: Univille, 2011.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2012**. Joinville: Univille, 2012.

CAGNETI, Sueli de Souza (coord.). **Relatório de atividades do Prolij de 2013**. Joinville: Univille, 2013b.

CAGNETI, Sueli de Souza; PAULI, Alcione. **Trilhas literárias indígenas para a sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAGNETI, Sueli de Souza; PEGORETTI, Sonia Regina Reis (org.). **Anais do VII Abril Mundo 2012**: a literatura africana e afro-brasileira. Joinville, 2012.

CIDADE CULTURAL. “Imagens que contam histórias”, em Joinville. **Blog Cidade Cultural**, abr. 2007. Disponível em: <http://cidadecultural.blogspot.com/2007/04/imagens-que-contam-histrias-bom-evento.html#links>. Acesso em: 20 mar. 2019.

CIDADE CULTURAL. Literatura em todas as formas. **Blog Cidade Cultural**, abr. 2008a. Disponível em: <http://cidadecultural.blogspot.com/2008/01/prolijuniville-representa-o-brasil-em.html>. Acesso em: 27 mar. 2019.

CIDADE CULTURAL. Portal. **Blog Cidade Cultural**, 2008b. Disponível em: <http://cidadecultural.blogspot.com.br/2008/04/>. Acesso em: 20 mar. 2019.

CIDADE CULTURAL. Portal. **Blog Cidade Cultural**, 2009. Disponível em: <http://cidadecultural.blogspot.com/2009/05/>. Acesso em: 27 mar. 2019.

CIDADE CULTURAL. Prolij/Univille representa o Brasil em evento no Irã. **Blog Cidade Cultural**, jan. 2008c. Disponível em: <http://cidadecultural.blogspot.com/2008/01/prolijuniville-representa-o-brasil-em.html>. Acesso em: 27 mar. 2019.

FONDAZIONE NAZIONALE CARLO COLLODI. Fondazione Nazionale Carlo Collodi – La sede. **Flickr**, 5 ago. 2015. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/135184654@N02/20123731908/in/photostream/>. Acesso em: out. 2022.

GARCIA, Berenice Rocha Zabbot. **Relatório de atividades do Prolij de 2014**. Joinville: Univille, 2014.

GARCIA, Berenice Rocha Zabbot. **Relatório de atividades do Prolij de 2015**. Joinville: Univille, 2015.

JORNAL DA FNLIJ. Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, jan. 2008.

JORNAL DA FNLIJ. Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, mar. 2009.

LOBATO, Monteiro. **A reforma da natureza**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LOBATO, Monteiro. **Memórias da Emília**. 42. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

NÚCLEO DE ESCRITORES E ARTISTAS INDÍGENAS DO INBRAPI. **Programação do 8.º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas**. Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas do Inbrapi, 2011. Disponível em: <http://escritoresindigenas.blogspot.com/2011/05/programacao-do-8o-encontro-de.html>. Acesso em: 2 abr. 2019.

PAULI, Alcione; SILVA, Cleber Fabiano da; CAGNETI, Sueli de Souza (org.). **A literatura indígena**. Joinville: Editora Univille, 2014. v. 3. (Coleção Livro dos Livros: Resenhas do Prolij.)

PROLIJ – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL. **Sugestões de leitura para crianças e jovens**. Joinville: Univille, 2003. 23 p.

PROLIJ/UNIVILLE. Resultado do Concurso Fotográfico. **Blog do Prolij**, nov. 2009. Disponível em: <http://blogdoprolij.blogspot.com/2009/11/resultado-do-concurso-fotografico.html>. Acesso em: 27 mar. 2019.

RODRIGUES, Maria Lúcia Costa. **A narrativa visual na literatura infantil brasileira: histórico e leituras analíticas**. Joinville: Editora Univille, 2012.

SCHUEROFF, Alencar; CAGNETI, Sueli de Souza (org.). **Livro dos livros: resenhas do Prolij**. Joinville: Editora Univille, 2010.

SILVA, Cleber Fabiano da; PEGORETTI, Sonia Regina Reis; CAGNETI, Sueli de Souza (org.). **Literatura africana e afro-brasileira**. Joinville: Editora Univille, 2012. v. 2. (Coleção Livro dos Livros: Resenhas do Prolij.)

SILVEIRA, Pierre. **Preto no branco**. Joinville: Editora Univille, 2007.



Anexos



ANEXO 1 – DOCUMENTOS OFICIAIS

Anexo 1A – Ata do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Ata nº 06/97 – CEPE

1 Aos seis dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e
2 sete, às dezenove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da
3 UNIVILLE, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob
4 a presidência do Prof. Abílio Lenzi, Pró-Reitor de Ensino. Estavam
5 presentes os Conselheiros: Fernando Luiz Andrade Bahiense, Mariluci
6 Neis Carelli, José Francisco Payão, Denise Monique Dubet da
7 Silva Mougá, Valdemiro Alcides Trapp, Achilles Júlio Schünemann,
8 Jamil Salim Amin, Sílvia Paes Leme da Motta, Gilmar Sidnei Erzinger,
9 Miriam Morales Nogueira Gonçalves, Eleide Abril Gordon Findlay,
10 Lineu Fernando Del Ciampo, Ivone Jacy Moreira, Hercílio Kas-
11 ten, Gelta Madalena Pedroso, Nilza M. Marcheze, Janete Eckermann
12 da Silva, Simoni C. de Oliveira, Jorge Fuck Junior. Estavam ausentes:
13 Prof. Antonio José da Rosa, Prof. Paulo Ivo Koentopp, e o re-
14 presentante discente Jean Paulo Pereira da Silva. Justificou sua
15 ausência a Conselheira Marília Teixeira Machado. A pauta estava
16 assim constituída: 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata das
17 reuniões de 09/10/97 e 16/10/97. 2. Expedientes. 3. Ordem do Dia:
18 3.1 Revisão da Resolução nº 06/94 que aprovou diretrizes para regu-
19 lamento do Estágio e TCC; 3.2 Aprovação do Projeto do Curso
20 de Ciências da Religião; 3.3 Aprovação de Projeto de Pós-Gradua-
21 ção; 3.4 Credenciamento de docentes; 4. Outros Assuntos. Após a
22 saudação aos presentes, foi lida a ata, a respeito da qual pediu-se
23 que na linha 49 se alterasse o nome "Centro de Eventos Karl
24 Hansen para Centreventos Cau Hansen; na linha 70 a profª Gelta so-
25 licitou o registro de que a pesquisa da Secretaria de Educação do
26 Município, objetivando o levantamento dos estabelecimentos de en-
27 sino de educação infantil conta com a colaboração do Curso de Pe-
28 dagogia da UNIVILLE; na linha 82 pediu-se para deixar claro que "a
29 fixação em 40 o número de vagas para o Curso de Administração na
30 Habilitação de Comércio Exterior se refere ao Campus I da UNIVIL-
31 LE; na linha 137 o sobrenome da professora é Marcheze; na linha
32 156 a disciplina é Cálculo Diferencial Integral e não Cálculo Di-
33 ferencial Integral I; na linha 209 em vez de novembro registre-se
34 outubro. Em expedientes o Prof. Abílio Lenzi, Pró-Reitor de Ensi-
35 no, justificou sua presença na Presidência do CEPE, dada a ausên-
36 cia da Reitora. A Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Exten-
37 são estendeu a todos os presentes convite para participação na II
38 Semana de Iniciação Científica de 17 a 19 de novembro de 1997. Fa-
39 lou também sobre o Catálogo da Produção Científica da UNIVILLE e
40 agradeceu os chefes que já devolveram o documento com as devidas
41 anotações. Apresentou o último número da Revista UNIVILLE. Falou
42 das inscrições para os cursos do Programa Magister. São 299 ins-
43 critos: 59 para Ciências da Religião e 240 para Pedagogia. Disse
44 também da realização de dois concursos públicos atendendo solici-
45 tações do Hospital São José e da Prefeitura Municipal, para a rea-
46 lização dos quais estão envolvidos diversos departamentos. Esten-
47 deu a todos um convite para a exposição "A criança e o artista: um
48 encontro no museu, promovido pela Federação das Indústrias de Santa
49 Catarina, através do SESI e a UNIVILLE. O Presidente justificou
50 a ausência da Profª Marília Teixeira Machado e falou do calendário
51 que deverá ir à aprovação na próxima reunião do CEPE. Disse que no
52 dia 25 de novembro teremos feriado, mas que o dia 24 será de ati-
53 vidade normal. A seguir a Profª Mariluci solicitou inclusão na
54 pauta da proposta do Programa Institucional de Literatura Infantil



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JORNILLE - FUFU
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JORNILLE

55 e Juvenil, o que foi aceito. Passando para a "Ordem do Dia" foi
56 colocada em votação a proposta de revisão da Res.06/94 que aprovou
57 diretrizes para regulamentação do Estágio e TCC já analisada e
58 discutida pela Chefias de Departamento. Prof. Achiles discordou do
59 teor do § 1º do Artigo 49, solicitando que se eliminasse "e mais a
60 nota do professor orientador de classe". Após discussão sobre pon-
61 tos de vista divergentes ficou acordado que a Resolução voltará ao
62 CEPE se houver divergência com relação aos Estatutos e Regimento
63 Geral a serem aprovados. A Resolução foi aprovada por unanimidade.
64 Foi aprovado também, após explicação apresentada pela Profª Ivone
65 Jacy Moreira, o Projeto de adequação do Currículo do Curso de
66 Ciências da Religião, modalidade integral aos parâmetros curricu-
67 lares nacionais. Os alunos que já cumpriram a 1ª série, mediante
68 termo de opção deverão ajustar-se ao novo currículo, sendo que a
69 única disciplina com nomenclatura e ementa diferentes "Introdução
70 à Bíblia" que no novo é "Introdução aos Textos Sagrados" merecerá
71 uma nota explicativa no histórico escolar de cada aluno. No item
72 3.3 Profª Mariluci falou do Projeto de Mestrado em Economia, "s-
73 tricto sensu" com Área de Concentração em Economia Industrial do
74 Departamento de Economia. Apresentou o histórico, os objetivos, a
75 coordenação do curso, o corpo docente, as disciplinas, as linhas
76 de pesquisa, critérios de seleção, etc. Professor Achiles histo-
77 riou os trâmites para chegar ao projeto. Profª Eleide pede expli-
78 cação sobre o critério de avaliação "desempenho acadêmico". Foi
79 dito que se tratava do histórico escolar do Curso de Graduação e a
80 Monografia de Final de Curso de Graduação, quando fosse o caso. O
81 projeto recebeu aprovação unânime e palmas. A seguir foram creden-
82 ciados como Professores de Ensino Superior, os seguintes profes-
83 sores: Luiz Cesar Medeiros, disciplina: Introdução ao Estudo do Di-
84 reito, do Departamento de Direito; Mário Nenevê, disciplina: Aná-
85 lise das Demonstrações Contábeis, do Departamento de Ciências Con-
86 tábeis; Denise Monique Dubet da Silva Mougá, disciplina: Estágio
87 Curricular Supervisionado, do Departamento de Ciências Biológicas;
88 Jaidette Farias Klug, disciplinas: Metodologia Científica e da
89 Pesquisa, e Monografia I, dos Departamentos de Educação Artística
90 e Ciências Econômicas; Gilmar Sidney Erzinger, disciplinas: Bio-
91 química Geral e Microbiologia Geral, do Departamento de Ciências
92 Biológicas; Kátia Maria Maia Cubas, disciplinas: Seminários Avan-
93 çados, e Teorias de Administração, do Departamento de Administra-
94 ção; Arselle de Andrade da Fortuna, disciplina: História Econômica
95 Geral, do Departamento de Ciências Econômicas; Valdete Daufemback
96 Niehues, disciplina: História do Brasil I, do Departamento de His-
97 tória; Maristela Holzschuh Hermes, disciplinas: Metodologia do En-
98 sino Pré-Escolar, e Estrutura e Funcionamento do Ensino Pré-Esco-
99 lar, do Departamento de Pedagogia; Ademir José Demétrio, discipli-
100 na: Pensamento Econômico Contemporâneo, do Departamento de Ciên-
101 cias Econômicas; José Maurício Vieira, disciplinas: Contabilidade
102 Social, desenvolvimento Sócio-Econômico, e Introdução à Economia,
103 do Departamento de Ciências Econômicas; Nelson Modro, disciplina:
104 Estatística Econômica e Introdução à Econometria, do Departamento
105 de Ciências Econômicas; Jerzy Wyrebski, disciplina: Administração
106 da Produção, do Departamento de Administração; José Dionísio Kun-
107 ze, disciplina: Geografia Humana, do Departamento de História;
108 Therezinha Maria Novais de Oliveira, disciplina: Tratamento de
109 Efluentes, do Departamento de Química Industrial; Rosalvo Medei-
110 ros, disciplina: Informática, do Departamento de Administração;

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - BOM RETIRO - FONE/FAX: (047) 435-3200 - CEP 89223-900 - (CAIXA POSTAL 1361 - CEP 89201-972) - JORNILLE - SC



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURU
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

55 e Juvenil, o que foi aceito. Passando para a "Ordem do Dia" foi
56 colocada em votação a proposta de revisão da Res.06/94 que aprovou
57 diretrizes para regulamentação do Estágio e TCC já analisada e
58 discutida pela Chefias de Departamento. Prof. Achiles discorreu do
59 teor do § 1º do Artigo 49, solicitando que se eliminasse "e mais a
60 nota do professor orientador de classe". Após discussão sobre pon-
61 tos de vista divergentes ficou acordado que a Resolução voltará ao
62 CEPE se houver divergência com relação aos Estatutos e Regimento
63 Geral a serem aprovados. A Resolução foi aprovada por unanimidade.
64 Foi aprovado também, após explicação apresentada pela Profª Ivone
65 Jacy Moreira, o Projeto de adequação do Currículo do Curso de
66 Ciências da Religião, modalidade integral aos parâmetros curricu-
67 lares nacionais. Os alunos que já cumpriram a 1ª série, mediante
68 termo de opção deverão ajustar-se ao novo currículo, sendo que a
69 única disciplina com nomenclatura e ementa diferentes "Introdução
70 à Bíblia" que no novo é "Introdução aos Textos Sagrados" merecerá
71 uma nota explicativa no histórico escolar de cada aluno. No item
72 3.3 Profª Mariluci falou do Projeto de Mestrado em Economia, "s-
73 tricto sensu" com Área de Concentração em Economia Industrial do
74 Departamento de Economia. Apresentou o histórico, os objetivos, a
75 coordenação do curso, o corpo docente, as disciplinas, as linhas
76 de pesquisa, critérios de seleção, etc. Professor Achiles histo-
77 riou os trâmites para chegar ao projeto. Profª Eleide pede expli-
78 cação sobre o critério de avaliação "desempenho acadêmico". Foi
79 dito que se tratava do histórico escolar do Curso de Graduação e a
80 Monografia de Final de Curso de Graduação, quando fosse o caso. O
81 projeto recebeu aprovação unânime e palmas. A seguir foram creden-
82 ciados como Professores de Ensino Superior, os seguintes profes-
83 sores: Luiz Cesar Medeiros, disciplina: Introdução ao Estudo do Di-
84 reito, do Departamento de Direito; Mário Nenevê, disciplina: Aná-
85 lise das Demonstrações Contábeis, do Departamento de Ciências Con-
86 tábeis; Denise Monique Dubet da Silva Mouga, disciplina: Estágio
87 Curricular Supervisionado, do Departamento de Ciências Biológicas;
88 Jaidette Farias Klug, disciplinas: Metodologia Científica e da
89 Pesquisa, e Monografia I, dos Departamentos de Educação Artística
90 e Ciências Econômicas; Gilmar Sidney Erzinger, disciplinas: Bio-
91 química Geral e Microbiologia Geral, do Departamento de Ciências
92 Biológicas; Kátia Maria Maia Cubas, disciplinas: Seminários Avan-
93 çados, e Teorias de Administração, do Departamento de Administra-
94 ção; Arselle de Andrade da Fortuna, disciplina: História Econômica
95 Geral, do Departamento de Ciências Econômicas; Valdete Daufemback
96 Niehues, disciplina: História do Brasil I, do Departamento de His-
97 tória; Maristela Holzschuh Hermes, disciplinas: Metodologia do En-
98 sino Pré-Escolar, e Estrutura e Funcionamento do Ensino Pré-Esco-
99 lar, do Departamento de Pedagogia; Ademir José Demétrio, discipli-
100 na: Pensamento Econômico Contemporâneo, do Departamento de Ciên-
101 cias Econômicas; José Maurício Vieira, disciplinas: Contabilidade
102 Social, desenvolvimento Sócio-Econômico, e Introdução à Economia,
103 do Departamento de Ciências Econômicas; Nelson Modro, disciplina:
104 Estatística Econômica e Introdução à Econometria, do Departamento
105 de Ciências Econômicas; Jerzy Wyrebski, disciplina: Administração
106 da Produção, do Departamento de Administração; José Dionísio Kun-
107 ze, disciplina: Geografia Humana, do Departamento de História;
108 Therezinha Maria Novais de Oliveira, disciplina: Tratamento de
109 Efluentes, do Departamento de Química Industrial; Rosalvo Medei-
110 ros, disciplina: Informática, do Departamento de Administração;

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - BOM RETIRO - FONE/FAX: (047) 435-3200 - CEP 89223-900 - (CAIXA POSTAL 1361 - CEP 89201-972) - JOINVILLE - SC



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

55 e Juvenil, o que foi aceito. Passando para a "Ordem do Dia" foi
56 colocada em votação a proposta de revisão da Res.06/94 que aprovou
57 diretrizes para regulamentação do Estágio e TCC já analisada e
58 discutida pela Chefias de Departamento. Prof. Achiles discordou do
59 teor do § 1º do Artigo 49, solicitando que se eliminasse "e mais a
60 nota do professor orientador de classe". Após discussão sobre pon-
61 tos de vista divergentes ficou acordado que a Resolução voltará ao
62 CEPE se houver divergência com relação aos Estatutos e Regimento
63 Geral a serem aprovados. A Resolução foi aprovada por unanimidade.
64 Foi aprovado também, após explicação apresentada pela Profª Ivone
65 Jacy Moreira, o Projeto de adequação do Currículo do Curso de
66 Ciências da Religião, modalidade integral aos parâmetros curricu-
67 lares nacionais. Os alunos que já cumpriram a 1ª série, mediante
68 termo de opção deverão ajustar-se ao novo currículo, sendo que a
69 única disciplina com nomenclatura e ementa diferentes "Introdução
70 à Bíblia" que no novo é "Introdução aos Textos Sagrados" merecerá
71 uma nota explicativa no histórico escolar de cada aluno. No item
72 3.3 Profª Mariluci falou do Projeto de Mestrado em Economia, "s-
73 trictio sensu" com Área de Concentração em Economia Industrial do
74 Departamento de Economia. Apresentou o histórico, os objetivos, a
75 coordenação do curso, o corpo docente, as disciplinas, as linhas
76 de pesquisa, critérios de seleção, etc. Professor Achiles histo-
77 riou os trâmites para chegar ao projeto. Profª Eleide pede expli-
78 cação sobre o critério de avaliação "desempenho acadêmico". Foi
79 dito que se tratava do histórico escolar do Curso de Graduação e a
80 Monografia de Final de Curso de Graduação, quando fosse o caso. O
81 projeto recebeu aprovação unânime e palmas. A seguir foram creden-
82 ciados como Professores de Ensino Superior, os seguintes profes-
83 sores: Luiz Cesar Medeiros, disciplina: Introdução ao Estudo do Di-
84 reito, do Departamento de Direito; Mário Nenevê, disciplina: Aná-
85 lise das Demonstrações Contábeis, do Departamento de Ciências Con-
86 tábeis; Denise Monique Dubet da Silva Mougá, disciplina: Estágio
87 Curricular Supervisionado, do Departamento de Ciências Biológicas;
88 Jaidette Farias Klug, disciplinas: Metodologia Científica e da
89 Pesquisa, e Monografia I, dos Departamentos de Educação Artística
90 e Ciências Econômicas; Gilmar Sidney Erzinger, disciplinas: Bio-
91 química Geral e Microbiologia Geral, do Departamento de Ciências
92 Biológicas; Kátia Maria Maia Cubas, disciplinas: Seminários Avan-
93 çados, e Teorias de Administração, do Departamento de Administra-
94 ção; Arselle de Andrade da Fortuna, disciplina: História Econômica
95 Geral, do Departamento de Ciências Econômicas; Valdete Daufemback
96 Niehues, disciplina: História do Brasil I, do Departamento de His-
97 tória; Maristela Holzschuh Hermes, disciplinas: Metodologia do En-
98 sino Pré-Escolar, e Estrutura e Funcionamento do Ensino Pré-Esco-
99 lar, do Departamento de Pedagogia; Ademir José Demétrio, discipli-
100 na: Pensamento Econômico Contemporâneo, do Departamento de Ciên-
101 cias Econômicas; José Maurício Vieira, disciplinas: Contabilidade
102 Social, desenvolvimento Sócio-Econômico, e Introdução à Economia,
103 do Departamento de Ciências Econômicas; Nelson Modro, disciplina:
104 Estatística Econômica e Introdução à Econometria, do Departamento
105 de Ciências Econômicas; Jerzy Wyrebski, disciplina: Administração
106 da Produção, do Departamento de Administração; José Dionísio Kun-
107 ze, disciplina: Geografia Humana, do Departamento de História;
108 Therezinha Maria Novais de Oliveira, disciplina: Tratamento de
109 Efluentes, do Departamento de Química Industrial; Rosalvo Medei-
110 ro, disciplina: Informática, do Departamento de Administração;

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - BOM RETIRO - FONE/FAX: (047) 435-3200 - CEP 89223-900 - (CAIXA POSTAL 1361 - CEP 89201-972) - JOINVILLE - SC

Anexo 1B – Parecer que cria o Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

PARECER Nº 189/97

OBJETO: Programa Institucional de Literatura Infantil e Juvenil

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia 06 de novembro de 1997, no uso de suas atribuições, aprova o **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL (PROLIJ)** sob a coordenação da Profª Drª Sueli de Souza Cagneti.

Joinville, 06 de novembro de 1997

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO


MARILEIA CASTALDI MACHADO LOPES
PRESIDENTE

Anexo 1C – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): 10 anos

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE



RELEASE. Joinville, Santa Catarina, 6 de novembro de 2007.

Prolij, da Univille, completa 10 anos de pesquisa e extensão da Literatura Infantil Juvenil

O Prolij - Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil, da Univille – Universidade da Região de Joinville, completa em novembro de 2007, 10 anos de atividades e consolida-se como um programa de grande importância social na Educação através da investigação, estudo, descoberta e indicação “do que ler” e “como ler” a Literatura Infantil Juvenil.

Inicialmente, o programa atuou no campo da sensibilização de novos leitores. Com o passar do tempo, especializou-se na pesquisa, crítica e seleção de materiais que sejam ferramentas pertinentes na formação de leitores mais capacitados. Atualmente, está entre os programas mais expressivos das universidades brasileiras no estudo de narrativas da Literatura Infantil Juvenil.

Nesses 10 anos, atendeu a centenas de professores e atingiu milhares de estudantes nas fases da infância e adolescência, através de oficinas, contações de histórias, exposições e outros projetos. Tem sido parceiro educacional nas escolas públicas e particulares e referências a outras instituições de ensino superior na implantação de seus programas. “Hoje, somos um grande coletivo da área da Leitura e da Literatura, formado por professores, alunos e pesquisadores. O Prolij alçou vãos nesses 10 anos que o credenciam a buscar projetos cada vez mais promissores, por seus critérios e pela sua pertinência ao pesquisar e colocar à disposição de educadores e leitores meios e materiais que qualifiquem seu aprendizado. Hoje, o nosso trabalho é pesquisar e apontar “o que ler” e oferecer parâmetros de “como ler” a Literatura Infantil Juvenil”, comenta a professora Dra. Sueli de Souza Cagneti, coordenadora do programa.

Nesses últimos anos, o programa da Univille tem conquistado reconhecimento internacional através da participação em vários eventos educacionais. Recentemente, ganhou também um espaço em São Francisco do Sul, na unidade Iperoba, estendendo e fortalecendo sua relação comunitária. E, está organizando, também, entre seus novos projetos, a Biblioteca do Prolij, que tendo recebido muitas doações já conta com um acervo de aproximadamente mil títulos.

Unidade São Francisco do Sul
Rua da Duquesa de Caxias, Km 8, Poste 123 - Iperoba
CEP: 89.240-900 - São Francisco do Sul/SC
Telefone: (47) 3442-2577

Campus Joinville
Campus Universitário, s/n - Bom Retiro
CEP: 89233-251 - Joinville/SC
Fone: (47) 3461-9000 - Fax: (47) 3473-0131
www.univille.br

Campus São Bento do Sul
R. Norberto Eduardo Weiermann, 230 - Geoplia
Caxia Postal 41 - CEP: 89290-000 - São Bento do Sul/SC
Telefone: (47) 3631-9100

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE



As primeiras conquistas

O Prolij iniciou suas atividades em 1996, vinculado ao curso de Letras e com o objetivo de estudar a leitura e levantamento de critérios para seleção de textos. Naquele momento, a professora Suelli de Souza Cagneti, titular da cadeira de Literatura Infantil, vislumbrava a possibilidade da criação de grupos de estudos que pudessem desenvolver a pesquisa e programas de extensão que envolvesse amplamente alunos do curso de Letras, professores e estudantes da rede pública e privada.

Em 6 de novembro de 1997, o programa foi instituído oficialmente na universidade incentivado pela professora Mariluce Cicarelli, na época Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, conquistando, inclusive, um espaço físico para as reuniões e oficinas. Já nos primeiros anos o Prolij pesquisou sobre fábulas e contos de fadas e apresentou os resultados no 12º COLE (Congresso de Leitura), em Campinas, e no Lectura'99 - Para Leer il XXI - Comité Cubano del IBBY - Havana - Cuba.

A pesquisa apresentou alguns desdobramentos, dentre os quais, um trabalho com as imagens, que teve a colaboração da professora Dra. Nadja de Carvalho Lamas, intitulado "O pós-moderno e suas imagens no era uma vez". Este estudo foi mostrado para o mundo acadêmico em Brasília e durante o Congresso do IBBY - Colômbia, na cidade de Cartagena de Índias.

Em 2001, o Prolij dá um novo passo e dessa vez no campo da crítica literária. Lançou o livro-catálogo intitulado *Sugestões de Leitura para Crianças e Jovens*, dirigido à comunidade acadêmica, professores e aos profissionais da leitura. A aceitação do projeto foi tão expressiva que em 2002 e 2004 a publicação ganhou novas edições.

Nos anos de 2002 e 2003, o programa estendeu seus encantos para Blumenau. Primeiro na FURB - Fundação Educacional da Região de Blumenau, com participação no Congresso da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais. Depois na abertura do Encontro do PROLER, que tem como coordenadora a ex-prolijiana Patrícia Constâncio.

Os estudos, as análises e comparativos entre textos e imagens não param mais, e as descobertas prosseguem. No ano de 2004 foi a vez de participar do primeiro Congresso Internacional de Literatura Infantil, realizado em Presidente Prudente, São Paulo.

A criação de um grande evento

Em 2005, o Prolij lançou o Abril Mundo, evento nacional, aberto à comunidade educacional e que apresenta a cada edição um grande tema da Literatura Infantil Juvenil. A primeira comemorou os 200 anos de morte de Hans C. Andersen. Em 2006, o tema foi "Da Itália para o Brasil. Os caminhos de Pinóquio" e, através de parceria entre Prolij/Univille e Fondazione Carlo Collodi/Itália, o evento trouxe para o debate a Dra. "Daniela Marcheschi", conselheira permanente desta fundação, que se ocupa das obras do consagrado autor italiano, criador do boneco Pinoquio. Em 2007, o Abril Mundo promoveu debates em torno da leitura de imagens, com o evento "Imagens que contam histórias" que envolveu além da área de Letras, os cursos de Artes Visuais, Design e pedagogia e teve como convidado especial o escritor e ilustrador, Mario Vale.

Unidade São Francisco do Sul
Rodovia Duque de Caxias Km 8 Poste 108 - Iperóba
CEP: 89.240-909 - São Francisco do Sul/SC
Telefone: (47) 3442-2577

Campus Joinville
Campus Universitário, s/n - Bom Retiro
CEP: 89223-251 - Joinville/SC
Fone: (47) 3461-9000 - Fax: (47) 3473-0111
www.univille.br

Campus São Bento do Sul
R. Norberto Eduardo Weiermann, 230 - Colonial
Caixa Postal 41 - CEP: 89290-000 - São Bento do Sul/SC
Telefone: (47) 3631-9100

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE



Reconhecimento internacional

Em 2005, o Prolij foi aprovado no Congresso Literatura, Infância e Arte na ilha da Madeira, em Portugal, onde apresentou o resultado de sua pesquisa. "Era uma vez uma bonequinha de pano X C'era uma volta um pezzo di legno".

Em 2006, o Grupo Reinações do PROLIJ, foi à Fundação Carlo Collodi, na Itália, aprofundar seus estudos sobre o personagem Pinóquio e, no mesmo ano, o programa foi à China, com a comunicação "*Pinocchio and Emilia. From speaking dolls to conscious beings: the humanization marked by its different contexts*", onde participou de evento organizado pelo IBBY chinês (International Board on Books for Young People). Em 2007, o Grupo Reinações do Prolij foi aprovado e participou apresentando trabalhos no maior congresso internacional de contação de histórias, que aconteceu em setembro, em Nova Delhi, Índia.

Comemorações dos 10 anos

Os 10 anos do Prolij – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille serão comemorados numa grande festa literária, realizada no dia 21 de novembro de 2007, das 10h10 às 22h10, pelos corredores e anfiteatro da Biblioteca Universitária, com exposições, visita à sala do Prolij, homenagens, contação de histórias e o lançamento do livro "Preto no Branco", vencedor do Concurso de Narrativas Visuais Prolij 10 anos, a partir das 19 horas. Para o agendamento de visitas monitoradas, as escolas devem agendar pelo fone: 3461.9059, no período vespertino (Ticiane), ou pelo e-mail: prolij@univille.br.

MAIS INFORMAÇÕES

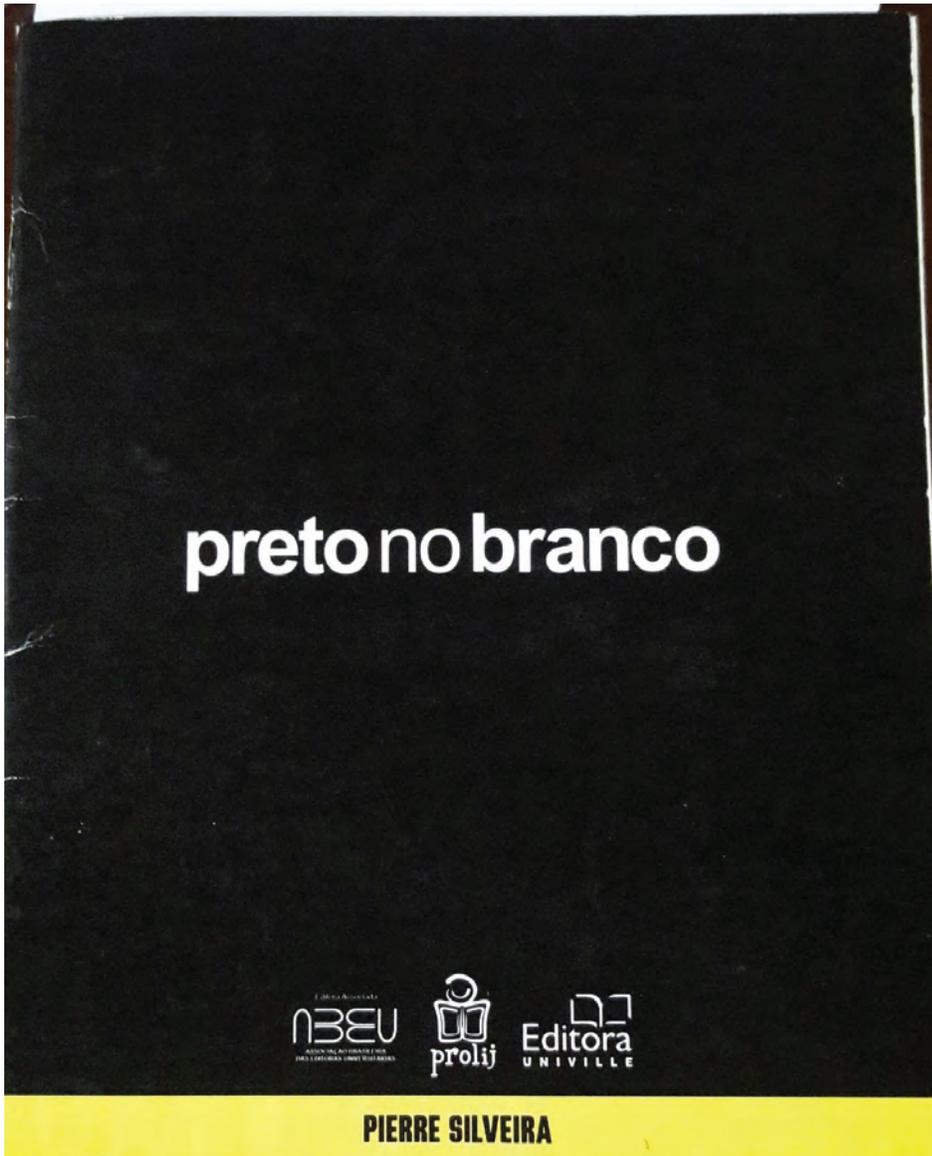
Ticiane M. de Oliveira – Secretária do Prolij
47 3461.9059 prolij@univille.br
www.prolij.pro.br

Unidade São Francisco de Sul
Rodovia Doutor de Carvalho Km 8 Poste 128 - Iperoba
Cep: 89.959-000 - São Francisco do S/SC
Telefone: (47) 3442-7577

Campus Joinville
Campus Universitário, s/n - Bom Retiro
CER: 89223-251 - Joinville/SC
Fone: (47) 3461-9000 - Fax: (47) 3473-0131
www.univille.br

Campus São Bento do Sul
R. Norberto Eduardo Wehremann, 220 - Colonial
Caixa Postal 41 - CER: 89290-000 - São Bento do Sul/SC
Telefone: (47) 3631-9100

Anexo 1D – Livro vencedor do Concurso de Narrativas Visuais, do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 10 anos



ANEXO 2 – BANNERS

Anexo 2A – Banner do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em São Francisco do Sul (SC), 2006



O PROLIJ no Campus de São Francisco do Sul, nasce da iniciativa de um grupo de acadêmicos que tem aula de literatura infantil com a coordenadora do PROLIJ da UNIVILLE, professora Dra. Sueli de Souza Cagneti, e também porque estes acadêmicos participaram do Abril Mundo, 2006, evento este promovido e organizado pelo PROLIJ da UNIVILLE. A esse grupo agregaram-se professores de São Francisco interessados em pesquisar e aprofundar seus conhecimentos literários. O PROLIJ de São Francisco do Sul promoverá estudos, análises, debates, exposições e murais que envolvam a literatura infantil e infanto-juvenil. Podendo realizar pesquisa, ensino e extensão na área específica de estudo deste programa.

Anexo 2B – Banner institucional



Anexo 2C – *Banner do Abril Mundo 2005*

**abril
mundo**
Literatura Infantil



2005

Maratona de eventos no mês de Abril,
em homenagem aos 200 anos de nascimento
de **HANS CHRISTIAN ANDERSEN**.

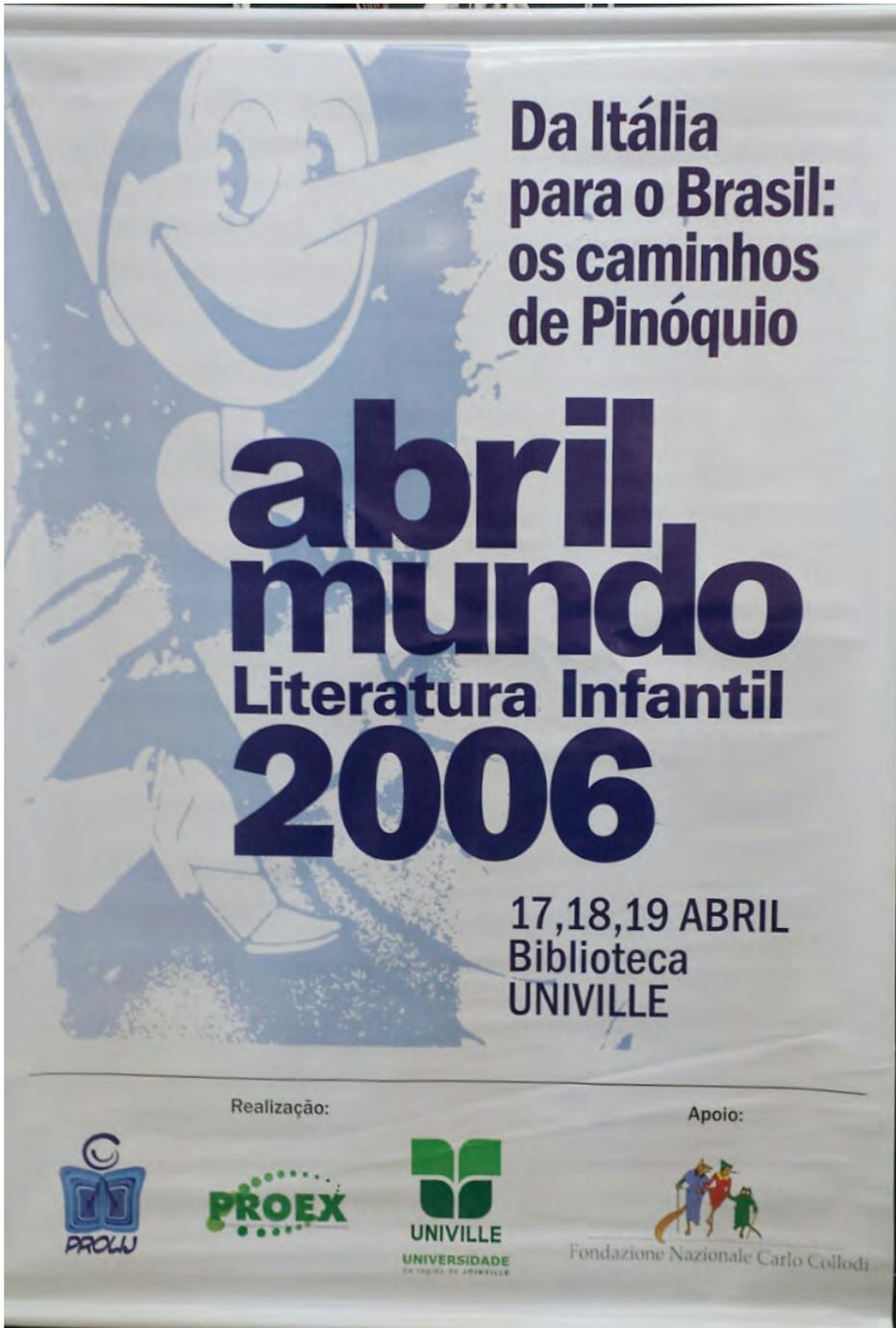
UNIVILLE • 5 a 27 de Abril

Realização:



UNIVILLE
A UNIVERSIDADE
DE JOINVILLE

Anexo 2D – Banner do Abril Mundo 2006



**Da Itália
para o Brasil:
os caminhos
de Pinóquio**

**abril
mundo**
Literatura Infantil
2006

17,18,19 ABRIL
Biblioteca
UNIVILLE

Realização:

Apoio:



Fondazione Nazionale Carlo Collodi

Anexo 2E – Banner do Abril Mundo 2007



Anexo 2F – Banner do Abril Mundo 2008

The banner features a grid of ten colorful illustrations: a woman with glasses, a black keyhole, a girl in a dress, a blue key, a stylized orange and black logo, an umbrella, the letter 'a', a yellow square with black dots, a blue face with a tongue, and a yellow face with two dots.

abril mundo

LITERATURA EM

TODAS

AS FORMAS

2008

UNIVILLE - São Francisco do Sul

Guto Lins
Escritor, Ilustrador
"Quando a imagem fala!"

Oficinas, Debates
28, 29, 30 Abril

LITERATURA | LITERATURA INFANTIL

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

PATROCÍNIO

prolij
PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE LITERATURA INFANTIL/JUVENIL
DA UNIVILLE

UNIVILLE
UNIVERSIDADE

BR

PETROBRAS

Anexo 2G – Banner do Abril Mundo 2009

**abril
mundo
2009**
[Dessa vez, em junho!]

**Contar
histórias
multiplica
a gente!**

**22,23,24
JUN**

Inscrições:
Assessoria de Eventos
Univille, Bloco B, Sala 2
Fone: 3461.9004

www.blogdoprolij.blogspot.com

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

PROLIJ
Programa Institucional
de Literatura
Infantil Juvenil

UNIVILLE
UNIVERSIDADE

PATROCÍNIO

BR
TRANSPETRO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Anexo 2H – Banner do Abril Mundo 2010

abril mundo 2010

**A LITERATURA
E A CULTURA
DO ÍNDIO
BRASILEIRO**

www.blogdoprolij.blogspot.com

16, 17 e 18 JUN

Inscrições:
Associação de Eventos
Univille, Bloco B, Sala 2
Fone: 3461.9004
JOINVILLE-SC

APOIO
Ministério da Educação

Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade

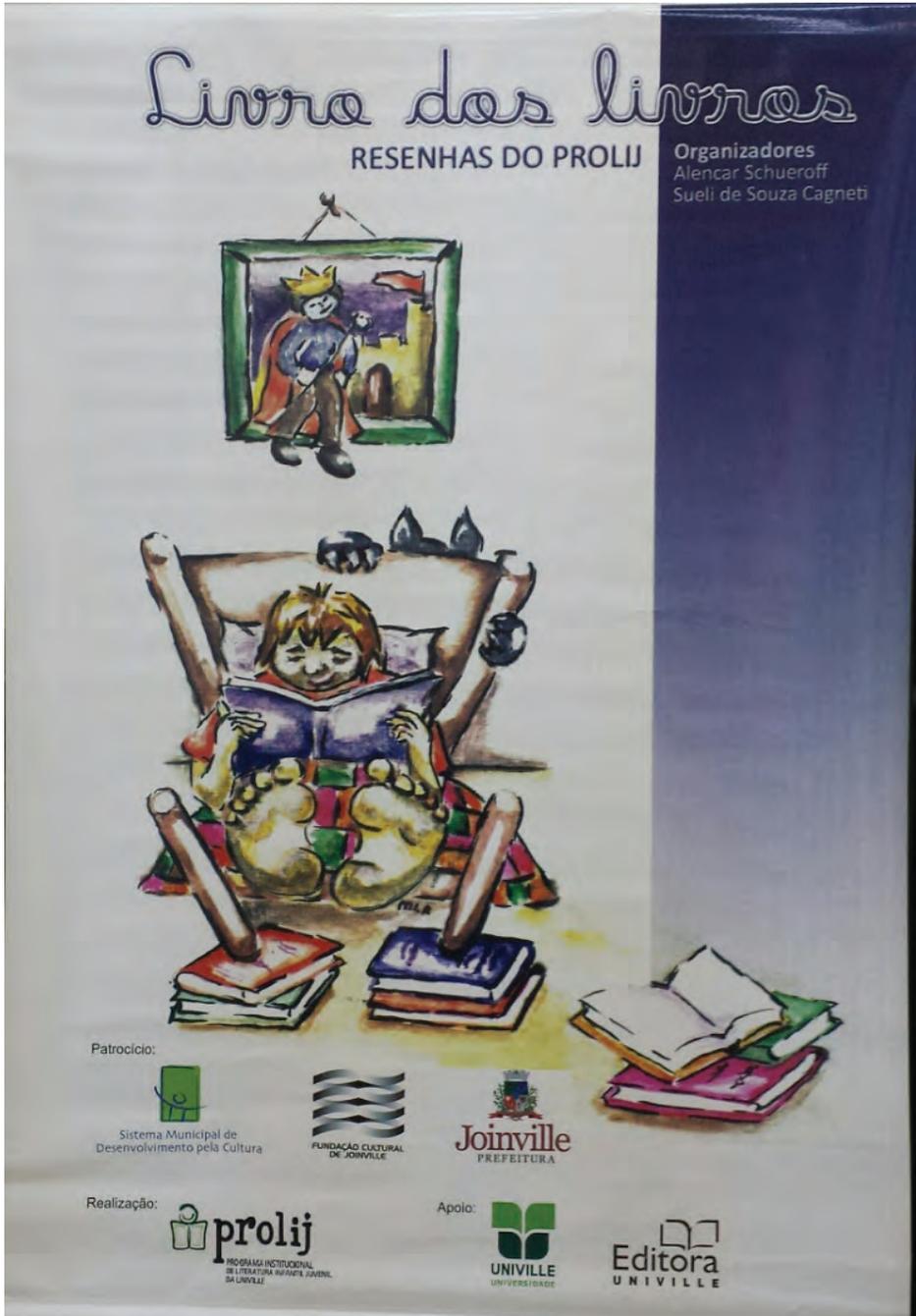
ARNI

PATROCÍNIO
TRANSPETRO

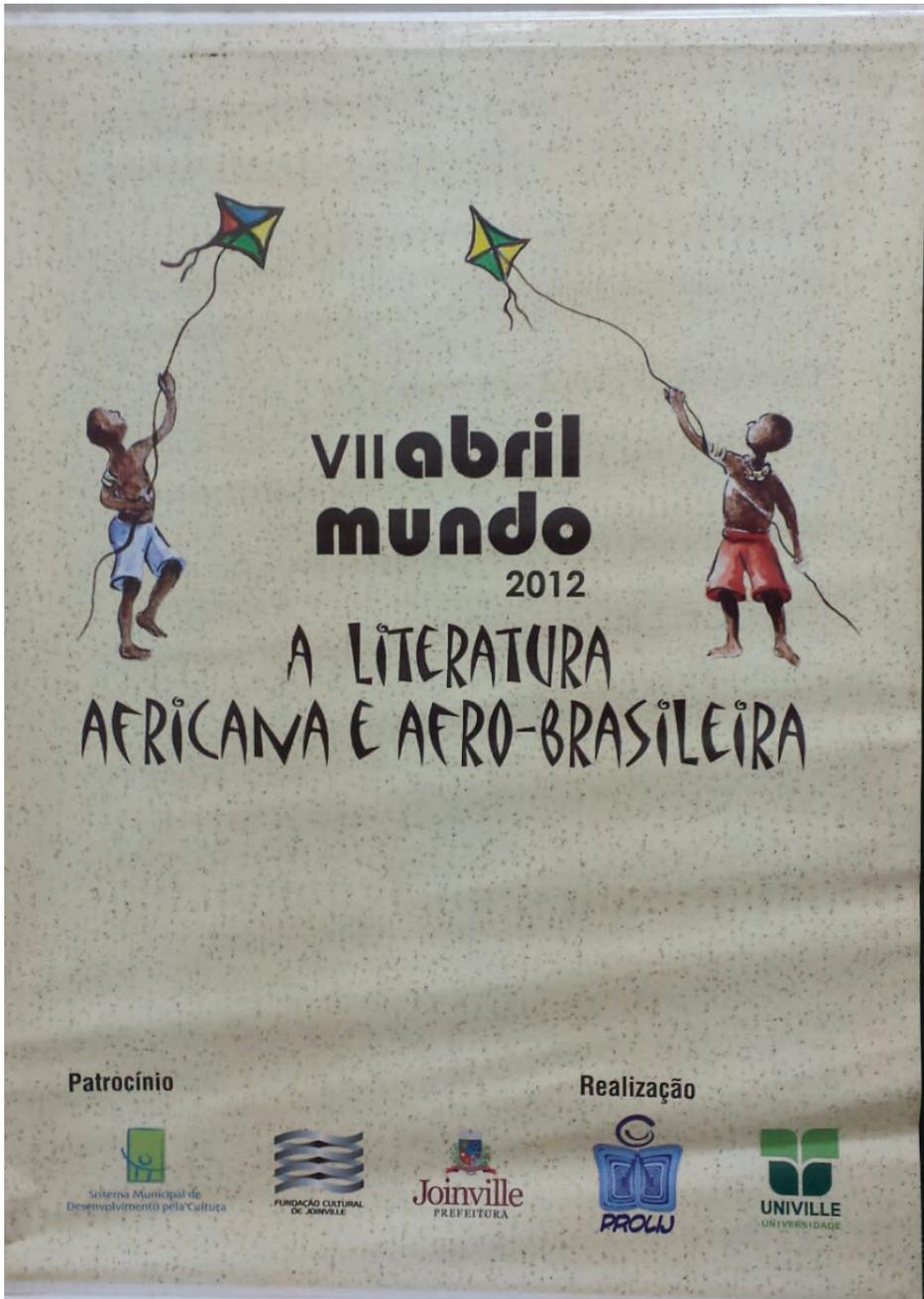
PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO
PROLIJ
Programa Institucional de Literatura Infantil/Juvenil

UNIVILLE
UNIVERSIDADE

Anexo 21 – Banner da capa do Livro dos livros: resenhas do Prolij



Anexo 2J – Banner do Abril Mundo 2012

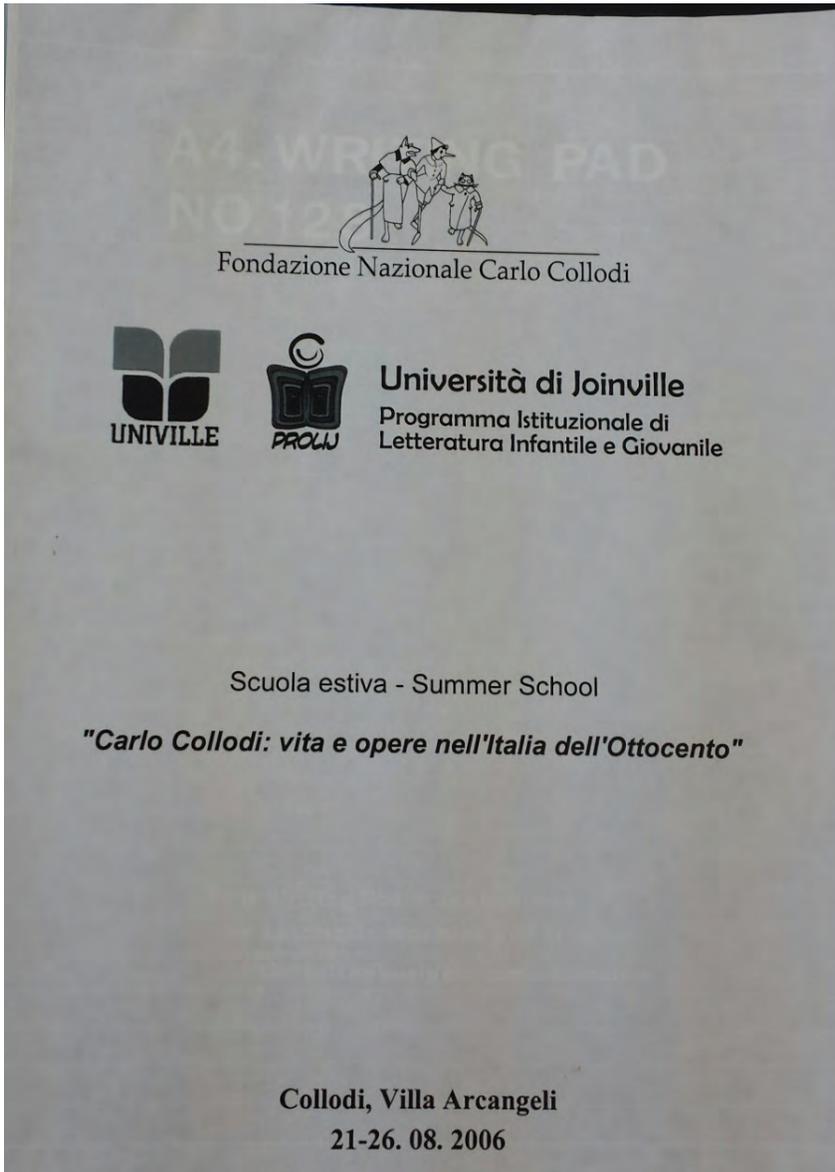


Anexo 2K – Banner do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij):
15 anos



ANEXO 3 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ) NA ITÁLIA

Anexo 3A – Curso Carlo Collodi: Vita e Opere nell'Italia dell'Ottocento



Programa das atividades realizadas no curso: "Carlo Collodi: vita e opera nell'Italia dell'Ottocento"

LE LEZIONI SI TERRANNO
DALLE 9 ALLE 13 DAL LUNEDI' AL GIOVEDI,
CON PROLUNGAMENTO ANCHE PER DISCUSSIONE, APPROFONDIMENTI
INDIVIDUALI E DI GRUPPO NEL POMERIGGIO
DALLE 15 ALLE 17.00
PRESSO LA
FONDAZIONE NAZIONALE CARLO COLLODI
VILLA ARCANGELI, COLLODI

IL VENERDI' LE ATTIVITA' FORMATIVE SI SVOLGERANNO
A LUCCA PER L'INTERA GIORNATA
IN COLLABORAZIONE CON IL COMUNE DI LUCCA E LA FONDAZIONE DINO
TERRA

Argomenti:

Lunedì 21 agosto

*Presentazione della Biblioteca Collodiana come strumento di studio e
illustrazione delle attività culturali della Fondazione Nazionale Carlo Collodi
Carlo Collodi: vita e opere nella storia d'Italia dell'Ottocento*

Martedì 22 agosto

*L'arte italiana dell'Ottocento
Gli illustratori delle Avventure di Pinocchio
Visione del film "Pinocchio" di G.C. Antamoro (Italia, 1911)*

Mercoledì 23 agosto

*Carlo Lorenzini-Collodi: dalla letteratura per gli adulti alla letteratura per
l'infanzia*

Giovedì 24 agosto

La letteratura per l'infanzia da Collodi ad oggi

Venerdì 25 agosto

*Biblioteca Comunale dei Ragazzi - Centro Culturale Agorà, Lucca
Introduzione alla gestione della biblioteca e alle attività di animazione alla
lettura rivolte a bambini e adolescenti (in collaborazione con l'Ufficio Cultura-
Comune di Lucca). Partecipazione dei corsisti ad un'attività di animazione.
Introduzione alle attività di divulgazione culturale promosse dalla Fondazione
Dino Terra.
Visita della città*



Fondazione Nazionale Carlo Collodi
Ente Morale D.P.R. 1313-1962 - Istituzione Culturale

Prot. n°
145462/c
file attestato:

Collodi, 23 maggio 2006

Spett.
RETTORATO
UNIVERSITA' DI JOINVILLE
BRASIL

Via fax 0055 47 34730131

A tutti gli interessati

La Fondazione Nazionale Carlo Collodi organizza dal 19 al 29 agosto 2006 presso la propria sede di Collodi (sita nel comune di Pescia, provincia di Pistoia, Toscana, Italia) il corso estivo "Carlo Collodi, l'Ottocento e la Letteratura per l'infanzia", cui parteciperanno i seguenti allievi dei corsi di Master del PROLIJ, Università di Joinville:

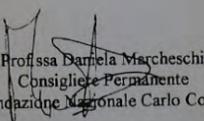
- Alcione Pauli;
- Aurea Carmem Rocha Lira;
- Cleber Fabiano da Silva;
- Débora Raquel Wanke;
- Emaxuel Roger Rodrigues;
- Ivanir Maciel Ortiz;
- Luciane Piai;
- Marcilene Machado;
- Marilea Degan Bernart.

Saranno accompagnati dalla docente:

Prof.ssa Sueli Cagneti De Souza

Alla docente e a tutti gli studenti che avranno frequentato il corso, sarà consegnato al termine di esso un attestato di partecipazione da parte della Fondazione Nazionale Carlo Collodi.

In fede,


Prof.ssa Daniela Marcheschi
Consigliere Permanente
Fondazione Nazionale Carlo Collodi

Villa Arcangeli - Via Benvenuto Pasquinelli, 6 - 51014 Collodi (PT) Italia
Tel. 0572/429613 - 429642 - Fax 0572/429614 - Part. IVA 00340040476
www.pinocchio.it - e-mail: fondazione@pinocchio.it

Anexo 3B – Agradecimentos institucionais

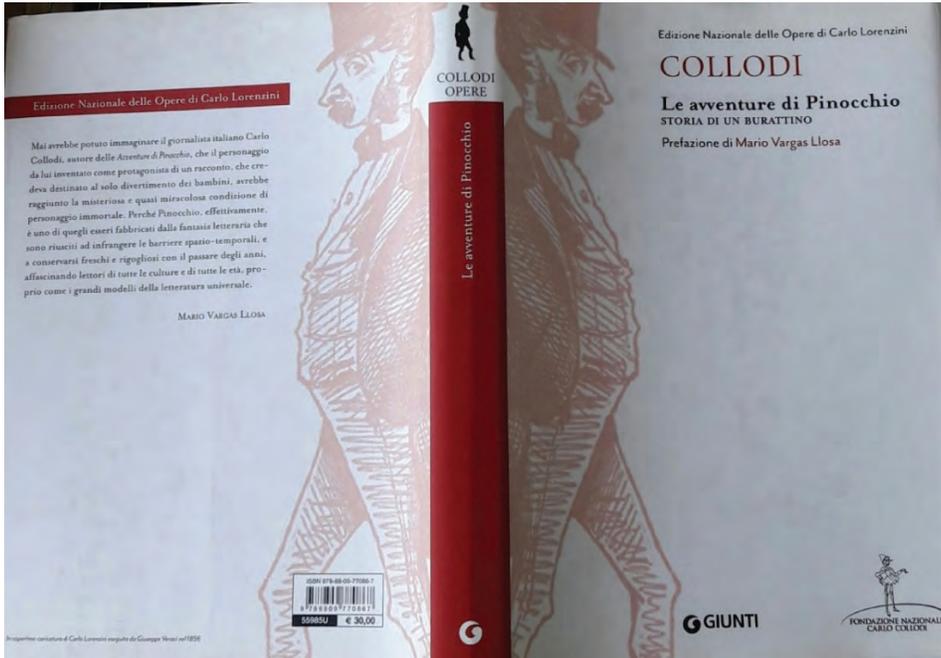


Profª Daniela agradecendo a UNIVILLE



Profª Sueli recebendo a medalha confeccionada por um artista italiano local

ANEXO 4 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ), CARLO COLLODI, MARIO VARGAS LLOSA E O MUNDO



ALL'EDIZIONE NAZIONALE HANNO ADERITO LE SEGUENTI ISTITUZIONI:

Accademia dei Georgofili, Firenze; Accademia della Crusca, Firenze; Accademia Nazionale delle Scienze detta dei XL, Roma
Agenzia per il Turismo – Montecatini Terme Valdinievole
Archivi di Stato di Bologna, Lucca, Milano, Napoli, Parma, Piacenza, Torino
Associazione Italiana Editori, Milano; Associazione Teatrale Pistoiese, Pistoia
Biblioteche: Aurelio Saffi, Forlì; Comunale Forteguerriana, Pistoia; Marucelliana, Firenze; Nazionale Braidense, Milano; Nazionale Centrale, Firenze; Nazionale Centrale, Roma; Statale, Lucca; Universitaria, Pisa
CIRPeM, Centro Internazionale di Ricerca sui Periodici Musicali, Parma
CNRS, Institut d'Histoire Moderne et Contemporaine IHMC, Paris, Francia
Comuni di Livorno, Lucca, Milano, Sesto Fiorentino – Sestoidee
Fiera Internazionale del Libro, Torino
Fondazioni: Arnoldo e Alberto Mondadori, Milano; Cassa di Risparmio di Pistoia e Pescia; Gioacchino Rossini, Pesaro; Spadolini Nuova Antologia, Firenze
Forze Armate, Stato Maggiore dell'Esercito Italiano, Ufficio Storico, Roma
Gabinetto G. P. Vieusseux, Firenze
Istituti: Institut International Charles Perrault, Eaubonne, Francia; Istituto Nazionale di Documentazione per l'Innovazione e la Ricerca Educativa INDIRE, Firenze; Istituto Nazionale di Studi Verdiani, Parma; Istituto per la Storia del Risorgimento Italiano, Roma; Istituto Storico Lucchese, Lucca
Museo Richard Ginori della Manifattura di Doccia, Sesto Fiorentino
Province di Firenze e Pistoia
Società Europea di Cultura, Venezia; Società Geografica Italiana, Roma
Touring Club Italia, Milano
Università: PROLIJ, Universidade de Joinville, Brasile; Universidade de Madeira, Portogallo; Università degli Studi di Parma; Università degli Studi di Roma La Sapienza; Università degli Studi di Siena; Università degli Studi di Torino; Università degli Studi di Trieste; Université François-Rabelais, Département d'Italien, Tours, Francia; University of Thessaloniki, Faculty of Education, Dept. of Language and History, Grecia

Si ringrazia Giunti Editore per il contributo all'attività di ricerca.

Coordinamento editoriale: Silvia Capecchi
Progetto grafico e impaginazione: Giovanni Bartoli
Progetto grafico di copertina: Sebastiano Ranchetti

Illustrazioni originali di Enrico Mazzanti

© 2012 Edizione Nazionale delle Opere di Carlo Lorenzini
Presso Fondazione Nazionale Carlo Collodi
Via B. Pasquinelli, 6 - 51012 Collodi (Pt) Tel. 0572 429613
e-mail: edizionenazionalelorenzini@pinocchio.it

Progetto grafico e realizzazione editoriale
© 2012 Giunti Editore S.p.A.
www.giunti.it

Prima edizione: dicembre 2012

Ristampa	Anno
6 5 4 3 2 1 0	2016 2015 2014 2013 2012

ANEXO 5 – PAÍSES EM QUE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL (PROLIJ) ATUOU



Curriculo das autoras



Mestra em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Univille, graduada em Letras pela Univille e em Pedagogia pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter), Alcione Pauli é pesquisadora do Prolij desde 2000, trajetória à qual se relacionam seus quatro livros publicados, de temática indígena. Atualmente, é responsável pelo núcleo de estudo e pesquisa em narrativas do mencionado programa. Atua também como

contadora de história e pelo Prolij já se apresentou em congressos pelo Brasil e no exterior (Portugal, Itália, China, Índia e México).



Natural de Joinville (SC), Áurea Cármen Rocha Lira nasceu entre livros (pai professor), no ano de 1967, permanecendo com eles. Foi professora de Língua Portuguesa por 25 anos, predominantemente no ensino fundamental II, estreitando laços com a palavra. Na Univille fez Letras, especialização na área e atuou por cerca de 25 anos como pesquisadora voluntária do Prolij. Com a idealizadora e coordenadora por anos desse programa, Sueli

de Souza Cagneti, escreveu em 2018 *Basta ler para ser leitor?*, publicado pela Editora Paulinas.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Trechos do relatório do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 1997/1998	16
Figura 2 – Selo comemorativo Mês Monteiro Lobato	17
Figura 3 – Convite do evento Mês Monteiro Lobato	17
Figura 4 – Programação do evento Mês Monteiro Lobato	18
Figura 5 – Comunicado da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil sobre trabalho vencedor de concurso	19
Figura 6 – Trabalho vencedor de concurso da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil	20
Figura 7 – Jornal <i>A Notícia</i> sobre vencedor de concurso da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil	21
Figura 8 – Frente do pôster do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)	22
Figura 9 – Fragmento do pôster do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)	22
Figura 10 – Prolijiana Sueli com Marquês de Rabicó, no Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)	23
Figura 11 – Prolijiana Áurea com Saci, no Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, Taubaté (SP)	23
Figura 12 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti na Ilha do Bananal (TO)	27
Figura 13 – Anais do IX Seminário de Educação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, 2001	28
Figura 14 – (A) Lançamento de brochura <i>Sugestões de leitura para crianças e jovens</i> , (B) sua capa (2001) e (C) foto de autoras	29
Figura 15 – Reedições da brochura <i>Sugestões de leitura para crianças e jovens</i>	29
Figura 16 – <i>Caderno de Iniciação à Pesquisa</i> , de 2002	31
Figura 17 – Aniversário de 5 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)	31
Figura 18 – Ação alusiva aos 5 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): (A) carta-convite e (B) escolas participantes	32
Figura 19 – Novo espaço do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)	32
Figura 20 – Questões relevantes do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em 2003	33
Figura 21 – Prolijiana Áurea Cármen Rocha Lira apresentando-se em Presidente Prudente (SP)	35
Figura 22 – Abril Mundo alusivo aos 200 anos de nascimento de Hans Christian Andersen	37
Figura 23 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti na Ilha da Madeira, Portugal	38
Figura 24 – Programação do evento na Ilha da Madeira, Portugal	38
Figura 25 – Fragmento do relatório de 2005	39
Figura 26 – Lista de parcerias (2006)	40

Figura 27 – Capa do jornal sobre o evento do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em 2006	41
Figura 28 – Depoimento sobre o Abril Mundo 2006	41
Figura 29 – Entrevista com a professora Daniela Marcheschi	42
Figura 30 – Trabalho de pós-doutorado de Sueli de Souza Cagneti.....	43
Figura 31 – Fundação Nacional Carlo Collodi, Collodi, Itália	44
Figura 32 – Informativo sobre o Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), em São Francisco do Sul (SC).....	45
Figura 33 – Lista de parcerias (2007).....	47
Figura 34 – Eventos e cursos	48
Figura 35 – Evento prolijiano de 2007 Imagens que contam histórias, em Joinville (SC).....	48
Figura 36 – Frente do folheto da International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia.....	49
Figura 37 – Verso do folheto da International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia.....	49
Figura 38 – International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia	50
Figura 39 – Apresentação na International Conference on Storytelling, em Nova Delhi, Índia.....	51
Figura 40 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) festeja sua primeira década em 2007.....	51
Figura 41 – Concurso prolijiano de narrativas visuais.....	52
Figura 42 – Alguns integrantes do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) comemoram os 10 anos deste	53
Figura 43 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em evento no Irã	53
Figura 44 – Atividades de relevância.....	56
Figura 45 – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil divulga os 10 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)	56
Figura 46 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em evento da antiga estação ferroviária de Joinville, a Estação da Memória (A e B).....	57
Figura 47 – Parceria entre Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) e Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin, 2008.....	58
Figura 48 – (A) Coordenadora do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em “Anexo”, do jornal <i>A Notícia</i> / (B) capa do suplemento.....	58
Figura 49 – Arte de divulgação do Abril Mundo 2008.....	59
Figura 50 – Destaques prolijianos	60
Figura 51 – Convênios, 2009.....	61
Figura 52 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): parcerias pelo mundo	62
Figura 53 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): solidariedade	63
Figura 54 – Blogue do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)	63
Figura 55 – Abril Mundo 2009	64

Figura 56 – Professora doutora Luísa Marinho Antunes Paolinelli: palestra e convênio	64
Figura 57 – Agradecimento do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Universidade da Região de Joinville (Univille)	65
Figura 58 – Regulamento “Criança lendo ou ouvindo histórias”	65
Figura 59 – 5.º lugar no concurso fotográfico	66
Figura 60 – Sueli de Souza Cagneti em evento internacional	67
Figura 61 – Divulgação e fotos de evento em Lucca, Itália	67
Figura 62 – Foto ilustrativa de obra apresentada	68
Figura 63 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij): evento em Portugal. (A) Fôlder; (B) parte interna	69
Figura 64 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em São Francisco do Sul (SC)	71
Figura 65 – Congresso em Portugal	72
Figura 66 – Fôlder de evento prolíjiano	73
Figura 67 – <i>Outdoor</i> sobre o Abril Mundo 2010	73
Figura 68 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) no Bisu	74
Figura 69 – Presidente-diretor do Inbrapi em evento prolíjiano	75
Figura 70 – Prolíjiana Alcione Pauli contando <i>Cadê</i> , de Guto Lins	76
Figura 71 – Coordenadora Sueli de Souza Cagneti participa da revista <i>Crescer</i>	78
Figura 72 – Publicação do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij)	79
Figura 73 – Lançamento da obra <i>Livro dos livros: resenhas do Prolij no hall do Shopping Mueller</i> , Joinville (SC)	80
Figuras 74 – (A) Mais um lançamento do livro, na Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin; (B) os dois organizadores dessa obra, Sueli Cagneti e Alencar Schueroff, lendo <i>É um livro</i> , de Jane Smith	81
Figura 75 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) apresenta <i>Livro dos livros</i>	82
Figura 76 – 8.º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas: Literatura Indígena é Resistência, com Alcione Pauli	82
Figura 77 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na Festa das Flores	83
Figura 78 – Defesa de dissertação de mestrado da prolíjiana Sonia Regina Reis Pegoretti	84
Figura 79 – Jornal <i>Notícias do Dia</i> , coluna “Plural”: Prolij em foco	87
Figura 80 – Repercussão do Abril Mundo: jornal <i>A Notícia</i> de 15 de abril de 2012 ..	88
Figura 81 – <i>Outdoor</i> do VII Abril Mundo 2012	89
Figura 82 – Mesa do VII Abril Mundo 2012	89
Figura 83 – Palestra da doutora Marina de Mello e Souza	90
Figura 84 – Anais do VII Abril Mundo 2012	90
Figura 85 – <i>Livro dos Livros</i> no jornal <i>A Notícia</i> de 21 de abril de 2012	91

Figura 86 – Convite de lançamento do livro do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	92
Figura 87 – Votantes da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil 2012	92
Figura 88 – Certificado da coordenadora Sueli de Souza Cagneti de jurada dos 30 Melhores Livros Infantis do Ano da revista <i>Crescer</i> 2012	93
Figura 89 – III Seminário Jardim Poético da Educação.....	94
Figura 90 – Parque Memorial Quilombo dos Palmares, Serra da Barriga, União dos Palmares (AL)	95
Figura 91 – Gameleira sagrada	96
Figura 92 – Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): relatório de extensão	99
Figura 93 – Prolijianas no Projeto Voo Livre.....	101
Figura 94 – Certificação de prolijiana no Projeto Voo Livre: (A) frente; (B) verso....	102
Figura 95 – Lançamento de livro de Sueli de Souza Cagneti.....	103
Figura 96 – Divulgação de livro de Sueli de Souza Cagneti no jornal <i>A Notícia</i> ...	104
Figura 97 – Convite alusivo aos 15 anos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	105
Figura 98 – Bisu da Universidade da Região de Joinville (Univille)	106
Figura 99 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na Semana da Comunidade	107
Figura 100 – Homenagem para Sueli de Souza Cagneti.....	108
Figura 101 – (A) Reedição do <i>Livro dos livros: resenhas do Prolij</i> ; (B e C) defesa de dissertação.....	111
Figura 102 – Novos grupos do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	112
Figura 103 – Estande de Letras do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	112
Figura 104 – Contação de história	113
Figura 105 – Convite de lançamento de obra do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	113
Figura 106 – Autoras no lançamento de obra do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	114
Figura 107 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) na 13.ª Feira do Livro de Joinville	116
Figura 108 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) no 1.º Encontro de Contadores de Histórias do Vale do Paraíba.....	117
Figura 109 – Convite do Abril Mundo 2015.....	117
Figura 110 – Convite interno do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	118
Figura 111 – Retrospectiva histórica do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij).....	118
Figura 112 – Lançamento de livro no 17.º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.....	119

Figura 113 – Lançamento com autógrafos, na Livrarias Curitiba de Joinville (SC) . . .	120
Figura 114 – Palestra no VI Colóquio das Licenciaturas	120
Figura 115 – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) 18 anos	121
Figura 116 – Emília: mestre de cerimônia.	124
Figura 117 – Lançamento da obra <i>Trilhas literárias indígenas: para a sala de aula e palestra O olhar contemporâneo sobre a importância das culturas afro e indígena na nossa literatura</i>	124
Figura 118 – Companhia Dionisos Teatro.	125

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 1997/1998.	15
Quadro 2 – Grupo Reinações do Prolij.	24
Quadro 3 – Grupo Lepariscos	25
Quadro 4 – Grupo Pó de Pirlimpimpim.	25
Quadro 5 – Dados relevantes do ano 2000.	26
Quadro 6 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), em 2004.	34
Quadro 7 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2005	36
Quadro 8 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2006	39
Quadro 9 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em Joinville, 2007	45
Quadro 10 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij) em São Francisco do Sul (SC), 2007	46
Quadro 11 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2008/I	54
Quadro 12 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2008/II.	55
Quadro 13 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2009.	60
Quadro 14 – Pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2010	70
Quadro 15 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2011	76
Quadro 16 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2012.	84
Quadro 17 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2013.	97
Quadro 18 – Calendário do Projeto Voo Livre, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): 1.º semestre.	100

Quadro 19 – Calendário do Projeto Voo Livre, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc): 2.º semestre	101
Quadro 20 – Lista de pesquisadores do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2014	109
Quadro 21 – Lista de pesquisadores e de bolsistas de extensão do Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil (Prolij), 2015	115